RELATÓRIO

GESTÃO

2009

IF BAIANO

CAMPUS CATU
UG: 153220
GESTÃO: 26312
ORDENADORA DE DESPESAS: ALEX BATISTA DIAS

CAMPUS GUANAMBI
UG: 153237
GESTÃO: 26344
ORDENADOR DE DESPESA: ARIOMAR RODRIGUES SANTOS

CAMPUS SANTA INÊS
UG: 153240
GESTÃO: 26838
ORDENADORA DE DESPESA: NATANAILDO BARBOSA FERNANDES

CAMPUS SENHOR DO BONFIM
UG: 153241
GESTÃO: 26347
ORDENADOR DE DESPESA: JOÃO LUÍZ ALMEIDA FEITOSA

NOTAS EXPLICATIVAS AO RELATÓRIO DE GESTÃO 2009

Em dezembro de 2008, através da Lei nº 11.892/2008 foram criados os Institutos Federais, no entanto a efetiva operacionalização não ocorreu ao longo do exercício de 2009.

O Instituto Federal Baiano foi formado a partir da integração das quatro Escolas Agrotécnicas Federais da Bahia, a saber: Catu, Senhor do Bonfim, Santa Inês e Guanambi. E estas continuaram com sua autonomia administrativa e financeira, além disso o orçamento para 2009 havia sido aprovado no Congresso Nacional para as Escolas Agrotécnicas.

Toda a execução orçamentária, financeira, administrativa e contábil foi efetuada por cada Escola Agrotécnica, hoje denominada de *campus*, não houve qualquer interferência ou gerência da Reitoria, até mesmo em razão de que a Reitoria não dispunha de quadro de pessoal nem recursos materiais (equipamentos) e sede para efetivar estas questões e por estar em fase de implantação.

No presente relatório será apresentado de forma conjunta e não consolidada os atos e fatos de gestão das Unidades abaixo relacionadas, por que tendo em vista a responsabilidade de cada um na gestão de sua unidade esta Reitoria não se achou no direito de intervir nos Relatórios apresentados.

UG/GESTÃO	NOME	ORDENADOR DE DESPESA	CONTADOR
153220/26312	EAF CATU-BA	ALEX BATISTA DIAS (CPF: 330.718.105-04)	GREICE CARNEIRO DE SANTANA (CPF: 647,830.655-00)
153240/26346	EAF SANTA INÊS	NATANAILDO B. FERNANDES (CPF: 424.314.254-87)	EDISON BISPO DOS SANTOS (CPF: 034.452.405-15)
153241/26347	EAF SENHOR DO BONFIM	JOÃO LUIS ALMEIDA FEITOSA (CPF: 380.49.075-53)	DREISER SILVEIRA GOMES (CPF: 836.259.685-68)
153237/26344	EAF GUANAMBI	ARIOMAR RODRIGUES DOS SANTOS (CPF: 115.993.245-04)	MARLUCIA LIMA LARANJEIRA (CPF: 104.824.745-72)

Atenciosamente,

Sebastião Edson Moura

Reitor

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CATU-BA

RELATÓRIO DE GESTÃO 2009

ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CATU-BA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 57/2008, da Decisão Normativa TCU nº 100/2009 e da Portaria TCU nº 389/2009.

COMPOSIÇÃO DIRETIVA

DIRETOR GERAL *PRO TEMPORE*
Alex Batista Dias

CHEFE DE GABINETE
José Carlos Ferreira Menk

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Darlan Bispo dos Santos

DIRETOR DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO AO EDUCANDO
Ronaldo Santana Chaves

COORDENADOR-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Maristela Santos Seixas

COORDENADOR-GERAL DE RECURSOS HUMANOS
Rosa Alves dos Santos Carvalho

COORDENADOR-GERAL DE PRODUÇÃO E PESQUISA
Hugo Vieira Santana

COORDENADOR-GERAL DE ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO

Dércio Hamilto de Souza Santos

COORDENADOR-GERAL DE ENSINO

Osvaldo Santos de Brito

CONSELHO DIRETOR

TITULAR/SUPLENTE

Aurina Oliveira Santana / José Martin Ucha

Lucas Correia Lemos / Edite Nascimento Lopes

Marcelo da Silva Calazans / Weliton Cley Bispo do Rosário

Marta Teixeira Barroso Fernandes/Paulo Rosa Gonçalves

Raimundo Luiz Vaz da Silva / Hadson Andrade de Pinheiro

Marilza Santos de Freitas / Josenita Araújo Requião

José Renato Oliveira Mascarenhas / Dênio de Oliveira

Simone Maria Rocha Oliveira/ Mario Marcos Santana Faria

Edna de Santana Melo e Silva / Simone Simões da Silva

SUMÁRIO

Apresentação..... **pág 06**

Identificação da Unidade Jurisdicionada..... **pág 07**

Características da Unidade..... **pág 08**

Objetivos e Metas Institucionais

Relação dos Programas

Departamento Administrativo e de Planejamento.....**pág16**

Estrutura e Composição

Ações Realizadas

Política de Pessoal

Coordenação Geral de Administração e Finanças **pág18**

Orçamento

Execução

Demonstrativos

Procedimentos Licitatórios

Sup. De Fundos Concedidos

Programação Orçamentária

Execução Orçamentária

Coordenação Geral de Recursos Humanos ..... **pág 71**

Demonstrativos

Departamento de Desenvolvimento Educacional ..... **pág 79**

Características

Objetivos

Estratégias

Estrutura e Composição

Atividades realizadas

Coordenação Geral de Ensino **..... pág 87**

Cursos/vagas ofertadas

Demonstrativos

Coordenação Geral de Assistência ao Aluno **..... pág 96**

Estrutura e Composição

Atividades Realizadas

Coordenação Geral de Pesquisa e Produção **..... pág 96**

Apresentação

Objetivo Geral

Atividades realizadas

Demonstrativos

Anexos **..... pág 113**

Declarações

Justificativa

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório tem como objetivo atender às exigências estabelecidas na legislação, buscando apresentar o seu conteúdo de forma transparente para que os órgãos de controle interno e externo, e a própria sociedade, possam fazer a verificação e constatação dos atos diretamente relacionados com a gestão pública da Escola Agrotécnica Federal de Catu-BA, na utilização de recursos orçamentários e financeiros aplicados, no transcorrer do ano 2009, para atender às necessidades essenciais correlacionadas com a atividade-meio e fim desta Instituição.

A gestão de recursos públicos requer o compromisso e a dedicação do Gestor, juntamente com a sua equipe de trabalho e demais agentes públicos envolvidos nos diversos segmentos organizacionais, no sentido de adotar medidas pautadas numa eficiente aplicabilidade de recursos orçamentários e financeiros, para atingir as metas estabelecidas.

Nesse sentido, torna-se essencial a efetiva observância e aplicabilidade dos preceitos contidos na legislação, associados aos princípios básicos da Administração Pública, quais sejam: economicidade, eficiência, eficácia, transparência, publicidade, impessoalidade e ética, dentre outros princípios básicos previstos na esfera da Administração Pública Federal.

A política de gestão praticada na Escola Agrotécnica Federal de Catu-BA, se respalda no contexto supramencionado, em consonância com o modelo educacional adotado pelo Ministério da Educação, possibilitando assim, o pleno desenvolvimento de suas atividades, podendo ser constatado em registros contextualizados no escopo deste relatório. Estão elencados, portanto, **programas**, **ações**, **metas**, **indicadores de gestão**, **índices educacionais**, dentre outros fatores que interferiram nos atos e no desempenho da gestão.

Essencialmente, todas as ações foram direcionadas para a oferta do Ensino Médio e Profissionalizante de boa qualidade.

Cabe destacar ainda que os resultados obtidos na Gestão/2009 representam o esforço de uma equipe que acredita ser possível, com compromisso e dedicação, superar dificuldades comuns ao serviço público e desenvolver um trabalho educacional de qualidade e de referência para a educação pública.

Vale ressaltar que os itens 4, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 da norma DN TCU nº 100/2009, Anexo II,não se aplicam à realidade da Unidade.

1. Identificação

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			**Código SIORG**: 100920
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Escola Agrotécnica Federal de Catu-BA			
Denominação abreviada: EAF CATU			
Código SIORG: 1188	**Código LOA:** 11897		**Código SIAFI:** 153220
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: (110-4) Autarquia			
Principal Atividade: Educação Profissional de nível técnico			**Código CNAE:** 85.41-4-00
Telefones/Fax de contato:	(071) 3641-7903	(71) 3641-7906	(071) 3641-3727
Endereço eletrônico: dap@eafcatu.gob.br , gabinete@eafcatu.gov.br			
Página da Internet: http://www.eafcatu.gov.br			
Endereço Postal: Rua Barão de Camaçari, 118 Centro – Cidade de Catu-BA, CEP: 48.110-000.			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
LEI Nº 8.731 DE 16/11/1993 (DOU 17/11/1993)			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	**Nome**		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	**Nome**		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		**Código SIAFI da Gestão**	

1.1 – CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE

A Escola Agrotécnica Federal de Catu-BA tem como finalidades:

1. Oferecer educação tecnológica com vistas à formação, à qualificação e profissionalização de jovens e trabalhadores em geral nos vários níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, especialmente nos da agropecuária e agroindústria;
2. Realizar pesquisas tecnológicas e desenvolver novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos e especialmente os da agropecuária e agroindústria, e a sociedade em geral;
3. Desenvolver estratégias de educação continuada.

2. Objetivos e metas institucionais e/ou programática

2.1. Responsabilidades institucionais - Papel da unidade na execução das políticas públicas.

A Escola Agrotécnica Federal de Catu-BA tem como finalidades fomentar o ensino profissional e disseminar conhecimentos e pesquisas de novas tecnologias na região na qual está inserida, contribuindo para o crescimento social e cultural em consonância à execução do Plano de Desenvolvimento da Educação – MEC.

2.2. Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas

- Executa seu orçamento e suas metas dentro dos programas do governo federal para a Educação Profissional no Brasil;
- Ofertar vagas nos diversos cursos existentes nas áreas de agricultura, pecuária, agroindústria e informática básica;
- Selecionar jovens e adultos por critérios pré-estabelecidos no regimento interno;
- Disseminar conhecimento na região;
- Administrar recursos públicos destinados ao ensino com razoabilidade e eficiência.

2.3. Gestão de programas e ações

2.3.1. Programas

2.3.1.1. Programa 0750 – Apoio Administrativo

2.3.1.1.1. Dados gerais

Tabela x – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Apoio à gestão administrativa
Objetivo geral	Prover a gestão de programas finalísticos
Objetivos Específicos	
Gerente do programa	Eliezer Moreira Pacheco
Gerente executivo	
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não existem
Público-alvo (beneficiários)	Servidores

Obs: A EAF Catu-BA não é gestora do programa

2.3.1.2. Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

2.3.1.2.1. Dados gerais

Tabela x – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Programa de Gestão de Políticas Públicas
Objetivo geral	Funcionamento da Educação Profissional
Objetivos Específicos	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Gerente do programa	Eliezer Moreira Pacheco
Gerente executivo	Getúlio Marques Ferreira
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico
Público-alvo (beneficiários)	Aluno

Obs: A EAF Catu-BA não é gestora do programa

2.3.1.3. Programa 1067 – Gestão da Política da Educação

2.3.1.3.1. Dados gerais

Tabela x – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação.
Objetivos Específicos	
Gerente do programa	Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha
Gerente executivo	
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não existem
Público-alvo (beneficiários)	servidores

2.3.1.3.2. Principais Ações do Programa:

Programa 0750- **Ações**: Assistência Médica e Odontológica, Assistência pré-escolar, Auxílio transporte, Auxílio alimentação.

Programa 1062 - **Ação**: Funcionamento da educação profissional

Programa 1067 - **Ações**:Capacitação de Servidores Públicos Federais em processo de Qualificação e Requalificação.

2.3.1.3.3. Gestão das ações

2.3.1.3.3.1. Ação 0750.2004.26312.0029. – Assistência Médica e Odontológica

2.3.1.3.3.1.1 Dados gerais

Tabela x – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar ao servidores, seus dependentes e pensionistas condições p/ manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	MEC
Unidades executoras	Escola Agrotécnica Federal de Catu
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGRH
Coordenador nacional da ação	Sem informação
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

Tabela x – Resultados da ação no exercício

Previstas		**Realizadas**	
Física	Financeira	Física	Financeira
390	155.841,00	162	95.825,00

2.3.1.3.3.2. Ação *0750.2010.26312.0029.* ***– Assistência pré-escolar – criança atendida***

2.3.1.3.3.2.1. Dados gerais

Tabela x – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, cfe art 3º do Decreto nº 977 de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	MEC
Unidades executoras	Escola Agrotécnica Federal de Catu
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGRH
Coordenador nacional da ação	Sem informação
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

Tabela x – Resultados da ação no exercício

Realizadas	
Física	Financeira
21	15.188,50

2.3.1.3.3.3. Ação 0750.2011. 26312.0029. **– Auxílio transporte – servidor beneficiado**

2.3.1.3.3.3.1 Dados gerais

Tabela x – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxilio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	MEC
Unidades executoras	Escola Agrotécnica Federal de Catu
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGRH
Coordenador nacional da ação	Sem informação
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

Tabela x – Resultados da ação no exercício

Realizadas	
Física	Financeira
89	415.145,54

2.3.1.3.3.4. Ação *0750.2012.0029.26312* ***– Auxílio alimentação – servidor beneficiado***

2.3.1.3.3.4.1. Dados gerais

Tabela x – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio alimentação, sob a forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeados com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob a forma de pecúnia o auxílio-alimentação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	MEC
Unidades executoras	Escola Agrotécnica Federal de Catu
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGRH
Coordenador nacional da ação	Sem informação
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

Tabela x – Resultados da ação no exercício

Realizadas	
Física	Financeira
148	201.602,12

2.3.1.3.3.5. Ação 1062.2992.26312.0029. **– Funcionamento da educação profissional – aluno matriculado**

2.3.1.3.3.5.1. Dados gerais

Tabela x – Dados gerais da ação

Tipo	**Atividade**
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.

Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, assegurando condições de funcionamento, atingimento dos objetivos da atividade-fim - processos de ensino X aprendizagem.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Escola Agrotécnica Federal de Catu
Unidades executoras	Catu
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	Não há coordenador vinculado
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

Tabela x – Resultados da ação no exercício

Realizadas	
Física	Financeira
631	

2.3.1.3.3.6. Ação** 1067.4572.0029.26312 **– Capacitação de Servidores Públicos Federais em processo de Qualificação e Requalificação – servidor capacitado

2.3.1.3.3.6.1. Dados gerais

Tabela x – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Catu
Unidades executoras	Catu
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DAP

Coordenador nacional da ação	Não há coordenador vinculado
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

Tabela x – Resultados da ação no exercício

Realizadas	
Física	Financeira

3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Item 3 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008. Quadro II.A.1- Reconhecimento de Passivos

NÃO HOUVE OCORRÊNCIAS NO PERÍODO

4. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Item 4 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008.

Quadro II.A.2 – Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no SIAFI

ANO DE INSCRIÇÃO	**RP PROCESSADOS**				**RP NÃO-PROCESSADOS**			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2007					880.611,32			880.611,32
2008	6.216,53			6.216,53	25.411,27	0	0	25.411,27
2009	75.911,02			75.911,02	4.455.968,08			4.455.968,08
Total	82.207,55			82.207,55	5.361.990,67	0	0	5.361.990,97

Nota:

- Devem ser informados os valores constantes do Siafi;
- O quadro deve ser complementado por uma análise abordando:
  - as razões para a permanência de Restos a Pagar Processados e Não Processados há mais de um exercício financeiro;
  - discriminação de valores referentes a restos a pagar que permanecem no sistema sem que porventura sua vigência tenha sido prorrogada por Decreto.

a) A justificativa do saldo de Restos a pagar não processados de 2007 ter passado para o exercício de 2009 foi devido a complexidade das obras, nos respectivos valores 419.656,13 (NE2008) + 880.611,32(NE2007), que totalizam R$1.300.267,45.

5. Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício

Item 5 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008. Quadro II.A.3

NÃO HOUVE OCORRÊNCIAS NO PERÍODO

6. Previdência Complementar Patrocinada

Item 6 do do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008

NÃO HOUVE OCORRÊNCIAS NO PERÍODO

7. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos

Item 7 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008. Quadro II.A.4 – Projetos e Programas financiados com Recursos Externos (Demonstrativo dos Fluxos Previstos e Realizados)

NÃO HOUVE OCORRÊNCIAS NO PERÍODO

8. Renúncia Tributária

Item 8 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008.

NÃO HOUVE OCORRÊNCIAS NO PERÍODO

9. Declaração de sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia

Item 9 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008

Quadro II.A.12 – Declaração do gestor sobre a regularidade dos beneficiários

NÃO HOUVE OCORRÊNCIAS NO PERÍODO

10. Operações de fundos

Item 10 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008

NÃO APLICÁVEL À NATUREZA JURÍDICA DA UJ

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Responsável: Diretor de Administração e Planejamento – Darlan Bispo dos Santos

ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO:

O Departamento de Administração e Planejamento da Escola Agrotécnica Federal de Catu –BA está dividido nas seguintes Coordenações Gerais que por sua vez estão dividas em setores, quais sejam:

1. Coordenação Geral de Administração e Finanças

    Seção de Execução Orçamentária e Financeira
    Setor de Almoxarifado
    Setor de Compras
    Coordenação de Serviços de Apoio
        Vigilância
        Patrimônio

2. Coordenação Geral de Recursos Humanos

    Seção de Cadastro Lotação e Pagamento
    Seção de capacitação de Recursos Humanos

INTRODUÇÃO

A Diretoria de Administração e Planejamento do EAF Catu-BA é o setor responsável pela captação e agregação das informações institucionais, relativas à formulação e fixação de metas da Proposta Orçamentária, entendendo com importante dar destaque aos seguinte itens:

1- A fixação de metas relativas à Proposta Orçamentária 2009 ocorreu no exercício 2008. As despesas foram fixadas conforme disponibilização da Matriz CONEAF (Conselho das Escolas Agrotécnicas Federais) no âmbito do sistema SIMEC. Ressaltamos que o mesmo ocorreu com a Proposta Orçamentária para 2010.

2- Ressalta-se, que a programação de metas e o aporte das dotações relativas à folha de pessoal ativo, inativo e pensionista, bem como, os benefícios assistenciais (assistência pré-escolar, auxílio alimentação e auxílio transporte) são de responsabilidade da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC;

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS NAS AÇÕES:

1. <u>Ação 1062.6374.26312.0029.</u> – Modernização e recuperação de infra-estrutura física - unidade modernizada/recuperada.

2. <u>Ação 1067.4572.26312.0029.</u> – Capacitação de Servidores Públicos Federais em processo de Qualificação e Requalificação – servidor capacitado.

Foram realizadas as atividades essenciais e periódicas da administração da Instituição como um todo: manutenções preventivas e corretivas nos prédios e Instalações. Também foram contemplados com manutenções: veículos, máquinas, equipamentos e implementos agrícolas.

POLÍTICA DE PESSOAL

Com a aprovação de novas vagas para concurso de servidores técnicos administrativos e a intensificação de capacitações, conseguimos ampliar e melhorar o quadro de servidores da Instituição, reforçando e tornando mais eficientes os setores carentes como, por exemplo: recursos humanos, financeiro, almoxarifado, setor de compras, secretaria e outros.

COORDENAÇÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

À Coordenação Geral de Administração e Finanças compete planejar, coordenar, controlar e avaliar a elaboração execução de atividades relacionadas com elaboração orçamentária e finanças, patrimônio, aquisição, guarda e alienação de materiais, os serviços de arquivo, segurança, transporte, contratos.

A Coordenação Geral de Administração e Finanças e composta por:

Seção de Execução Orçamentária e Financeira;
Coordenação de Serviços de Apoio;
Setor do Patrimônio;
Setor de Almoxarifado;
Setor de Vigilância;
Setor de compras;

A Seção de Execução Orçamentária e Financeira compete: executar as atividades de natureza orçamentária e financeira zelando pelo cumprimento das normas em vigor, proporcionando segurança ao Gestor quanto aos Atos e Fatos sujeito ao registro no SIAFI.

Participar da elaboração da proposta orçamentária do IF baiano Campus Catu;

Controlar a aplicação dos recursos orçamentário e extra - orçamentário, mantendo o controle financeiro e opinando sobre eventuais alterações de programação;

Orientar a gestão financeira e a contabilidade do Setor de Vendas;

Proceder à liquidação das despesas e efetuar os pagamentos;

Desempenhar outras atividades correlatas, definidas pela Coordenação Geral de Administração e Finanças;

Participar das atividades planejadas pela Escola.

A Coordenação de Serviços de Apoio compete: coordenar, controlar e avaliar as atividades relativas à vigilância, patrimônio, portaria, limpeza, Almoxarifado e transporte.

Supervisionar as atividades inerentes à manutenção e conservação de bens móveis e imóveis;

Controlar e manter organizado o cadastro de fornecedores e arquivo de catálogos e informativos de material em geral;

Coordenar e controlar, acompanhar e avaliar os processos referentes a aquisição de materiais, equipamento, mobiliário e a contratação de obras e serviços na forma de legislação pertinente;

Desempenhar outras atividades correlatas, definidas pelo Coordenador – Geral.

DO ORÇAMENTO: O orçamento inicial da estimou a receita e fixou a despesa no valor de R$ 10.998,923,00(DEZ MILHÕES NOVECENTOS E NOVENTA E OITO MIL E NOVECENTOS E VINTE E TRÊS REAIS) No decorrer do exercício, esse orçamento foi alterado em face dos créditos suplementares abertos, bem como os créditos descentralização, no final do exercício o montante passou a ser de R$ 24.545.286,85 (VINTE E QUATRO MILHÕES QUINHENTOS E QUARENTA E CINCO MIL DUZENTOS E OITENTA E SEIS REAIS E OITENTA E CINCO CENTAVOS).

A SETEC descentralizou recursos no valor R$ 8.714.925,85 (OITO MILHÕES SETECENTOS E QUATORZE MIL NOVECENTOS E VINTE E CINCO REAIS E OITENTA E CINCO CENTAVOS), para atender despesas com aquisições de imóvel, equipamentos, mobílias e materiais/serviços para atender a Reitoria do Instituto e os Campus de Itapetinga, Valença, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Catu.

Foi devolvido o valor R$ 3.491.994,69 (TRÊS E MILHÕES QUATROCENTOS E NOVENTA E HUM MIL NOVECEBTOS E NOVENTA E QUATRO REAIS E SESSENTA E NOVE CENTAVOS) devido à escassez de tempo para realização das licitações.

Valor Executado R$ 23.658.399,56(VINTE E TRÊS MILHÕES SEISCENTOS E CINQUENTA E OITO MIL TREZENTOS E NOVENTA E NOVE REAIS E CINQUENTA E SEIS CENTAVOS).

Da execução: Diante do orçamento liberado em favor desta Instituição Federal de Ensino foi possível executar despesas no valor R$ 23.658.399,56 (VINTE E TRÊS MILHÕES SEISCENTOS E CINQUENTA E OITO MIL TREZENTOS E NOVENTA E NOVE REAIS E CINQUENTA E SEIS CENTAVOS).

Ficando em RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS R$ 5.361.990,67(CINCO MILHÕES TREZENTOS E SESSENTA E HUM MIL NOVECENTOS E NOVENTA REAIS E SESSENTA E SETE CENTAVOS), sendo R$ 4.455.968,08 (QUATRO MILHÕES QUATROCENTOS E CINQUENTA E CINCO MIL NOVECENTOS E SESSENTA E OITO REAIS E OITO CENTAVOS), referente ao exercício de 2009, R$ 25.411,27 (VINTE E CINCO MIL, QUATROCENTOS E ONZE REAIS E VINTE E SETE CENTAVOS) referente ao exercício 2008 e R$ 880.611,32 (OITOCENTOS E OITENTA MIL, SEISCENTOS E ONZE REAIS E TRINTA E DOIS CENTAVOS) referente ao exercício de 2007, RESTOS A PAGAR PROCESSADOS R$ 82.207,55 (OITENTA E DOIS MIL DUZENTOS E SETE REAIS E CINQUENTA E CINCO CENTAVOS) sendo R$ 75.991,02 (SETENTA E CINCO MIL NOVECENTOS E NOVENTA E UM REAIS E DOIS CENTAVOS), referente ao exercício de 2009 e R$ 6.216,53 (SEIS MILHÕES DUZENTOS E DEZESSEIS REAIS E CINQUENTA E TRES CENTAVOS) ref. ao exercício de 2007.

Da a execução: Diante do orçamento liberado dos recursos diretamente arrecado no valor de R$ 242.459,00 (DUZENTOS E QUARENTA E DOIS MIL QUATROCENTOS E CINQUENTA E NOVE REAIS), foi possível executar o valor de R$ 201.241,66 (DUZENTOS E UM MIL DUZENTOS E QUARENTA E NOVE REAIS E SESSENTA E SEIS CENTAVOS).

Da a execução: Diante do orçamento liberado dos recursos referente ao superavit financeiro no valor de R$ 150.000,00 (CENTO E CINQUENTA MIL REAIS), foi possível executar o valor de R$ 124.884,20 (CENTO E VINTE E QUATRO MIL OITOCENTOS E OITENTA E QUATRO REAIS E VINTE CENTAVOS).

A receita diretamente arrecadada foi de R$ 254.477,57 (DUZENTOS E CINQUENTA E QUATRO MIL QUATROCENTOS E SETENTA E SETE REAIS E CINQUENTA E SETE

CENTAVOS), gerando Saldo Financeiro no valor de R$ 53.235,91 (CINQUENTA E TRES MIL DUZENTOS E TRINTA E CINCO REAIS E NOVENTA E UM CENTAVOS) do superávit financeiro gerou saldo no valor de R$ 25.115,80 (VINTE E CINCO MIL CENTO E QUINZE REAIS E OITENTA CENTAVOS), totalizando um saldo financeiro no valor R$ 78.351,11(SETENTA E OITO MIL TREZENTOS E CINQUENTA E UM REAIS E ONZE CENTAVOS).

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Fundação Coord. de Aperf. De Pessoal Nível Superior
Unidade Gestora: 154003/15279

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA n. º DPR 01/2006.

DATA:

INICIO:

Término:
Publicado:
Objeto: Repasse de recursos financeiros para pagamento de bolsa PROGRAMA PICDT, conforme Portaria DPR 001/2006.

Prazo da Prestação de Contas do Recursos recebidos:

Comprovação parcial: 23.03.2009

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido 2006 ago/06 a fev/07	Prestação parcial Ago/06afev/07	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 18 00	12.364.1375.0487.0001	10.698,00	10.698,00	10.698,00	0,00
Total		10.698,00	10.698,00	10.698,00	0,00

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido jan a dez07	Prestação parcial Jan e fev/2007	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 18 00	12.364.1375.0487.0001	30.732,00	30.732,00	30.732,00	0,00
Total		30.372,00	30.732,00	30.732,00	0,00

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido jan a dez08	Prestação parcial Jan a dez/2008	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 18 00	12.364.1375.0487.0001	52.240,00	52.240,00	52.240,00	0,00
Total		52.240,00	52.240,00	52.240,00	0,00

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas
CGAF

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA n. º 436/2007
DATA: 28.06.2007

INICIO: junho/2007

Término: DEZ/2008

Publicado: 06.07.2007

Objeto: Repasse de recursos financeiros para aquisição de equipamentos necessários à dinamização e ao aprimoramento do processo ensino - aprendizagem, conforme Plano de Trabalho.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: março/2009

Comprovação: 12.03.2009

Elemento Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido	Empenhos anulados/2009
3390 30	12.363.1062.6380.0001	11.000,00	10.994,37	5,63	983,18
3390 39	12.363.1062.6380.0001	29.000,00	29.000,00	0,00	16.400,00
4490 52	12.363.1062.6380.0001	100.000,00	97.623,14	2.376,86	0,00
Total		140.000,00	137.617,51	2.382,49	17.383,18

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas
CGAF

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº 452/2007
DATA: 17.07.2007

INICIO: julho/2007

Término: DEZ/2008

Publicado: 25.07.2007

Prazo da prestação de Contas: Fevereiro/2009

Comprovação: 17.02.2009

Objeto: Repasse de recursos financeiros para aquisição de equipamentos, mobiliários, consumo e serviços necessários a qualidade os espaços de alojamento e assistência ao educando, conforme Plano de Trabalho.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: fevereiro//2009

Comprovação: 17.02.2009

Elemento Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido	Empenhos anulados/2009
3390 30	12.363.1062.6380.0001	19.942,00	19.942,00	0,00	3.762,47
3390 39	12.363.1062.6380.0001	11.058,00	11.058,00	0,00	0,00
4490 52	12.363.1062.6380.0001	39.000,00	30.789,55	8.210,45	0,00
Total		70.000,00	61.789,55	8.210,45	3.762,47

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA BAIANO / CAMPUS CATU

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA n. º 562/2007
DATA: 13.11.2007

INICIO: novembro/2007

Término: dezembro/2008

Publicado: 13.11.2007

Objeto: Repasse de recursos financeiros para aquisição de mobiliários modernos e adequado para um bom atendimento ao corpo discente, conforme Plano de Trabalho.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: fevereiro/2009

Comprovação: 17.02.2009

Elemento Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 39	12.363.1062.6380.0001	543.608,96	543.608,96	0,00
4490 52	12.363.1062.6380.0001	256.160,00	256.122,54	37,46
TOTAL		799.768,96	799.731,50	37,46

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA n. º 611/2007
DATA: 20.11.2007

INICIO: 12/2007 /2007

Término: junho/2009

Publicado: 16.01.2008

Objeto: Repasse de recursos financeiros para reforma do setor de Agroindústria e Equipar a Fabrica de Laticínios, conforme Plano de Trabalho.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos:
Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 39	12.363.1062.6380.0060	135.852,50	135.852,50	0,00
4490 51	12.363.1062.6380.0060	341.084,82	341.084,82	0,00
4490 52	12.363.1062.6380.0060	403.674,00	403.674,00	0,00
TOTAL		745.746,32	745.746,32	0,00

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS/EQUIPAMENTOS/ E SERVIÇOS FORAM REALIZADOS EM 2009

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
01	INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO	24
02	DISPENSA DE LICITAÇÃO	166
03	TOMADA DE PREÇOS	04
04	PREGÃO ELETRONICO	41
05	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS	25
	TOTAL	260

Catu – Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas
CGAF

SUPRIMENTOS DE FUNDOS CONCEDIDOS EM 2009

	S U P R I D O S	PRAZO		VALOR	
Nº Sup.	INTERESADO	APLIC	COMP	RECEBIDO	
01	LEURISMAR M. FERREIRA	20.05.2009	04.06.2009	6.000,00	5.190,33
02	LEURISMAR M. FERREIRA	31.07.2009	14.08.2009	1.400,00	1.254,70
03	LEURISMAR M. FERREIRA	30.08.2009	14.09.2009	4.000,00	2.373,57
04	LEURISMAR M. FERREIRA	29.10.2009	13.11.2009	2.600,00	1.885,15
05	ALEX BATISTA DIAS	30.10.2009	13.11.2009	500,00	80,00
06	ALEX BATISTA DIAS	04.10.2009	19.10.2009	500,00	185,00
07	LEURISMAR M. FERREIRA	23.11.2009	08.12.2009	6.000,00	2.468,32
08	ALEX BATISTA DIAS	30.11.2009	05.12.2009	400,00	300,00
	TOTAL			21.400,00	13.737,07

Despesas com cartão de crédito corporativo (conforme item I-1.8 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)

Tabela x – Cartão de crédito coorporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

2005	2006	2007	2008	2009
0,00	4.754,03	10.417,49	19.706,38	12.076,37

Tabela x – Cartão de crédito coorporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
SUP.DE FUNDOS 01/09	Aquisição de Mat./Serv	686.510.665-20	4.784,33
SUP.DE FUNDOS 03/09	Aquisição de Materiais	686.510.665-20	2.373,57
SUP.DE FUNDOS 04/09	Aquisição de Materiais Serviços	686.510.665-20	1.885,15
SUP.DE FUNDOS 05/09	Despesas c/viagem	330.718.105-04	80,00
SUP.DE FUNDOS 06/09	Despesas c/viagem	330.718.105-04	185,00
SUP.DE FUNDOS 07/09	Aquisição de Materiais Serviços	686.510.665-20	2.468,32
SUP.DE FUNDOS 08/09	Aquisição de Materiais Serviços	685.510.665-20	300,00
Totais			12.076,37

Tabela x – Cartão de crédito coorporativo: série histórica dos saques efetuados

2005	2006	2007	2008	2009
0,00	2.144,00	6.664,00	4.379,00	1.660,70

Tabela x – Cartão de crédito coorporativo: detalhamento dos saques efetuados em 2009

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
SUP.DE FUNDOS 01/2009	Aquisição de Materiais Serviços	686.510.665-20	406,00
SUP.DE FUNDOS 02/2009	Seguros o.dos Veículos	686.510.665-20	1.254,70
TotaL			1.660,70

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA n. º 267/2008

INICIO: AGO/2008

Término: DEZ/2008

Objeto: Repasse de recursos financeiros para da assistência ao educando do proeja.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: /

Comprovação: 30.03.2009

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 18	12.363.1062.6380.0001	36.400,00	29.000,00	7.400,00
TOTAL		36.400,00	29.000,00	7.400,00

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA n. º 313/2008

INICIO: JUL/2008

Término: DEZ/2009

Objeto: Repasse de recursos financeiros para aquisição de mobiliários modernos e serviços de reforma para o bom atendimento ao corpo discente.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: /

Comprovação: Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 39	12.363.1062.6380.0001	98.000,00	87.772,60	10.227,40
4490 52	12.363.1062.6380.0001	147.000,00	145.772,79	1.227,21
TOTAL		245.000,00	233.545,39	11.454,61

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº344/2008

INICIO: JUL/2008

Término: DEZ/2009

Objeto: Repasse de recursos financeiros para atender despesas com a manutenção da instituição.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos /

Comprovação: Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 39 00	12.363.1062.6380.0001	160.000,00	150.519,37	9.480,63
3390 30 00	12.363.1062.6380.0001	40.000,00	39.030,27	969,73
TOTAL		200.000,00	189.549,64	10.450,36

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº. 355/2008

INICIO: AGO/2008

Término: FEV/2009

Objeto: Repasse de recursos financeiros para participação nas competições esportivas com a participação direta dos alunos nos Jogos entre as Escolas EAF'S de Salinas(MG) Grananbi (BA) Senhor do Bonfim (BA) e São Cristóvão(SE).

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: /

Comprovação: 17.02.2009

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 30 00	12.363.1062.6380.0001	9.453,80	8.380,55	1.073,25
3390 39 00	12.363.1062.6380.0001	546,20	0,00	546,20
TOTAL		10.000,00	8.380,55	1.619,45

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº 360/2008

INICIO: AGO/2008

Término: AGOSTO/2009

Objeto: Repasse de recursos financeiros para implantação e aprimoramento dos cursos PROEJA para jovens e adultos.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: /

Comprovação: 13.04.2009

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 14 00	12.363.1062.6358.0001	11.956,80	2.851,70	9.105,10
3390 30 00	12.363.1062.6358.0001	2.779,20	2.398,00	381,20
3390 36 00	12.363.1062.6358.0001	28.640,00	24.690,00	3.950,00
3391 47 00	12.363.1062.6358.0001	5.728,00	3.118,00	2.610,00
TOTAL		49.104,00	33.057,70	16.046,30

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA n.º 461/2008

INICIO: SET/2008

Término: MAR/2009

Objeto: Repasse de recursos financeiros para criar e gerenciar núcleos de acessibilidade em regiões diversas do país.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: /

Comprovação: 07.05.2009

Elemento Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido	EMPENHOS ANULADOS
3390 18 00	12.363.1062.20AW.0001	25.000,00	19.600,00	9.100,00	1.200,00
3390 20 00	12.363.1062.20AW.0001	28.700,00	4.000,00	21.200,00	1.200,00
TOTAL		53.700,00	23.600,00	30.300,00	2.400,00

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº 487/2008

INICIO: AGO/2008

Término: FEV/ 2008

Objeto: Repasse de recursos financeiros para promover o 1º Encontro das Escolas Agrotécnicas Federais, da Bahia e Sergipe e a 1ª Exposição da Educação Profissional.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: /

Comprovação: 16.03.2009

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 14	12.363.1062.6358.0001	6.000,00	2.314,39	3.685,61
3390 30	12.363.1062.6358.0001	60.408,00	53.004,68	7.403,32
3390 39	12.363.1062.6358.0001	38.550,00	38.550,00	0,00
TOTAL		104.958,00	93.869,07	11.088,93

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº 519/2008

INICIO: DEZ/2008

Término: JUN/2009

Objeto: Repasse de recursos financeiros para modernização do lab. de desenho técnico, topografia e georreferenciamento, reforma e ampliação dos jardins, sala dos professores, construção do centro de convivência,reforma do piso térreo das sala novas e revestimento do pav. Pedagógico, construção da biblioteca e equipar e mobiliar.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: /

Comprovação: 30.03.2009

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 39 00	12.363.1062.8650.0001	324.569,24	0,00	324.569,24
4490 51 00	12.363.1062.8650.0001	653.377,44	0,00	653.377,44
4490 52 00	12.363.1062.8650.0001	59.716,51	0,00	59.716,51
TOTAL		1.037.663,19	0,00	1.037.663,19

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº 520/2008

INICIO: DEZ/2008

Término: JUN/2009

Objeto: Repasse de recursos financeiros para capacitar os profissionais técnicos-administrativos e gestores para atuar na educação profissional.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos:

Comprovação: 07.05.2009

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 30 00	12.363.1062.6358.0001	9.149,20	7.432,00	1.717,20
TOTAL		9.149,20	7.432,00	1.717,20

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº 525/2008

INICIO: DEZ/2008

Término: DEZ/2008

Objeto: Repasse de recursos financeiros para treinar servidores para implantação dos PI'S- PLANOS INTERNOS DE AÇÃO.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos /

Comprovação: 17.02.2009

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 14 00	12.363.1062.6358.0001	1.004,00	956,62	47,38
3390 33 00	12.363.1062.6358.0001	2.400,00	1.940,59	459,41
TOTAL		3.404,00	2.897,21	506,79

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº 527/2008

INICIO: DEZ/2008

Término: DEZ/2009

Objeto: Repasse de recursos financeiros para manutenção das instalações.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: / 2009 /

Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 30 00	12.363.1062.2865.0001	110.900,00	110.898,68	1,32
3390 39 00	12.363.1062.6358.0001	102.819,06	31.132,20	71.686,86
TOTAL		213.719,06	142.030,88	71.688,18

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº12//2009

INICIO: MARÇO /2009

Término: DEZEMBRO /2009

Objeto: Repasse de recursos financeiros para assistência ao estudante dos cursos do PROEJA

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: /

Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 18 00	123633106263800001	74.000,00	59.500,00	14.500,00
TOTAL		74.000,00	59.500,00	14.500,00

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº114//2009

INICIO: MARÇO/2009

Término: DEZEMBRO/2009

Objeto: Repasse de recursos financeiros para projeto de pesquisa, desenvolvimento, implantação, suporte e manutenção do projeto de acessibilidade virtual.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos:

Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 18 00	12363106220AW0001	9.600,00	9.600,00	0,00
3390 20 00	12363106220AW0001	11.200,00	11.200,00	0,00
3390 30 00	12363106220AW0001	2.000,00	1.722,75	277,25
4490 52 00	123631062638000001	34.040,00	32.681,99	1.358,01
TOTAL		56.840,00	55.204,74	1.635,26

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº120//2009

INICIO: MARÇO/2009

Término: DEZEMBRO/2009

Objeto: Repasse de recursos financeiros para manutenção das atividades da Reitoria IF BAIANO.]

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: /

Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 14 00	12.363106286500001	107.752,62	107.731,54	21,08
3390 14 00	12.363106286500001	30.000,00	29.856,84	143,16
3390 30 00	12.363106286500001	98.400,00	96.872,97	1.527,03
3390 33 00	12.363106286500001	72.000,00	42.000,00	30.000,00
3390 37 00	12.363106286500001	291.600,00	207.847,38	83.752,62
3390 39 00	12.363106286500001	174.000,00	133.656,84	40.343,16
3390 39 00	12.363106286500001	1.200,00	0,00	1.200,00
3390 93 00	12.363106286500001	189.376,54	180.577,94	8.798,60
4490 52 00	12.363106286500001	415.372,20	415.372,20	0,00
4490 52 00	12.363106286500001	150.000,00	148.810,84	1.189,16
3390 14 00	12.363106286500001	5.989,54	5.925,78	63,76
3390 33 00	12.363106286500001	9.449,49	9.449,49	0,00
TOTAL		1.545.140,39	1.378.101,82	167.038,57

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº145/2009

INICIO: MAIO /2009

Término: DEZEMBROI /2009

Objeto: Repasse de recursos financeiros complementação orçamento 2009 beneficio com alimentação
Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: /

Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 30 00	12.363106263800001	80.000,00	79.829,42	170,58
TOTAL		80.000,00	79.829,42	170,58

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº146//2009

INICIO: FEVEREIRO /2009

Término: DEZEMBRO/2009

Objeto: Repasse de recursos financeiros para projeto qualifica EPT.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: /

Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 14 00	12.363106263580001	3.523,62	1.504,06	2.019,56
3390 36 00	12.363106263580001	24.400,00	19.957,04	4.442,96
3901 47 00	12.363106263580001	4.880,00	3.802,00	1.078,00
3390 33 00	12.363106263580001	3.000,00	913,02	2.086,98
TOTAL	12.363106263580001	35.803,62	26.176,12	9.627,50

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº149//2009

INICIO: MAIO/2009

Término:OUTUBRO/2010

Objeto: Repasse de recursos financeiros para aquisição de imóvel da Reitoria

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: /

Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
4590		2.700.000,00	2.700.000,00	0,00
TOTAL		2.700.000,00	2.700.000,00	0,00

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº151//2009

INICIO: JULHO/2009

Término: DEZEMBRO/2009

Objeto: Repasse de recursos financeiros para curso de Formação Continuada PROEJA

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: /

Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 14 00	12363106263580001	27.040,30	2.468,15	24.572,15
3390 30 00	12363106263580001	4.550,00	0,00	4.550,00
3390 36 00	12363106263580001	46.910,00	46899,56	10,44
3390 47 00	12363106263580001	9.382,00	8.022,00	1.360,00
TOTAL		87.882,30	57.389,71	30.492,59

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº187/2009

INICIO: JULHO /2009

Término: AGOSTO/2010

Objeto: Repasse de recursos financeiros para manutenção da Reitoria – Auxilio Moradia

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: /

Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 93 00	1236310628650000'1	108.000,00	58.549,87	49.450,13
TOTAL		108.000,00	58.549,87	49.450,13

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº187/2009

INICIO:JULHO/2009

Término: DEZEMBRO/2009

Objeto: Repasse de recursos financeiros para o projeto de pesquisa, desenvolvimento, implatação, suporte e manutenção ao Projeto de Acessibilidade Virtual 2º Semestre.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: /

Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 18 00	12363106220AW0001	14.400,00	14.400,00	0,00
3390 20 00		16.800,00	16.800,00	0,00
TOTAL		31.200,00	31.200,00	0,00

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº230//2009

INICIO: AGOSTO /2009

Término: DEZEMBRO/2010

Objeto: Repasse de recursos financeiros para manutenção da Reitoria

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: /

Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 36 00	12363106286500001	24.500,00	7.880,00	16.620,00
TOTAL		24.500,00	7.880,00	16.620,00

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº 230//2009

INICIO: AGOSTO/2009

Término: DEZEMBRO/2010

Objeto: Repasse de recursos financeiros para manutenção das Atividades do Campus Catu.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: /

Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 30 00	12363106263800001	200.000,00	199.941,46	58,54
3390 39 00	12363106263800001	150.000,00	150.000,00	0,00
TOTAL		150.000,00	349.941,46	58,54

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº230//2009

INICIO: AGOSTO /2009

Término: DEZEMBRO/2010

Objeto: Repasse de recursos financeiros para atender a participação do Campus no I Jogos Estudantis do IF. Baiano.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: /

Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 14 00	12363106263800001	7.815,75	6.100,94	1.714,81
3390 30 00	12363106263800001	5.184,25	5.181,30	2,95
TOTAL		13.000,00	11.282,24	1.717,76

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº 230//2009

INICIO: AGOSTO /2009

Término: DEZEMBRO/2010

Objeto: Repasse de recursos financeiros para atender despesas da comemoração do Centenário da rede EPT.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: /

Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 30 00	12363106263800001	55.000,00	54.998,95	1,05
3390 36 00	12363106263800001	15.000,00	0,00	15.000,00
3390 39 00	12363106263800001	40.000,00	26.186,10	13.813,90
TOTAL		110.000,00	81.185,05	28.814,95

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº 259//2009

INICIO: OUTUBRO/2009

Término: DEZEMBRO/2010

Objeto: Repasse de recursos financeiros para aquisição dos Armários deslizantes para a secretaria do IF BAIANO.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: /

Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
4490 52 00	12363106286500001	148.979,00	143.140,00	5.839,00
TOTAL		148.979,00	143.140,00	5.839,00

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº 259/2009

INICIO: DEZEMBRO/2009

Término:DEZEMBRO/2010

Objeto: Repasse de recursos financeiros para Aquisição de Telescópio Reitoria

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: /

Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
4490 52 00	12363106263800001	30.000,00	23.968,00	6.032,00
TOTAL		30.000,00	23.968,00	6.032,00

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº 283/2009

INICIO: OUTUBRO/2009

Término: DEZEMBRO/2010

Objeto: Repasse de recursos financeiros para atender despesa do Fórum Mundial da Educação Profissional e Tecnológica.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos:

Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 14 00	12363106263800001	30.240,00	22.478,16	7.761,84
3390 30 00	12363106263800001	3.000,00	0,00	3.000,00
3390 39 00	12363106263800001	21.600,00	19.550,00	2.050,00
TOTAL		54.840,00	42.028,16	12.811,84

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº 293/2009

INICIO: OUTUBRO/2009

Término: DEZEMBRO/2009

Objeto: Repasse de recursos financeiros para atendes as despesas com aquisição de passagens para os participantes da II Semana de Capacitação Orçamentária, Financeira e Contabil.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: /

Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 14 00	12.363.1062.63.58.0001	190,00	190,00	0,00
3390 33 00	12.363.1062.63.58.0001	3.000,00	3.000,00	0,00
3390 93 00	12.363.1062.63.58.0001	50,00	0,00	50,00
TOTAL		3.204,00	3.190,00	50,00

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº 294//2009

INICIO: NOVEMBRO/2009

Término: DEZEMBRO/2010

Objeto: Repasse de recursos financeiros para Núcleo de Inovação Tecnológica

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: /

Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
4490 52 00	12.363.1062.6380.0001	17.500,00	0,00	17.500,00
4490 52 00	12.363.1062.6380.0001	9.800,00	0,00	9.800,00
TOTAL		27.300,00	0,00	27.300,00

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº 295/2009

INICIO: NOVEMBRO/2009

Término: DEZEMBRO/2010

Objeto: Repasse de recursos financeiros para Participação no Curso de Encerramento do Exercício.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: /

Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 14 00	12.363.1062.6358.0001	804,66	804,66	0,00
3390 33 00	12.363.1062.6358.0001	1.166,04	1.004,81	161,23
TOTAL		1.970,70	1.809,47	161,23

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº 296/2009

INICIO: DEZEMBRO /2009

Término: DEZEMBRO/2010

Objeto: Repasse de recursos financeiros para atender ao Projeto Interministerial de Pesquisa , Inovação e Capacitação no Ãmbito do Programa de Inclusão Digital.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: /

Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 14 00	24.128.1008.6867.0001	24.691,50	0,00	24.691,50
3390 93 00	24.128.1008.6867.0001	6.355,00	0,00	6.355,00
TOTAL		31.046,50	0,000	31.046,50

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº 299/2009

INICIO: DEZEMBRO /2009

Término: DEZEMBRO/2010

Objeto: Repasse de recursos financeiros para despesas com Ajuda de Custo

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos: /

Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 93 00	12.363.1062.1H10.0001	35.000,00	29.520,47	5.479,53
TOTAL		35.000,00	29.520,47	5.479,53

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº 257/2009

INICIO: AGOSTO /2009

Término: DEZEMBRO/2010

Objeto: Repasse de recursos financeiros para atender despesas com manutenção com o Campus Teixeira de Freitas.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos:

Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 14 00	12.363.1062.8650.0001	11.500,00	8.084,22	3.415,78
3390 30 00	12.363.1062.8650.0001	156.607,72	49.709,47	106.898,25
3390 33 00	12.363.1062.8650.0001	5.000,00	0,00	5.000,00
3390 37 00	12.363.1062.8650.0001	432.000,00	241.930,86	190.069,14
3390 39 00	12.363.1062.8650.0001	148..000,00	50.709,31	97.290,69
3390 93 00	12.363.1062.8650.0001	1500.00	1.361,10	138,90
4490 52 00	12.363.1062.8650.0001	172.908,80	133.842,91	39.065,89
4490 52 00	12.363.1062.8650.0001	202.000,00	30.229,00	149.871,00
4490 52 00	12.363.1062.8650.0001	391.000,00	391.000,00	0,00
TOTAL		1.520.516,52	906.866,87	613.649,65

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº 257/2009

INICIO: AGOSTO /2009

Término: DEZEMBRO/2010

Objeto: Repasse de recursos financeiros para atender despesas com manutenção com o Campus Valença.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos:

Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 14 00	12.363.1062.8650.0001	11.000,00	753,32	10.246,68
3390 30 00	12.363.1062.8650.0001	167.876,49	37.472,26	130.404,23
3390 33 00	12.363.1062.8650.0001	5.000,00	0,00	5.000,00
3390 37 00	12.363.1062.8650.0001	475.200,00	295.621,56	179.578,44
3390 39 00	12.363.1062.8650.0001	148.000,00	63.211,84	84.788,16
3390 93 00	12.363.1062.8650.0001	1.000.00	0,00	1.000,00
4490 52 00	12.363.1062.8650.0001	328.936,00	136.229,09	192.706,91
4490 52 00	12.363.1062.8650.0001	217.628,00	0,00	217.628,00
4490 52 00	12.363.1062.8650.0001	391.000,00	220.002,00	170.998,00
TOTAL		1.745.640,49	753.290,07	992.350,42

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº 257/2009

INICIO: AGOSTO /2009

Término: DEZEMBRO/2010

Objeto: Repasse de recursos financeiros para atender despesas com manutenção com o Campus Uruçuca.

Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos:

Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 14 00	12.363.1062.8650.0001	11.500,00	6.776,60	4.723,40
3390 30 00	12.363.1062.8650.0001	237.062,90	108.886,27	128.176,63
3390 33 00	12.363.1062.8650.0001	5.000,00	0,00	5.000,00
3390 37 00	12.363.1062.8650.0001	648.000,00	360.031,62	287.968,38
3390 39 00	12.363.1062.8650.0001	163.000,00	158.955,52	4.044,48
3390 93 00	12.363.1062.8650.0001	1.500.00	495,99	1.004,01
4490 52 00	12.363.1062.8650.0001	319.309,10	170.354,21	148.954,89
4490 52 00	12.363.1062.8650.0001	229.946,00	29.229,00	200.717,00
4490 52 00	12.363.1062.8650.0001	391.000,00	391.000,00	0,00
TOTAL		2.006.318,00	1.225.729,21	780.588,79

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADO

Concedente: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Unidade Gestora: 150016/0001

Convenente: Escola Agrotécnica Federal de Catu Bahia
Unidade Gestora: 153220/26312

PORTARIA nº 257/2009

INICIO: AGOSTO /2009

Término: DEZEMBRO/2010

Objeto: Repasse de recursos financeiros para atender despesas com manutenção com o Campus Itapetinga
Prazo da Prestação de Contas dos Recursos recebidos:

Comprovação: Não foi comprovada devida esta na vigência.

Elemento de Despesa	Programa de Trabalho	Valor Recebido	Valor Aplicado	Valor devolvido
3390 14 00	12.363.1062.8650.0001	10.000,00	2.006,39	7.993,61
3390 30 00	12.363.1062.8650.0001	128.771,12	42.996,63	85.774,49
3390 33 00	12.363.1062.8650.0001	5.000,00	0,00	5.000,00
3390 37 00	12.363.1062.8650.0001	302.400,00	202.057,02	100.342,98
3390 39 00	12.363.1062.8650.0001	148.000,00	40.411,84	107.588,16
3390 93 00	12.363.1062.8650.0001	3.000,00	961,58	2038,42
4490 52 00	12.363.1062.6380.0001	219.555,00	43.626,68	175.928,32
4490 52 00	12.363.1062.8650.0001	391.000,00	260.341,60	130.658,40
4490 52 00	12.363.1062.6380.0001	177.976,90	96.741,43	81.235,47
TOTAL		1.385.703,02	689.143,17	780.588,79

Catu Bahia 31 de dezembro de 2009

Maristela Santos Seixas

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Programação das Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
			Exercícios					
			2008	2009	2008	2.009,00	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO							
LOA	PLOA		7.685.065,00	7.978.701,00			2.612.950,00	2.832.395,00
LOA	LOA		7.685.065,00	7.978.701,00			2.612.950,00	2.832.395,00
CRÉDITOS	Suplementares		2.167.986,00	4.303.646,00			717.838,65	530.619,00
CRÉDITOS	Especiais	Abertos						
CRÉDITOS		Reabertos						
CRÉDITOS	Extraordinários	Abertos						
CRÉDITOS		Reabertos						
CRÉDITOS	Créditos Cancelados			(522.681,38)				(395.305,64)
Outras Operações								
Total			9.853.051,00	11.759.665,62			3.330.788,65	2.967.708,36

Programação das Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários			4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
			Exercícios					
			2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO							
LOA	PLOA		90.178,00	185.000,00				
LOA	LOA		90.178,00	185.000,00				
CRÉDITOS	Suplementares		179.424,79	2.047.586,60				
CRÉDITOS	Especiais	Abertos						
CRÉDITOS		Reabertos						
CRÉDITOS	Extraordinários	Abertos						
CRÉDITOS		Reabertos						
CRÉDITOS	Créditos Cancelados							
Outras Operações								
Total			269.602,79	2.232.586,60				

Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
			Exercícios					
			2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO							
	PLOA		10.298.015,00	10.811.096,00	90.178,00	185.000,00		
	LOA		10.298.015,00	10.811.096,00	90.178,00	185.000,00		
CRÉDITOS	Suplementares		2.885.824,65	4.834.265,00	179.424,79	2.047.586,60		
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados			(917.987,02)				
Outras Operações								
Total			13.183.839,65	14.727.373,98	269.602,79	2.232.586,60		

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Despesas Correntes						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Interna	Concedidos					
	Recebidos	26101	1236310621H100001			29.520,47
		26101	12363106220AW0001			53.722,75
		26101	12363106263580001			88.565,31
		26101	12363106263800001			623.766,33
		26101	12363106286500001			2.552.782,05
Externa	Concedidos					
	Recebidos					

Despesas de Capital						
Natureza da Movimentação de Crédito		**UG concedente ou recebedora**	**Classificação da ação**	**4 - Investimentos**	**5- Inversões Financeiras**	**6 – Outras Despesas de Capital**
Interna	**Concedidos**					
	Recebidos	26101	12363106263800001	197.018,10		
		26101	12363106286500001	5.169.550,85		
Externa	**Concedidos**					
	Recebidos					

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação	1.737.840,68	4.777.607,17	1.737.840,68	4.777.607,17
Convite	-		-	
Tomada de Preços	51.358,32	101.863,04	51.358,32	101.863,04
Concorrência	-		-	
Pregão	1.686.482,36	4.675.744,13	1.686.482,36	4.675.744,13
Concurso	-		-	
Consulta	-		-	
Contratações Diretas	884.696,02	5.388.270,22	884.696,02	5.388.270,22
Dispensa	670.364,08	5.073.474,97	670.364,08	5.073.474,97
Inexigibilidade	214.331,94	314.795,25	214.331,94	314.795,25
Regime de Execução Especial	24.277,69	13.737,07	24.277,69	13.737,07
Suprimento de Fundos	24.277,69	13.737,07	24.277,69	13.737,07
Pagamento de Pessoal	10.520.382,66	13.336.899,22	10.520.382,66	13.336.899,22
Pagamento em Folha	10.452.397,29	13.229.167,68	10.452.397,29	13.229.167,68
Diárias	67.985,37	107.731,54	67.985,37	107.731,54
Outros				

Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valore
	Exercícios						
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
1 – Despesas de Pessoal	9.690.905,89	11.759.665,62	Σ	Σ	Σ	Σ	9.690.905,89
319001	1.581.449,10	1.761.341,86					1.581.449,10
319003	1.257.754,55	1.399.458,14					1.257.754,55
319011	4.915.510,28	6.859.085,83					4.915.510,28
Demais elementos do grupo	1.936.191,96	1.739.779,79					1.936.191,96
2 – Juros e Encargos da Dívida	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
Demais elementos do grupo							
3- Outras Despesas Correntes	3.179.162,67	6.228.315,65	Σ	Σ	Σ	Σ	3.179.162,67
339030	1.069.569,73	1.440.946,83					1.069.569,73
339037	110.253,08	1.441.680,22					110.253,08
339039	1.159.486,15	1.623.033,86					1.159.486,15
Demais elementos do grupo	839.853,71	1.722.654,74					839.853,71

Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valore
	Exercícios						
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
4 - Investimentos	243.464,98	5.451.429,98	Σ	Σ	Σ	Σ	243.464,98
459061		2.700.000,00					
449052	243.464,98	2.751.429,98					243.464,98
3º elemento de despesa							
Demais elementos do grupo							
5 - Inversões Financeiras	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa							
2º elemento de despesa							
3º elemento de despesa							
Demais elementos do grupo							
6 - Amortização da Dívida	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa							
2º elemento de despesa							
3º elemento de despesa							
Demais elementos do grupo							

A contabilidade teve todos os seus registros efetuados através do Sistema de Administração Financeira - SIAFI, sob a modalidade “on line” pleno que tem permitido maior exatidão dos fatos neles registrados, gerando concomitantemente os demonstrativos necessários para o técnico na área proceder à análise minuciosa no sistema proporcionando ainda a montagem das peças que compõe a Prestação de Contas do exercício de 2009.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

Foram contemplados em cursos, treinamentos, exposições, simpósio e outros eventos 41 (QUARENTA E HUM) servidores.

COORDENAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO

A Coordenação de Serviços de Apoio - Foram executados serviços de manutenção com reposição de peças, aquisições de reboque para os veículos GOL E FIAT STRADA, pneus e câmaras, serviços de borracharia, serviços elétricos e solda, alinhamento e

balanceamento nos veículos, serviços de manutenção nos veículos e tratores, serviços de licenciamento, ressaltando que os veículos possuem equipamentos de segurança como determina o código de trânsito.

Foram gastos 14.531 litros de óleo diesel, 7.695 litros de gasolina e 7.245 kg de gás liquefeito no atendimento às atividades de manutenção, produção e funcionamento da instituição.

Foram feitos serviços de manutenção hidráulica e elétrica: nos alojamentos e vestiários, salas de aula, sala dos professores, biblioteca, setor administrativo, nas câmaras frigoríficas, no Almoxarifado e Agroindústria.
Foram executados serviços de manutenção: telhado dos setores Administrativo, Alojamentos,Biblioteca, Suinocultura e Abatedouro, recarga nos extintores, pintura dos prédios.
Foram confeccionados materiais gráficos;
Foram adquiridas passagens aéreas para atender a instituição;
Foram adquiridos fardamentos para os setores: refeitório e serviços gerais;
Foram adquiridos materiais: elétrico, hidráulico, limpeza, para atender a manutenção de diversos setores da instituição;

COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS HUMANOS

14. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício

Item 14 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-93/2008

EXERCÍCIO – 2009

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC QUANTIDADE
ADMISSÃO	24	24
DESLIGAMENTO	07	07
APOSENTADORIA	00	00
PENSÃO	02	01

Obs.: Divergências no ato de admissão e pensão em virtude do registro no SISAC ter sido efetuado no exercício posterior.

Em, 31/12/2009

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CATU-BA

CÓDIGO DA UG: 153220 GESTÃO: 26312

EXERCÍCIO: 2.009

DEMONSTRATIVO DA QUANTIDADE DE PENSIONISTA

DISCRIMINAÇÃO	FUNDAMENTO LEGAL	QUANTIDADE FÍSICA DE PESSOAL		
		EM 31.12.08	EM 31.12.09	VAR %
CIVIL	LEI 8.112/90	20	19	-5
	LEI 8112/90 DEC JUDICIAL	1	1	0
COMPLEMENTAR	LEI 6782/80	4	4	0
CIVIL	LEI 3373/58	20	19	-5
CIVIL E COMPLEMENTAR	LEI 3373/58 E 3738/60	1	1	0
CIVIL E COMPLEMENTAR	LEI 3373/58 E 6782/80	22	21	-4,5
CIVIL	EC 41/03 E LEI 10887/04	12	13	8,3
TOTAL		80	78	-2,5

31.12.2009

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CATU-BA
CÓDIGO DA UG: 153220 GESTÃO: 26312
EXERCÍCIO: 2009

DEMONSTRATIVO DE RECURSOS HUMANOS POR SITUAÇÃO FUNCIONAL

DISCRIMINAÇÃO	FUNDAMENTO LEGAL	QUANTIDADE FÍSICA DE PESSOAL		
		EM 31.12.08	EM 31.12.09	VAR %
QUADRO PERMANENTE (EST 1)	LEI 8112/90	104	133	27,88
REQUISITADO OUTROS ÓRGÃOS	LEI 8168 & 3º. ART. 1º	0	7	700
DAS/FAZ SEM VINCULO	LEI 8168 & 3º. ART. 1º	0	0	0
COLABORADOR PCCTAE		0	3	300
EXERCÍCIO DESCENTRALIZADO		0	1	100
OUTROS ESPECIFICAR – SUBSTº	LEI 8112/90 E 8745/93	9	15	66,66
TOTAL		113	159	40,70

EM, 31.12.09

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CATU-BA
CÓDIGO DA UG: 153220 GESTÃO : 26312
EXERCÍCIO: 2009

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS COM PESSOAL

	V A L O R E S		
DISCRIMINAÇÃO	EM 31.12.08	EM 31.12.09	VAR %
PESSOAL CIVIL (ESTATUTÁRIO E CELETISTA)			
Vencimentos, Salários e Vantagens	4.388.642,53	6.300.476,98	43,56
Gratificação de Natal	526.867,75	558.608,85	6,02
Diárias	67.985,37	298.253,66	338,70
*Outras	2.456.609,86	1.439.679,98	-41,39
Restos a Pagar			
INATIVOS			
Civis	1.581.449,10	1.761.341,86	11,37
PENSIONISTAS			
Civis	1.257.754,55	1.399.458,14	11,26

EM, 31.12.09

* Obs.: Professores Substitutos, Auxilio Funeral Ativo e Inativo, Substituições, Contribuições Previdenciárias-INSS, Contribuição Patronal-RPPS, Setenças Judiciais Ativo e Inativo , Exercícios Anteriores (Vantagem Administrativa 28,86% e 3,17%), Auxílio Creche, Auxílio Alimentação, Auxilio Transporte e Ajuda de Custo, Ressarcimento de Assistência Médica

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CATU-BA
CÓDIGO DA UG: 153220 GESTÃO: 26312
EXERCÍCIO: 2009

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS HUMANOS POR CATEGORIA FUNCIONAL

DISCRIMINAÇÃO	FUNDAMENTO LEGAL DA VARIACAO QUANDO ACRESCIMO SOMENTE HOUVER	QUANTIDADE FÍSICA EM 31.12.08	EM 31.12.09	VAR %
ADMINISTRADOR		1	1	0
ALMOXARIFE		1	1	0
ASSISTENTE DE ALUNOS		1	1	0
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO		15	23	53,33
AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO		1	1	0
AUXILIAR DE BIBLIOTECA		2	2	0
AUXILIAR DE ELETRICISTA		1	1	0
AUXILIAR DE ENCANADOR		1	1	0
AUXILIAR DE AGROPECUÁRIA		2	2	0
AUXILIAR RURAL		1	1	0
BOMBEIRO HIDRAULICO		1	1	0
CARPINTEIRO		1	1	0
CONTADOR		1	1	0
COZINHEIRO		8	8	0
ELETRICISTA		1	1	0
ENGENHEIRO DE ALIMENTOS		0	1	100
LAVADEIRO		2	2	0
MECÂNICO		1	1	0
MÉDICO		0	1	100
MÉDIDO VETERINÁRIO		1	1	0
MOTORISTA		2	2	0
NUTRICIONISTA		1	1	0
OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS		2	2	0
OPERADOR DE MÁQUINA DE LAVANDERIA		1	1	0
PADEIRO		1	1	0
PEDAGOGO/ÁREA		1	2	100
PORTEIRO		3	3	0
PROFESSOR DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS		37	54	45,94
PROFESSOR SUBSTITUTO		9	15	66,66
PSICÓLOGA/ÁREA		1	1	0
SERVENTE DE LIMPEZA		1	1	0
SERVENTE DE OBRAS		1	1	0
TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		2	2	0
TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS		1	1	0
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA		1	2	100
TELEFONISTA		1	1	0
VIGILANTE		6	6	0
SOMA DAS CATEGORIAS FUNCIONAIS		113	148	30,97

EM,
31.12.09

MINISTÉRIO AD EDUCAÇÃO
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CATU-BA
COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS HUMANOS

INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

DESCRIÇÃO	**2007**		**2008**		**2009**	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	96	3.913.070,17	104	4.915.510,28	133	6.335.748,51
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	0	-	0	-		
Total Pessoal Próprio	96	3.913.070,17	104	4.915.510,28		6.335.748,51

DESCRIÇÃO	**2007**		**2008**		**2009**	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança sem vínculo	0	-	0	-	0	-

DESCRIÇÃO	**2007**		**2008**		**2009**	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8745/1993)	08	126.084,47	09	118.798,97	15	272.418,64

DESCRIÇÃO	**2007**		**2008**		**2009**	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância						73.399,92
Limpeza						1.793.957,15
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo						202.064,32
Pessoal Terceirizado outras atividades						
Estagiários						
Total Pessoal Terc + Estag						

DESCRIÇÃO	**2007**		**2008**		**2009**	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exerc ício na Unidade com ônus	1	1.191,32	0	-	07	404.146,31
Pessoal Requisitado em exerc ício na Unidade sem ônus	0	-	0	-	0	-

Limpeza						
Total Pessoal Requisitado em exercício na Unidade	1	1.191,32	0	-	07	404.146,31

DESCRIÇÃO	**2007**		**2008**		**2009**	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Cedido para Unidade com ônus	0	-	0	-	0	-
Pessoal Cedido para Unidade sem ônus	0	-	0	-	0	-
Total Pessoal Cedido pela Unidade	0	-	0	-	0	-
Colaborador PCCTAE	0	-	0	-	03	96.399,21
Exerc. Descentralizado Carreira					01	22.791,80

DESCRIÇÃO	**2007**		**2008**		**2009**	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	34	-	37	-	54	
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	70	-	76	-	79	
TOTAL (Obs.: O sistema não faz o rateio das despesas de pessoal	104	3.913.070,17	113	4.915.510,28	133	6.335.748,51

Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009

QUADRO PRÓPRIO						
Tipologia	**Qtd.**	**Vencimentos e vantagens fixas**	**Retribuições**	**Gratificações**	**Adicionais**	**Indenizações**
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus, coloboradores PCCTAE)						
2007		3.913.070,17				
2008		4.915.510,28				
2009		6.432.147,72				
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007		-				
2008		-				
2009		96.399,21				
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo) Exercício Descentralizado Carreira						
2007						
2008						
2009		22.791,80				
Requisitados com ônus para a UJ						
2007		1.191,32				
2008		-				
2009		404.146,31				
Requisitados sem ônus para a UJ						
2007						
2008						
2009						

QUADRO TERCEIRIZADO								
	Conservação e Vigilância		**Apoio Administrativo**		**Atividades de Área-fim**		**Estagiários**	
Finalidade	**Qtd.**	**Custo**	**Qtd.**	**Custo**	**Qtd.**	**Custo**	**Qtd.**	**Custo**
2007				202.064,32				
2008								
2009		1.867.357,07						

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

III – CARACTERÍSTICA DA UNIDADE

O *Campus* Catu*,* unidade integrada Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IF Baiano, criado conforme Lei Nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, encontra-se localizada no município de Catu, a 78 km de Salvador, capital do Estado. Possui uma população estimada em 48.697 habitantes. Sua localização geográfica é 12° 20′ S 38° 22′ W. [Fonte: IBGE]

A microrregião de Catu tem sua população estimada em 2005 pelo IBGE em 198.210 habitantes e está dividida em sete municípios (Amélia Rodrigues, Catu, Itanagra, Mata de São João, Pojuca, São Sebastião do Passé, Terra Nova) e possui uma área total de 2.752,659 km².

Geograficamente, o *Campus* Catu atua também na mesorregião do Nordeste Baiano, principalmente nas microrregiões de Alagoinhas (cidades: Acajutiba, Alagoinhas, Aporá, Araças, Aramari, Crisópolis, Inhambupe, Rio Real, Sátiro Dias), Entre Rios (cidades: Cardeal da Silva, Conde, Entre Rios, Esplanada, Jandaíra), Ribeira do Pombal (cidades: Cícero Dantas, Cipó, Itapicuru, Nova Soure, Olindina, Paripiranga, Ribeira do Pombal), e na mesorregião do Centro-norte Baiano, microrregião de Feira de Santana (cidades: Água Fria, Feira de Santana, Irará, Ouriçangas, Pedrão, Teodoro Sampaio).

A área compreendida dessas microrregiões possui relevante expressão econômica do Estado, pela presença de pólos industriais, empresas de reflorestamento, indústria de extração e refino de petróleo, turismo e pelo forte setor de serviços. A atividade agropecuária abrange a agricultura e a criação de animais e silvicultura.

Além dos 35 (trinta e cinco) municípios que compõe a área de atuação da escola, sua área de influência abrange diversas regiões da Bahia, estimulando a formação profissional e tecnológica da região, contribuindo assim, para a superação dos atuais índices sócio-educacionais.

O *Campus* Catu, tem como finalidade:

- Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades;
- Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior;
- Promover a pesquisa e programas de extensão que possam promover a consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

2. OBJETIVOS E METAS

2.1. Responsabilidades institucionais - Papel da unidade na execução das políticas públicas.

A revolução tecnológica e a globalização trouxeram novos desafios e exigências profissionais. O ambiente escolar, enquanto instituição necessita constantemente refletir sobre seu papel na nova dinâmica, criada a partir desta nova conjuntura.

O *Campus* Catu ao garantir a consolidação do ensino profissionalizante contribuiu de forma concreta na melhoria dos índices educacionais, sociais e culturais da região. O resultado do Censo Escolar 2008, divulgado pelo MEC, afirma que houve um aumento de 14,7 pontos percentuais no número de alunos em escolas de educação profissional, em relação ao ano de 2007.

O desafio que enfrentaremos e manter uma educação pública, gratuita e de qualidade, conforme já ocorre na Rede Federal de Ensino Profissionalizante, diante da expansão da oferta de vagas na nossa Instituição.

Promover educação de qualidade implica garantir, acima de tudo, a formação integral do indivíduo para a vida e para a convivência em sociedade.

Conforme a diretriz do MEC para o ensino profissionalizante definidos no PNE, além do aumento de vagas, promoverem a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, tornaram-se metas programáticas para o *Campus* Catu.

2.2. Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas

O *Campus* Catu executa seu orçamento e suas metas dentro dos programas do governo federal para a Educação Profissional no Brasil:

- Ofertar vagas nos diversos cursos existentes nas áreas de agricultura, pecuária, agroindústria, informática básica e petróleo;

- Selecionar jovens e adultos por critérios pré-estabelecidos no regimento interno.

- Disseminar conhecimento na região;

- Administrar recursos públicos destinados ao ensino com razoabilidade e eficiência.

- Criação de novos cursos profissionalizantes e a implantação de cursos superiores, em atenção a Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO:

O Departamento Desenvolvimento Educacional – DDE do *Campus* Catu é responsável pela gestão das seguintes Coordenações Gerais:

- Coordenação Geral de Ensino – CGE
- Coordenação Geral de Assistência ao Educando – CGAE
- Coordenação Geral de Produção e Pesquisa – CGPP

INTRODUÇÃO

Compete ao Departamento de Desenvolvimento Educacional – DDE desempenhar as seguintes funções:

- Planejar, coordenar, supervisionar, controlar e avaliar a execução das atividades referentes ao ensino, produção e pesquisa e de assistência ao educando;
- Desenvolver e atualizar estratégias de ação relacionadas às atividades de ensino;
- Promover ou solicitar providências relacionadas ao campo educacional;
- Organizar os planos e programas anuais de trabalho;
- Colaborar com os Coordenadores de Cursos na execução das suas tarefas;
- Dar parecer nas propostas e solicitações das Coordenações Gerais;
- Zelar pela articulação entre a educação profissional, o ensino médio, as diferentes formas e estratégias e a integração Escola – Comunidade;
- Integrar-se ao Departamento Administrativo do Campus;
- Supervisionar a aplicação dos recursos que lhe tenham sido atribuído;
- Elaborar e apresentar ao Diretor da Unidade o Relatório Anual do Departamento;
- Prestar aos órgãos da Reitoria as informações de interesse da Administração;

A Gestão 2009 valorizou novas experiências e práticas, reafirmando e atualizando valores, explicitando novos encaminhamentos e realizações, demonstrando saberes que darão sentidos a projetos individuais e coletivos, reafirmando identidades, estabelecendo novas relações de convivência e indicando um horizonte de novos caminhos, possibilidades e propostas de ação.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS:

O ano de 2009 caracterizou-se como um ano de mudanças para a Instituição. Com a Lei 11.892 de 29 de Dezembro de 2008, houve a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia transformando a Escola Agrotécnica Federal de Catu

em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Catu, ocorrendo ações atreladas a essa mudança tais como o oferecimento de novos cursos de nível médio técnico, pós-médio e superior, realização de concurso para professores e técnicos administrativos e a ampliação da oferta de vagas.

Com o objetivo de atender o Projeto de implantação de novos cursos no Campus Catu, várias ações foram realizadas:

- Realização de pesquisa de opinião para subsidiar a implantação de novos cursos;
- Levantamento dos dados obtidos na pesquisa e confronto com a realidade local e estrutura física da Instituição;
- Emissão de Relatório com apresentação do resultado da pesquisa;
- Definição dos novos cursos a serem implantados para o ano de 2010 nas modalidades: subseqüente, proeja e de nível superior;
- Na modalidade subseqüente será implantado o curso de Técnico em Agrimensura; na modalidade Proeja o curso de Técnico de Cozinha e na modalidade nível superior uma licenciatura em química e um curso tecnólogo em Análise e desenvolvimento de sistemas;
- Realização de estudo de viabilidade dos novos cursos a serem implantados no Campus;
- Processo de elaboração e discussão da proposta dos novos cursos;
- Suporte ao Setor Pedagógico para estruturação do Projeto Pedagógico dos Novos Cursos;

Visando atender a esta demanda, foi realizado, ainda no primeiro semestre deste ano, concurso público para admissão de técnicos administrativos e professores. Ao total, para o Campus Catu, foram ofertadas 17 (dezessete) vagas para professores de diversas áreas (conforme Edital 01/2009 de 11/05/2009) e 11 (onze) vagas para técnicos administrativos (conforme Edital nº 02/2009 de 18/05/2009).

Para tanto, foi estabelecido um convênio/contrato entre o Instituto Federal Baiano e o Instituto Federal da Bahia para realização do mesmo (Contrato nº 1/2009 Publicado no DOU de 08/05/2009).

Todo suporte para alimentação dos dados necessários para contratação dos novos servidores deste Campus foi intermediado por este departamento. Tendo como principais atos:

- Definições das áreas de contratação para técnicos administrativos e professores
- Encaminhamento do resumo das atribuições dos cargos de técnico administrativo;
- Discussão e encaminhamento dos níveis de formação mínima exigida para o cargo de professor;
- Definição e encaminhamento da Lista dos Pontos para aplicação de prova escrita e didática de cada área de conhecimento.

Paralelo às demandas para realização do concurso, este departamento deu início a implantação do **Projeto Conheça o Campus Catu** - visitas guiadas no Campus. Este projeto visa à interação do Instituto com sua comunidade local e de abrangência do Campus (alunos egressos do ensino básico / médio de outras instituições e a comunidade rural), objetivando a divulgação das ações desenvolvidas além de fortalecer os laços com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais.

Nestas visitas são apresentados: os cursos oferecidos, as instalações e atividades desenvolvidas Campus, como a cunicultura, suinocultura, avicultura e bovinocultura.

Visita do Colégio Estadual Antônio de Deus Seixas

De início os visitantes são recepcionados pela comunicadora do Campus que realiza uma breve explanação sobre a historia do Campus, apresentando fatos e fotos. Logo em seguida, um servidor da área técnica segue com a visita “in loco”. A visitação pode ocorrer em um turno ou em dois turnos. Dependendo do tempo disponível do grupo será ofertado lanche ou almoço para os mesmo.

Para tanto, foi elaborada uma logística de atendimento deste público alvo havendo uma interação constante com a Coordenação Geral de Ensino, à Coordenação

Geral de Assistência ao educando e também da Coordenação Geral de Produção e Pesquisa, para que, nas visitas recebidas pelo Campus, sejam providenciados: monitores para acompanhar os visitantes, as atividades que serão desempenhadas, local de visitação, objetivo, lanche e/ou refeição quando solicitado.

Em 2009 recebemos a visita das seguintes Instituições:

- EFARA - Escola Família Agrícola da Região de Alagoinhas;
- Colégio Estadual Antônio de Deus Seixas – Catu
- Fundação do Caminho – Alagoinhas/BA
- Associação Pestalozzi de Catu-BA
- Escola Luiz Gonzaga Lemos Neto – Porto do Sauípe/BA
- Centro de Formação Técnica El Shadai
- Colégio Estadual Dr. José Antônio de Araújo Pimenta – Cardeal de Silva/BA
- ASCOOB – Cooperativa de Crédito Rural – Araci/BA

No período de 21 a 26 de setembro de 2009 foi realizada SEMANA COMEMORATIVA DO CENTENÁRIO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, diversas atividades ocorreram com a e contaram com a participação de servidores e discentes do Instituto.
O evento foi promovido pela Coordenação de Comunicação Social do IFBAIANO – Reitoria, e em nosso Campus contou com a cooperação de alunos, professores e técnicos administrativos e a participação do Departamento de Desenvolvimento Educacional, Departamento de Administração e Patrimônio e suas respectivas coordenações.

Bolo Comemorativo Centenário da Rede Federal

Lançamento do Selo do Instituto Federal Baiano

Foram realizadas: palestras, lançamento de selo do Instituto, Momento de Confraternização com um grande bolo simbolizando o aniversário da Rede Federal, Momento Solene com hasteamento da bandeira do Instituto, Festival de Cultura, Jogos Escolares e Concurso de Redação com premiação para os melhores classificados.

OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- ❖ Atividade de inclusão dos alunos do Campus Catu com os alunos especiais da Associação Pestalozzi de Catu-BA: apresentação de teatro (Clube da Ciência – alunos do Campus Catu);

Apresentação dos alunos do Campus na visita da Associação Pestalozzi

- ❖ Suporte na realização da Gincana do Dia do Estudante;

Momento de Interação: Gincana do Dia do Estudante 2009 Gincana do Dia do Estudante 2009

- ❖ Divulgação do Processo Seletivo 2010 com apresentação dos cursos técnicos oferecido pelo Campus – com o intuito de dar maior publicidade do processo de admissão de novos alunos, realizamos visitas às cidades de alcance do Campus Catu.

- ❖ Participação da organização da Semana do Centenário da Rede Federal;

- ❖ Participação e organização e divulgação do evento "Dia D" – Dia Oficial de Divulgação do Instituto.

Neste dia foram mostradas através de stands todas as atividades desenvolvidas na nossa Unidade, relacionadas ao ensino e pesquisa. Também pretendemos apresentar formas melhoramento genético no de cultivo de plantas, melhor aproveitamento de alimentos de alimentos, haverá também distribuição de receitas culinária, mudas de plantas, brindes, folders, bonés. O objetivo maior é o de haver uma interação entre a comunidade local e o IFBAIANO – Campus Catu;

- ❖ Orientação, divulgação e realização de inscrição dos alunos deste Campus para os vestibulares de várias Instituições e demais Processos de Avaliação (Concursos e Olimpíadas).

CONVÊNIOS MANTIDOS E/OU EFETIVADOS EM 2009

- EFARA - Escola Família Agrícola da Região de Alagoinhas

JUSTIFICATIVAS E METAS PARA 2010

Contando com a colaboração e empenho dos setores vinculados a este Departamento, em 2010 pretendemos impetrar:

- ❖ Implantação dos cursos de nível superior;
- ❖ Formular política de cursos de capacitação para servidores;
- ❖ Estruturação do primeiro curso semi-presencial do Campus Catu;
- ❖ Instalação e automatização da Usina de beneficiamento de Leite;
- ❖ Modernização do sistema de matrícula escolar;
- ❖ Mapear e propor melhoria nos processos de reprografia e utilização do laboratório de informática pelos alunos;

- Reformular o Regimento Interno do Instituto;
- Estabelecer novos convênios e parcerias com Prefeituras e Unidades de Ensino;
- Melhoria do site do Campus;
- Criação da COPEVE – Comissão Permanente de Vestibulares e Processos Seletivos do Campus Catu;
- Criação do SECOM - Setor de Comunicação para acompanhamento e monitoramento do Projeto Conheça o Campus Catu e de todas as atividades relacionadas à comunicação interna e externa do Campus;

Ronaldo Santana Chaves
Dir. do Deptº de Desenvolvimento Educacional-DDE

RELATÓRIO DE GESTÃO 2009

COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão 2009 apresenta os dados referentes à operacionalização dos cursos coordenados pela Coordenação Geral de Ensino (CGE) no exercício de 2009 e objetiva fornecer indicativos para avaliação das atividades implementadas pelo setor. Tais parâmetros avaliativos possibilitam análises comparativas em relação a exercícios anteriores e esclarecimentos acerca dos resultados alcançados.

Vinculada à Diretoria de Desenvolvimento Educacional (DDE), a CGE é constituída pelos setores: Supervisão Pedagógica, Biblioteca e Coordenação de Integração Escola-Comunidade.

As bases documentais utilizadas para composição do presente relatório foram os Relatórios de Gestão dos exercícios de 2005 e 2008 e informações coletadas nos setores vinculados à DDE e à Coordenação Geral de Recursos Humanos (CGRH).

2. INFORMAÇÕES SOBRE OS CURSOS

O IF Baiano ofertou cursos técnicos de nível médio nas modalidades integrado e subsequente, a saber: Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Cursos Subseqüentes de Técnico em Agropecuária e Técnico em Operação e Produção de Petróleo e Cursos PROEJA – Formação Inicial em Informática e Técnico em Cozinha.

Conforme aprovação pelo Conselho Diretor do IF Baiano em dezembro de 2008, os cursos de Técnico em Informática, Técnico em Floresta e Técnico em Agrimensura seriam implantados em 2009. No entanto, após debates realizados com as equipes gestora e docente a partir da análise dos resultados das pesquisas de opinião realizadas junto à comunidade, a Instituição definiu alterar a proposta inicial e manter somente o curso Técnico em Agrimensura. Prevista para o mesmo período, a implantação do referido curso foi adiada para o ano de 2010 por dificuldades operacionais e de infra-estrutura.

O processo seletivo foi realizado no ano de 2008 aplicando-se provas de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História e Redação, e ao final, foram divulgadas as listas de classificação para preenchimento das vagas. A seguir, apresenta-se o número de vagas em cada curso:

Tabela 01 – Cursos / vagas ofertados

CURSOS	Nº DE VAGAS
Técnico em Agropecuária (integrado ao Ensino Médio)	160
Técnico em Agropecuária (subseqüente)	60
Técnico em Produção e Operação de Petróleo (subseqüente)	30
PROEJA (conferir nome)	40
TOTAL	**290**

Fonte: Secretaria de Registros Escolares – SRE / IFBAIANO – Campus Catu

O curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio atendeu o maior número de alunos da Instituição, conforme tabela 02. As três séries do curso foram organizadas em doze turmas, constituídas por 192 alunos na 1ª série, 138 alunos na 2ª série e 92 alunos na 3ª série.

Tabela 02 – Cursos / alunos matriculados

CURSOS	Nº. DE TURMAS	Nº. DE ALUNOS MATRICULADOS
Técnico em Agropecuária (integrado ao Ensino Médio)	12	420
Técnico em Agropecuária (subseqüente)	04	109
Técnico em Produção e Operação de Petróleo (subseqüente)	01	30
PROEJA	02	72
TOTAL	**19**	**631**

Fonte: Secretaria de Registros Escolares – SRE / IFBAIANO – Campus Catu

3. INDICADORES DO DESEMPENHO ACADÊMICO DISCENTE

Tabela 03 - Evasão, retenção e desempenho acadêmico discente / Curso Técnico em Agropecuária (integrado ao Ensino Médio) / 1ª Série

SÉRIE/ TURMA	MAT. INICIAL	TRANC	EVASÃO	TRANSF	CC		RP	AP	TA
					QT	AP			
1º A	40	01	01	-	14 (35%)	11 (27,5%)	03	35	87,5%
1º B	40	-	04	01	13 (32,5%)	08 (20%)	06	29	72,5%
1º C	38	-	03	01	21 (55,2%)	11 (28,9%)	09	25	65,8%
1º D	37	-	03	03	17 (45,9%)	10 (27,1%)	07	24	64,8%
1º E	37	-	02	06	19 (51,3%)	07 (18,9%)	12	17	45,9%
SUBTOTAL 1	*192*	*01*	*13*	*11*	*84 (43,7%)*	*47 (24,4%)*	*37*	*130*	*67,7%*

FONTE: Serviço de Orientação Pedagógica – SOE / IFBAIANO – Campus Catu

MAT. INICIAL - Matrícula inicial
TRANSF – Transferência
QT – Quantidade
RP – Reprovados

TRANC – Trancamento
CC – Conselho de Classe
AP – Aprovados
TA – Taxa de aproveitamento

Tabela 04 - Evasão, retenção e desempenho acadêmico discente / Curso Técnico em Agropecuária (integrado ao Ensino Médio) / 2ª Série

SÉRIE/ TURMA	MAT. INICIAL	TRANC	EVASÃO	TRANSF	CC		RP	AP	TA
					QT	AP			
2º A	35	-	-	01	08 (22,8%)	04 (11,4%)	04	30	85,7%
2º B	34	-	-	01	11 (32,3%)	08 (23,5%)	03	30	88,2%
2° C	34	-	-	02	10 (29,4%)	08 (23,5%)	02	30	88,2%
2º D	35	02	-	03	11 (31,4%)	09 (25,7%)	-	30	85,7%
SUBTOTAL 2	*138*	*02*	*00*	*07*	*40 (28,9%)*	*29 (21%)*	*09*	*120*	*86,9%*

FONTE: Serviço de Orientação Pedagógica – SOE / IFBAIANO – Campus Catu

Tabela 05 - Evasão, retenção e desempenho acadêmico discente / Curso Técnico em Agropecuária (integrado ao Ensino Médio) / 3ª Série

SÉRIE/ TURMA	MAT. INICIAL	TRANC	EVASÃO	TRANSF	CC		RP	AP	TA
					QT	AP			
3º A	31	-	-	-	03 (9,6%)	03 (9,6%)	-	31	100%
3º B	31	-	-	-	02 (6,4%)	02 (6,4%)	-	31	100%
3º C	30	-	-	-	06 (20%)	06 (20%)	-	30	100%
SUBTOTAL 3	*92*	*00*	*00*	*00*	*11 (11,9%)*	*11 (11,9%)*	*00*	*92*	*100%*

FONTE: Serviço de Orientação Pedagógica – SOE / IFBAIANO – Campus Catu

Tabela 06 - Evasão, retenção e desempenho acadêmico discente / Curso Técnico em Agropecuária (integrado ao Ensino Médio)

1ª, 2ª e 3ª SÉRIES	MAT. INICIAL	TRANC	EVASÃO	TRANSF	CC		RP	AP	TA
					QT	AP			
TOTAL	*422*	*03*	*13*	*18*	*135 (31,9%)*	*87 (20,6%)*	*50*	*342*	*81%*

FONTE: Serviço de Orientação Pedagógica – SOE / IFBAIANO – Campus Catu

Tabela 07 - Evasão, retenção e desempenho acadêmico discente / Cursos PROEJA

CURSO/ TURMA	MAT. INICIAL	TRANC	EVASÃO	TRANSF	CC		RP	AP	TA
					QT	AP			
PROEJA I	47	01	05	-	04 (8,5%)	06 (12,7%)	03	38	80,8%
PROEJA II	25	01	04	-	02 (8%)	02 (8%)	01	19	76%
TOTAL	*72*	*02*	*09*	*00*	*06 (8,3%)*	*08 (11,1%)*	*04*	*57*	*79,1%*

FONTE: Serviço de Orientação Pedagógica – SOE / IFBAIANO – Campus Catu

Tabela 08 - Evasão, retenção e desempenho acadêmico discente / Cursos técnicos subseqüentes

CURSO/ TURMA	MAT. INICIAL	TRANC	EVASÃO	TRANSF	CC		RP	AP	TA
					QT	AP			
SUB – A	25	01	-	-	-	-	06	18	72%
SUB – B	25	-	-	-	-	-	06	19	76%
SUB – S1	30	-	07	-	-	-	-	23	76,6%
SUB – S2	29	-	04	-	-	-	-	25	86,2%
PETRÓLEO	30	-	02	-	-	-	-	28	93,3%
TOTAL	*139*	*01*	*13*	*00*	*00*	*00*	*12*	*113*	*81,2%*

FONTE: Serviço de Orientação Pedagógica – SOE / IFBAIANO – Campus Catu

Notas:

1 - As turmas SUB 01 e SUB 02 em Agropecuária finalizaram o curso no primeiro semestre de 2010;
2 - Quanto à turma do Subsequente em Técnico em Produção e Operação de Petróleo, não foi concluído o monitoramento dos índices de desempenho;
3 - A taxa de aproveitamento foi calculada levando em conta a matrícula inicial e a quantidade de aprovados.

Tabela 09 - Quadro comparativo – alunos ingressantes e concluintes por curso

PERÍODO: 2008 / CURSOS	Nº DE ALUNOS		
	INGRESSANTES	**CONCLUINTES**	**ÍNDICE DE EFICÁCIA**
Técnico em Agropecuária (integrado ao Ensino Médio)	167	87	52,1%
Técnico em Agropecuária (subseqüente)	60	-	
Técnico em Produção e Operação de Petróleo (subseqüente)	30	29	96,6%
PROEJA	35	22	62,8

Fonte: Secretaria de Registros Escolares – SRE / IFBAIANO – Campus Catu

Notas: O curso Subseqüente em Agropecuária inicialmente tinha duração de um ano. Em 2008, passou a ter duração de um ano e meio. Por esse motivo não houve dados sobre alunos concluintes em 2008, o que ocorrerá em junho de 2009.

PERÍODO: 2009 / CURSOS	Nº DE ALUNOS		
	INGRESSANTES	**CONCLUINTES**	**ÍNDICE DE EFICÁCIA**

Técnico em Agropecuária (integrado ao Ensino Médio)	192	92	47,9%
Técnico em Agropecuária (subseqüente)	59	49	83%
Técnico em Produção e Operação de Petróleo (subseqüente)	30	29	96,6%
PROEJA	47	45	95,7%

4. INDICADORES DE TITULAÇÃO DOCENTE

Tabela 10 - Docentes efetivos por titulação

TITULAÇÃO	Nº DE DOCENTES
Nível Médio	01*
Graduados	01
Especialistas	17**
Mestres	16***
Doutores	02
TOTAL	**37**

FONTE: CGRH / IFBAIANO – Campus Catu

* Nível Médio e Esquema II - Licenciatura
** Do total de 17 especialistas, há 07 docentes mestrandos.
** *Do total de 16 mestres, há 08 docentes doutorandos.

Tabela 11 - Docentes substitutos por titulação

TITULAÇÃO	Nº DE DOCENTES
Nível Médio	00
Graduados	10
Especialistas	05
Mestres	03
Doutores	00
TOTAL	**18**

FONTE: CGRH / IFBAIANO – Campus Catu

Tabela 12 - Docentes efetivos (nomeados em dezembro/2009)

TITULAÇÃO	Nº DE DOCENTES
Nível Médio	0
Graduados	0
Especialistas	01
Mestres	10*
Doutores	08
TOTAL	**19**

FONTE: CGRH / IFBAIANO – Campus Catu

* Do total de 10 mestres, há 02 docentes doutorandos.

5. INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

Neste ano, o esforço foi direcionado para a consolidação da forma de gestão do setor. Estratégias foram adotadas, planos e ações implementados, buscando-se oferecer o melhor atendimento à clientela. Nesse período foram dados passos importantes para a ampliação e melhoria da assistência prestada aos alunos e egressos.

As atribuições do setor compreendem as atividades de encaminhamento dos alunos da Instituição para realização de estágios em áreas externas, bem como atividades de recepção de estagiários através de convênio firmado com a Escola Técnica El-Shaday. Os estagiários recebidos implementaram projetos na área ambiental, com foco em atividades de reflorestamento, coleta seletiva de lixo e educação ambiental.

Tabela 13 – Atendimentos prestados

ATENDIMENTOS	QUANTIDADE
Contatos com empresas e instituições	09 empresas/instituições
Orientação aos alunos sobre Estágio (aos concluintes dos cursos subseqüentes Técnico em Agropecuária e Técnico em Operação e Produção de Petróleo)	200* alunos
Visitas técnicas	34
Encaminhamento de egressos para o mercado de trabalho	12 egressos
Seminários	64
Relatórios de Estágio recebidos	80
Convênios firmados	25
Contratação de estagiários	06

FONTE: CIEC – Ifbaiano – Campus Catu
* Número aproximado

6. INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DISCENTE

Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), a CGE articulou a participação de alunos do curso subsequente Técnico em Agropecuária nos cursos de Processamento de derivados do leite e Processamento de vegetais realizados no Centro de Treinamento do SENAR em Feira de Santana-BA.

Tabela 14 – Capacitação discente

INDICADORES	QUANTIDADE
Cursos ofertados	02
Alunos participantes	60
Professores participantes	03

7. ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS

EVENTO	**Curso de Processamento de doces**		
LOCAL	Povoado Pedras – Entre Rios-BA		
PÚBLICO-ALVO	Produtores rurais e comunidade		
CARGA HORÁRIA			
Nº DE TURMAS	01	Nº DE PARTICIPANTES	25
EVENTO	**Curso Prático de Mecanização**		
LOCAL	IF Baiano - Catu		
PÚBLICO-ALVO	Alunos do curso Técnico em Agropecuária - Subseqüente		
CARGA HORÁRIA	24h		
Nº DE TURMAS	02	Nº DE PARTICIPANTES	44
EVENTO	**XVI Encontro de Egressos**		
LOCAL	IF Baiano - Catu		
CARGA HORARIA	8h		
PÚBLICO-ALVO	Egressos		
Nº DE TURMAS	01	Nº DE PARTICIPANTES	1000
EVENTO	**Curso de Formação continuada sobre o PROEJA**		
LOCAL	IF Baiano - Catu		
PÚBLICO-ALVO	Professores, gestores e técnicos educacionais da rede de ensino municipal, estadual e federal / Comunidade		
CARGA HORÁRIA	03 módulos de 120h		
Nº DE TURMAS	03	Nº DE PARTICIPANTES	25
EVENTO	**Curso de Inseminação Artificial**		
LOCAL	IF Baiano - Catu		
PÚBLICO-ALVO	Alunos dos cursos Técnico em Agropecuária, produtores rurais e estudantes		
CARGA HORÁRIA	32h		
Nº DE TURMAS	10	Nº DE PARTICIPANTES	120

8. INFORMAÇÕES SOBRE O ACERVO DA BILBIOTECA

Tabela 15 – Acervo da Biblioteca

ACERVO	QUANTIDADE DE EXEMPLARES
Livros	10.075*
DVD´s Técnicos	89**
Mapas	61

FONTE: Biblioteca – IF BAIANO – Campus Catu

*Do total, 255 foram encaminhados pelo FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional e 367 são exemplares consignados pela Petrobras.

** Adquiridos no ano de 2009.

9. OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS

EVENTO	**Jogos Inter-Escolares dos IF´s e EMARC´s**		
LOCAL	IF Baiano – Senhor do Bomfim		
PÚBLICO-ALVO	Alunos dos IF´s e EMARC´s		
CARGA HORÁRIA	-		
Nº DE TURMAS	-	Nº DE PARTICIPANTES	40

EVENTO	**MIC – Mostra de Iniciação Científica**		
LOCAL	IF Baiano – Campus Guanambi		
PÚBLICO-ALVO	Alunos e docentes dos Campus		
CARGA HORÁRIA	40hs		
Nº DE TURMAS	-	Nº DE PARTICIPANTES	40

OSVALDO SANTOS DE BRITO
Coordenador Geral de Ensino

COORDENAÇÃO GERAL DE ASSISTENCIA AO EDUCANDO

Introdução

O ano letivo de 2009 iniciou-se com 631 (seiscentos e trinta um) alunos devidamente matriculados e destes 122 (cento e vinte e dois) matriculados no regime de residentes.

À CGAE compete dentre outras atividades planejar, orientar, acompanhar, supervisionar e avaliar as atividades de atendimento ao corpo discente. Para atender tal propósito a coordenação com a participação dos setores ligados a ela desenvolveu as seguintes atividades:

Acompanhamento dos alunos para hospital
Atendimento do dia a dia dos alunos
Encaminhamento dos alunos p/ psicóloga e orientador pedagógico
Compra de 30 camas para ampliação de 02 alunos a mais em cada quarto das residências.
Compra de bebedouros
Compra de mural
Colocação de receptores para antena nas residências dos alunos
Substituição de ventiladores
Compra de mais armários para ampliação do guarda volume

Setor de Alimentação e nutrição

Com a contratação da nutricionista para o IF Baiano- Campus Catu-Bahia, e demais servidores, conseguimos atender com melhor qualidade e eficiência a alimentação servida aos nossos alunos.

Salientamos ainda que novas demandas serão necessárias a fim de mantermos e mesmo superarmos o patamar de qualidade atual de atendimento no refeitório.

1- ATENDIMENTOS GERAIS PROMOVIDOS (Nº DE REFEIÇÕES):

Café: 150 refeições diárias (de segunda a sexta)

130 refeições diárias (fim de semana)

Almoço: 490 refeições diárias (de segunda a sexta)

130 refeições diárias (fim de semana)

Jantar: 200 refeições diárias (de segunda a sexta)

130 refeições diárias (fim de semana)

Obs.: Durante os meses de outubro e novembro foi oferecido **lanche noturno** diariamente para os alunos internos (140 alunos).

2- CRONOGRAMA DOS SERVIÇOS REALIZADOS DURANTE O ANO DE 2009

MESES	LANCHES	CAFÉ DA MANHÃ	ALMOÇO	JANTAR
JANEIRO				
FEVEREIRO	600	2200	6500	3000
MARÇO	400	4500	12000	5600
ABRIL	500	4400	11900	5500
MAIO	200	4400	11600	5500
JUNHO	600	2800	7900	3600
JULHO	800	3800	11300	4800
AGOSTO	600	4500	11800	5600
SETEMBRO	600	4500	12000	5600
OUTUBRO	300	4600	12000	5700
NOVEMBRO	400	4400	11700	5600
DEZEMBRO	100	3000	6300	2800
TOTAL	**5100**	**43100**	**115000**	**53300**

Lavanderia

Foram lavadas do mês de março a novembro 16.224(dezesseis mil duzentos e vente quatro) peças de roupas dos alunos
1.324 peças de cortinas, toalhas lençóis, roupas esportivas

Setor medico

As atividades medicas, desenvolveram-se todas às quartas – feiras. Foram feitos 321 (trezentos e vinte um) atendimento clínicos, para nossos alunos, durante os meses de fevereiro a novembro 2009.

Setor Odontológico

As atividades odontológicas, desenvolveram-se às terças – feiras pela tarde, quartas-feiras, pela tarde e quintas feiras manhã e tarde. Foram feitos 992 (novecentos e noventa dois) atendimentos clínicos, para nossos alunos, durante os meses de março a setembro 2009.

Setor SAE/alojamentos

Foram solicitados vários serviços para o bom andamento e conforto dos nossos alunos com: serviços de pinturas, elétrico, hidráulico, carpintaria, colocação de receptores para antena parabólica, suporte para as TVs, troca dos antigos ventiladores por novos, troca dos lastro das camas, serviços na laje que tinha infiltração. Compra de cestos para colocação de roupas suja e lixo.

Acompanhamento a alunos no hospital quando necessário.

Setor de Atendimento aos Educandos – SAE

O setor de atendimento aos educandos realiza um importante papel no desenvolvimento das atividades da responsabilidade da CGAE. Desde a elaboração das escalas de atividades dos alunos até o acompanhamento das atividades dos setores ligados ao CGAE.

Conclusão

Diante dos relatos aqui contados, dentro das dificuldades e limitações sempre existentes, acreditamos que conseguimos galgar um degrau a mais nessa escada de ações que pode um dia nos conduzir ao alcance de um sucesso mais palpável e cada vez mais real.

A luta é árdua e cada vez mais exige maior dedicação a essa causa de educar, más os benefícios sempre estarão à frente de tudo quanto essa causa nos custar.

Décio Hamilton de Souza santos
CGAE

COORDENAÇÃO GERAL DE PRODUÇÃO E PESQUISA
(CGPP)

I – APRESENTAÇÃO

A Coordenadoria Geral de Produção e Pesquisa, foi criada em abril/98 por conta da reforma administrativa, ficando responsável pela produção e desenvolvimento de projetos nas áreas de agricultura, zootecnia, agroindústria, pesquisa, extensão, cooperativismo, viveiricultura e jardinagem.

Os projetos desenvolvidos tiveram como objetivo atender as atividades didático-pedagógicas, e o excedente da produção foram comercializadas como fonte de recursos próprios.

A coordenadoria Geral de Produção e Pesquisa é responsável pelos seguintes setores:

- Setor de produção animal (zootecnia I, II e III);
- Setor de produção vegetal (Agricultura I, II e III);
- Setor de agroindústria (Carne, Leite e Legumes).
- Setor de projetos
- Posto de vendas

Compete a Coordenação Geral de Produção e Pesquisa, coordenar e desenvolver ações no sentido de incentivar, apoiar e colaborar nas atividades de práticas de campo do conjunto do aprendizado didático-pedagógico em apoio ao professor nas realizações das tarefas com os alunos das unidades produtivas da escola.

OBJETIVO GERAL

A Coordenação Geral de Produção e Pesquisa tem como objetivo manter, administrar e adequar o funcionamento da produção e a produtividade das Unidades Educativas de Produções (UEP'S), procurando adequá-la à exigência orçamentária, ajustando a realidade, a fim de que o estudante possa ser profissionalizado num contexto atual, real e competitivo.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ÁREA DE ZOOTECNIA

1. UNIDADE EDUCATIVA DE PRODUÇÃO ZOOTECNIA I – AVES DE CORTE E POSTURA

A Unidade Educativa de Produção Zootecnia I, conta com as seguintes instalações, 07 (sete) galpões para a criação de aves de corte com capacidade para 1000 (mil) pinto/dia. Sendo que a cada 15 dias recebemos 1000 unidades que perfaz um total anual de

24.000 pintos de um dia e a cada 45 dias esses animais são abatidos para o consumo do Refeitório, beneficiamento e fabricação de embutidos na Agroindústria e o excedente comercializados no Posto de Vendas desta Instituição.

Além das aves de corte é criado pela escola 2100 (duas mil e cem) aves de postura em dois galpões P2 e P3, equipados com gaiolas e um sistema de fornecimento de água-bebedouro individual tipo chupeta e comedouro lineares com capacidade para atender 2100 (dois mil e cem) aves. O objetivo dessa criação é a produção de ovos para atender a demanda do Refeitório, Agroindústria e o excedente comercializado pelo Posto de Vendas.

O plantel atual de aves de corte com base em 31/12/2009 é:

RECEPÇÃO

GALPÕES	QUANTIDADE	IDADE
GALPÃO C_1 → aves	1.000	1 dia
GALPÃO C_2 → aves	0	---
GALPÃO C_3 → aves	500	30 dias
GALPÃO C_4 → aves	500	45 dias
GALPÃO C_5 → aves	1.000	15 dias

Aves de postura em fase de descarte/2009..... 1.883 unidades
Aves de postura para repor o plantel/2009..... 2.800 unidades

2. UNIDADE EDUCATIVA DE PRODUÇÃO – ZOOTECNIA II

A Unidade Educativa de Produção – Zootecnia II (suinocultura) é composta de um galpão com diversas divisórias para atender todas as fases de criação dos animais. O principal objetivo, do setor de suinocultura, é proporcionar o aprendizado de cunho prático, buscando adequar à técnica mais moderna e economicamente viável a criação e manejo de suíno.

Grande parte da produção destina-se ao abastecimento do refeitório e Agroindústria e o excedente é comercializado através do Posto de Venda.

PLANTEL ATUAL

Quadro demonstrativo com base em 31/12/2009.

ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE	IDADE MÉDIA
Reprodutor suíno	02	240 dias
Matrizes suínas	20	390 dias
Leitão creche	15	15 dias
Leitão/ crescimento	16	25 dias
Leitão/terminação	58	60 dias
Leitão/maternidade	27	10 dias

3- UNIDADE EDUCATIVA DE PRODUÇÃO – ZOOTECNIA III

O setor de bovinocultura vem desenvolvendo diversas atividades, com aula pratica de campo e curso de inseminação artificial. A manutenção e o melhoramento do setor inclusive como manejo do rebanho tem como objetivo alcançar melhores resultados no aprendizado e o aumento da produção de leite.

Os cursos de inseminação artificial, ministrados mensalmente por este Campus atende especificamente a clientela (interna e externa).

O plantel atual do Campus abranje os seguintes animais:

Quadro demonstrativo:

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Bovinos	136
Bubalinos	13
Ovinos	53
Muares	06
Eqüinos	09

MANEJO SANITÁRIO

Foram realizados no manejo sanitário conforme recomendação técnica as seguintes vacinas: febre aftosa, polivalente, carbúnculo sintomático e brucelose. Os bezerros são vermifulgados a cada 60 dias, como também é efetuado o controle de carrapato em todo o rebanho, conforme orientação da veterinária Lílian Porto.

ALTERNATIVA DE ALIMENTAÇÃO UTILIZADA

Foram introduzidos na alimentação do rebanho leiteiros, no exercício de 2009, farelo de cevada, silagem de milho e capim elefante, caroço de algodão, ração de milho e concentrado mineral.

Constantemente são realizadas limpeza e manutenção da pastagem, que serve de complementação alimentar do rebanho.

É feito também a limpeza e manutenção de pasto para os animais pastorearem durante todo o dia complementando com sal mineral e água, a fim de atender as necessidades nutricionais dos mesmos.

Devo informar que os farelos de cevada fornecidos aos animais, provem de uma doação da Schincariol.

4- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SETOR DE AGRICULTURA

O Projeto de Olericultura ocupa uma área de 1,5 hectares, onde se cultiva diversos tipos de hortaliças durante todo o ano.

A produção de legumes e verduras oriundas do setor é destinada para abastecer o refeitório da escola e o excedente é comercializado através do Posto de Vendas.

Para a produção de hortaliças durante o ano, o setor dispõe de um conjunto de irrigação convencional para o fornecimento e distribuição de água na projeto.

Vale enfatizar que o projeto visa não somente a produção, mais, sobretudo, o processo de ensino/aprendizagem, o que representa a base para o conhecimento das práticas relacionadas às técnicas de cultivo de hortaliças, que envolve desde o plantio até a comercialização dos produtos.

4.1 - UNIDADE EDUCATIVA DE PRODUÇÃO II – AGRICULTURA II

A unidade possui 15 ha. sendo que 5,0 hectares foram cultivados com cultura do milho para ração animal em forma de silagem.

4.2 - UNIDADE EDUCATIVA DE PRODUÇÃO AGRICULTURA III

A unidade desenvolve atividades na área de fruticultura e silvicultura, que serve de apoio para o professor desenvolver as atividades de campo visando estabelecer um maior grau de conhecimento associando a teoria e a prática no desenvolvimento dos projetos de fruticultura III (Pomar).

Vale lembrar que o projeto foi implantado em 2009, portanto ainda não houve produção, e a área do pomar é de 1,5 ha. Com diversos tipos de fruteiras.

5- UNIDADE PRODUTIVA DE AGROINDÚSTRIA

A agroindústria é um setor de beneficiamento e transformação de produtos oriundos dos setores de produções, tais como: suinocultura, bovinocultura, avicultura e olericultura.

6 - UNIDADE DE PROCESSAMENTO E FORMULAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA (FÁBRICA DE RAÇÃO).

A Fábrica de Ração é a responsável pelo processo de manipulação e formulação de produtos para alimentação (ração) diariamente para os setores de produção como: avicultura corte e postura, suinocultura e bovinocultura, cunicultura e ovinocultura.

Devo salientar que a Fabrica de Ração após algumas reformas e ajuste passou a ser um setor com maior controle de estoque dos produtos adquiridos e manipulados. Principalmente após a substituição dos equipamentos velhos absoletos e quebrados por equipamentos novos e modernos.

DESPESAS DE MAIOR VULTO LIQUIDADAS NA AÇÃO FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.

ORD.	DESPESAS	OBJETIVO	RESULTADO	FINANCEIRO
1	Animais para pesquisa e reprodução.	Desenvolver as aulas práticas de campo da disciplina de avicultura onde o aluno deverá assimilar melhores conhecimentos ao processo de criação de aves da fase de pinto de um dia até abate através do processo de ensino aprendizado.	Aumento da produção e melhor qualidade e rendimentos de carcaças, contribuindo para uma melhor produção e produtividade no exercício de 2009..	R$ 5.445,00

ORD.	DESPESAS	OBJETIVO	RESULTADO	FINANCEIRO
2	Alimentos para animais.	Produzir alimentação de qualidade para atender os setores de produção como suinocultura, bovinocultura e avicultura de corte e postura e cunicultura, levando em conta que neste processo o aluno participa das atividades na formulação de ração para atender os diversos setores de produções.	Melhor convenção alimentar por parte dos animais por se tratar de uma ração de qualidade dentro dos padrões pré-estabelecidos. Menos tempo para entrar no processo de abate devido o desenvolvimento dos animais por se tratar de uma ração de auto teor nutricional. Tendo em vista a importância do aprendizado do aluno para o processo pedagógico.	R$ 267.210,18

ORD.	DESPESAS	OBJETIVO	RESULTADO	FINANCEIRO
3	Equipamentos: Carreta de madeira de dois eixos.	Equipar e modernizar o setor de produção.	Melhorar condições de trabalho e equipar os setores produtivos.	R$12.492,50

QUADRO DEMONSTRATIVO DE PRODUÇÃO E RECEITA CONTABILIZADAS NA CENTRAL DE ARMAZENAMENTO (POSTO DE VENDAS/2009)

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR (R$)	
OVOS	**DZ**	61.597,5	R$	102.565,44
OVOS CODOR.	**DZ**	497	R$	527,00
FRANG. VIVO	**KG**	5.292	R$	14.038,11
FRANG. ABAT.	**KG**	34.667	R$	155.607,80
SUINO RECRIA	**KG**	1.179	R$	8.363,00
SUINO TERMI.	**KG**	4.277	R$	15.502,40
SUINO ABAT.	**KG**	8.568,6	R$	60.345,20
COELHO VIVO	**KG**	2	R$	25,00
COELHO ABA.	**KG**	103	R$	1.228,20
BOVINO VIVO	**KG**	29	R$	2.320,00
BOVINO ABATI	**KG**	1.246	R$	10.054,00
LEITE	**L**	67.538	R$	78.016,00
CARNEIRO AB.	**KG**	85	R$	676,80

POEDEIRA VI.	**UM**	1.567	R$	4.701,00
POEDEIRA AB.	**KG**	25	R$	111,15
PEITO E COX.	**KG**	4.707,2	R$	24.650,60
CARCAÇAS	**KG**	3.314,9	R$	7.212,78
MIUD. FRANG.	**KG**	2.542,8	R$	7.656,75
FRANG. DEFU.	**KG**	1.147,2	R$	11.472,02
VIS. BOVINA	**KG**	41,60	R$	208,00
VIS. SUINA	**KG**	3.739	R$	10.628,70
IOGURTES	**UM**	1.352	R$	3.854,00
QUEIJOS	**KG**	573,50	R$	4.588,10
DOCES	**UM**	1.178	R$	2.635,00
HAMBURGUER	**KG**	169	R$	1.185,11
QUEIJO DEFU.	**KG**	9	R$	108,00
LING. FRANG.	**KG**	127	R$	889,70
LINGU. SUINA	**KG**	32	R$	199,50
DEFUMADOS	**KG**	1.407,8	R$	12.117,69
REQUEIJÃO	**KG**	114,2	R$	1.292,90
MANTEIGA	**KG**	2	R$	18,00
ALFACES	**MO**	4.423	R$	2.203,50
BROCOLIS	**MO**	699	R$	349,50
BERINJELAS	**KG**	366	R$	365,90
BANANAS	**KG**	199	R$	159,44
BETERRABA	**KG**	33	R$	33,39
ABOBORAS	**KG**	10	R$	6,00
ABOBRINHAS	**KG**	181	R$	94,80
COCOS VERDE	**UM**	895	R$	466,20
COUVE FLOR	**UM**	89	R$	145,50
CENOURAS	**KG**	139	R$	139,20
COENTROS	**MO**	4.868	R$	2.434,00
CEBOLINHAS	**MO**	1.999	R$	982,25
COUVES	**MO**	2.872	R$	1.436,00
ESPINAFRES	**MO**	225	R$	112,50
HORTELÃ	**MO**	2.747	R$	1.373,50
JILÓ	**KG**	613	R$	609,67
MAMÃO	**KG**	5.464,2	R$	2.732,10
MARACUJÁ	**KG**	795	R$	1.590,10
QUIABOS	**KG**	354,7	R$	709,56
PIMENTAS	**KG**	98	R$	237,14
PIMENTÃO	**KG**	106	R$	111,55
PEPINOS	**KG**	391	R$	207,42
MANJERICAO	**MO**	666	R$	333,00
RABANETE	**KG**	20	R$	20,00
SALSAS	**MO**	892	R$	432,00
ERVA DOCE	**MO**	98	R$	49,00
MILHOS VERD.	**UM**	3.403	R$	1.068,55
RUCULA	**MO**	404	R$	202,00
VARGEM	**KG**	10,7	R$	10,70
TOMATES	**KG**	111	R$	114,20
TOTAL			R$	561.526,62

QUADRO DEMONSTRATIVO DE PRODUÇÃO E RECEITA DESTINADO PARA O ALMOXARIFADO DA ESCOLA

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR (R$)	
OVOS	DZ	1.392	R$	3.330,80
FRANG. ABAT.	KG	13.225,5	R$	59.514,95
SUINO ABAT.	KG	4.328,7	R$	32.415,25
BOVINO ABATI	KG	1.246	R$	10.054,00
LEITE	L	11.545	R$	13.704,80
CARNEIRO AB.	KG	19,7	R$	157,60
PEITO E COX.	KG	183,5	R$	955,00
CARCAÇAS	KG	9	R$	19,80
MIUD. FRANG.	KG	33	R$	127,70
FRANG. DEFU.	KG	51,7	R$	517,00
VIS. BOVINA	KG	30,3	R$	121,20
VIS. SUINA	KG	145,1	R$	734,30
IOGURTES	UM	803	R$	3.212,00
QUEIJOS	KG	85,9	R$	687,30
DOCES	UM	129	R$	516,00
HAMBURGUER	KG	86,8	R$	622,50
QUEIJO DEFU.	KG	3	R$	36,00
LING. FRANG.	KG	27,8	R$	194,60
LINGU. SUINA	KG	28	R$	182,00
DEFUMADOS	KG	517,1	R$	4.395,35
ALFACES	MO	2.593	R$	1.296,50
BROCOLIS	MO	270	R$	135,00
BERINJELAS	KG	240,4	R$	240,40
BETERRABA	KG	22,3	R$	22,39
ABOBORAS	KG	10	R$	6,00
ABOBRINHAS	KG	138,5	R$	81,00
COCOS VERDE	UM	508	R$	254,00
COUVE FLOR	UM	7	R$	14,00
CENOURAS	KG	99,2	R$	99,20
COENTROS	MO	1.644	R$	822,00
CEBOLINHAS	MO	956	R$	478,00
COUVES	MO	1.867	R$	933,50
ESPINAFRES	MO	98	R$	49,00
HORTELÃ	MO	1.767	R$	883,50
JILÓ	KG	151,5	R$	148,07
MAMÃO	KG	1.316,5	R$	658,25
MARACUJÁ	KG	221,7	R$	443,50
QUIABOS	KG	68,3	R$	136,76
PIMENTAS	KG	26,1	R$	65,64
PIMENTÃO	KG	27,8	R$	28,95
PEPINOS	KG	289,3	R$	156,52
MANJERICAO	MO	485	R$	242,50
RABANETE	KG	20	R$	20,00
SALSAS	MO	450	R$	225,00
ERVA DOCE	MO	38	R$	19,00
MILHOS VERD.	UM	300	R$	106,50

RUCULA	**MO**	270	R$	135,00
VARGEM	**KG**	10,7	R$	10,70
TOMATES	**KG**	40	R$	40,00
TOTAL			**R$**	**139.249,03**

QUADRO DEMONSTRATIVO DE PRODUTOS BENEFICIADOS E RECEITA DA AGROINDÚSTRIA

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR (R$)	
FRANG. ABAT.	**KG**	18.296,2	R$	82.332,90
SUINO ABAT.	**KG**	3.036,4	R$	19.969,78
LEITE	**L**	35.668,5	R$	41.241,90
MIUD. FRANG.	**KG**	1.649,4	R$	5.049,60
VIS. SUINA	**KG**	2.580	R$	5.098,60
BANANAS	**KG**	25,8	R$	20,64
COCOS VERDE	**UM**	75	R$	37,50
TOTAL			**R$**	**153.750,92**

QUADRO DEMONSTRATIVO DE BAIXA DE PRODUTOS PROVENIENTE DO CENTRO DE ARMAZENAMENTO

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR (R$)	
OVOS	**DZ**	1.142,5	R$	1.722,43
COELHO ABA.	**KG**	0,2	R$	2,40
MIUD. FRANG.	**KG**	44,9	R$	67,35
VIS. SUINA	**KG**	209,8	R$	1.258,80
IOGURTES	**UM**	109	R$	116,00
QUEIJOS	**KG**	37	R$	296,00
DOCES	**UM**	72	R$	144,00
DEFUMADOS	**KG**	5,6	R$	47,60
ALFACES	**MO**	63	R$	31,50
BROCOLIS	**MO**	27	R$	13,50
BERINJELAS	**KG**	6,5	R$	6,50
BANANAS	**KG**	10	R$	8,00
COCOS VERDE	**UM**	69	R$	36,50
COENTROS	**MO**	124	R$	62,00
CEBOLINHAS	**MO**	120	R$	60,00
COUVES	**MO**	105	R$	52,50
ESPINAFRES	**MO**	54	R$	27,00
HORTELÃ	**MO**	143	R$	71,50
JILÓ	**KG**	70	R$	70,00
MAMÃO	**KG**	468,9	R$	234,45
QUIABOS	**KG**	21,3	R$	42,60
PIMENTAS	**KG**	9,6	R$	24,00
PIMENTÃO	**KG**	10,6	R$	10,60
TOTAL			**R$**	**4.405,23**

QUADRO DEMONSTRATIVO DA COMERCIALIZAÇÃO NO POSTO DE VENDAS

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR (R$)	
OVOS	DZ	59,463	R$	98.187,51
OVOS CODOR.	DZ	497	R$	527,00
FRANG. VIVO	KG	5.292	R$	14.038,11
FRANG. ABAT.	KG	3.145,3	R$	13.759,95
SUINO RECRIA	KG	1.179	R$	8.363,00
SUINO TERMI.	KG	4.277	R$	15.502,40
SUINO ABAT.	KG	1.203,5	R$	7.960,17
COELHO VIVO	KG	2	R$	25,00
COELHO ABA.	KG	87	R$	1.041,00
BOVINO VIVO	KG	29	R$	2.320,00
LEITE	L	20.324,5	R$	23.069,30
CARNEIRO AB.	KG	65	R$	519,20
POEDEIRA VI.	UM	1.567	R$	4.701,00
POEDEIRA AB.	KG	25	R$	111,15
PEITO E COX.	KG	4.523,7	R$	23.695,60
CARCAÇAS	KG	3.305,9	R$	7.192,98
MIUD. FRANG.	KG	816	R$	2.412,10
FRANG. DEFU.	KG	1.095,5	R$	10.955,02
VIS. BOVINA	KG	11,3	R$	86,80
VIS. SUINA	KG	804,1	R$	3.537,00
IOGURTES	UM	440	R$	526,00
QUEIJOS	KG	450,6	R$	3.604,80
DOCES	UM	937	R$	1.887,50
HAMBURGUER	KG	82,2	R$	562,61
QUEIJO DEFU.	KG	6	R$	72,00
LING. FRANG.	KG	99,3	R$	695,10
LINGU. SUINA	KG	3,5	R$	17,50
DEFUMADOS	KG	885,1	R$	7.674,74
REQUEIJÃO	KG	114,2	R$	1.292,90
MANTEIGA	KG	1,5	R$	18,00
ALFACES	MO	1.767	R$	875,50
BROCOLIS	MO	402	R$	201,00
BERINJELAS	KG	119	R$	119,00
BANANAS	KG	163,5	R$	130,80
BETERRABA	KG	11	R$	11,00
ABOBRINHAS	KG	42	R$	13,80
COCOS VERDE	UM	243	R$	138,20
COUVE FLOR	UM	82	R$	131,50
CENOURAS	KG	40	R$	40,00
COENTROS	MO	3.100	R$	1.550,00
CEBOLINHAS	MO	923	R$	444,25
COUVES	MO	900	R$	450,00
ESPINAFRES	MO	73	R$	36,50
HORTELÃ	MO	837	R$	418,50
JILÓ	KG	392	R$	391,60
MAMÃO	KG	3.678,8	R$	1.839,40

MARACUJÁ	**KG**	573,3	R$	1.146,60
QUIABOS	**KG**	265,1	R$	530,20
PIMENTAS	**KG**	59	R$	147,50
PIMENTÃO	**KG**	67,5	R$	72,00
PEPINOS	**KG**	101,8	R$	50,90
MANJERICAO	**MO**	181	R$	90,50
SALSAS	**MO**	442	R$	207,00
ERVA DOCE	**MO**	60	R$	30,00
MILHOS VERD.	**UM**	3.103	R$	962,05
RUCULA	**MO**	134	R$	67,00
TOMATES	**KG**	71	R$	74,20
TOTAL			**R$**	**264.524,44**

QUADRO DEMONSTRATIVO DE RAÇÃO PRODUZIDA EM KG NA FÁBRICA/ 2009.

MESES	SUÍNO CRESCIMENTO	SUÍNO GESTAÇÃO	SUÍNO LACTAÇÃO	SUÍNO TERMiNAÇÃO	AVE POSTURA	AVE ENGORDA	RAÇÃO VACA/ LEITE	OTAL
Jan	5.500	1.650	1.650	1.100	14.850	10.450	1.545	**36.745**
Fev	1.650	1.375	1.375	825	6.600	9.900	1.545	**23.270**
Mar	2.750	1.375	825	825	7.150	13.200	1.545	**27.670**
Abr	7.700	2.750	3.300	2.750	8.250	16.500	1.545	**42.795**
Mai	4.400	2.750	2.750	3.300	7.150	13.200	1.545	**35.095**
Jun	4.400	4.400	2.200	2.750	7.150	15.400	1.545	**37.845**
Jul	6.600	4.400	2.200	3.025	7.700	15.400	1.545	**40.870**
Ago	6.050	3.300	2.200	2.750	8.404	13.200	1.545	**37.449**
Set	4.400	3.300	4.950	7.150	8.250	12.100	1.545	**41.695**
Out	2.750	2.750	3.850	6.050	8.679	12.650	1.545	**38.274**
Nov	5.500	3.300	2.750	4.400	5.500	9.900	1.545	**32.895**
Dez	1.925	1.375	1.100	1.375	9.350	11.550	1.545	**28.220**
TOTAIS	**53.625**	**32.725**	**29.150**	**36.300**	**99.033**	**153.450**	**18.540**	**422.823**

QUADRO DEMONSTRATIVO DE ESTOQUE DE MATÉRIA-PRIMA E NÚCLEO PARA FABRICAÇÃO DE RAÇÃO ANIMAL EM 31/12/09 FÁBRICA DE RAÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
Farelo de trigo	Saco/30 kg	21
Farelo de soja	Saco/50 kg	211
Milho em grão	Saco/60 kg	302
Puramixnicina	Saco/25 kg	02
Puramix postura	Saco/30 kg	16
Ração para novilha	Saco/30 kg	28
Puramix Presuntina	Saco/30 kg	08
Puramix Criaporquina	Saco/20 kg	04
Puramix Nutri engorda	Saco/25 kg	39
Leitoacina	Saco/40 kg	12
Terneirina	Saco/40 kg	08
Suplemento mineral para gado de corte e leite	Saco/30 kg	44
Calcário Calcitico	Saco/50 kg	24

QUADRO DE RECURSOS FINANCEIRO TOTAL DEPOSITADO NA FONTE 0250.

MÊS	VALOR DO DEPÓSITO
Janeiro	R$46.972,21
Fevereiro	R$13.065,11
Março	R$16.797,50
Abril	R$23.794,09
Maio	R$20.042,10
Junho	R$23.299,52
Julho	R$24.737,90
Agosto	R$19.218,42
Setembro	R$8.294,60
Outubro	R$24.572,22
Novembro	R$15.074,50
Dezembro	R$14.149,80
TOTAL	**R$ 250.017,97**

QUADRO DEMONSTRATIVO DE RECEITA NÃO FINANCEIRA DESTINADA AO ALMOXARIFADO - RESULTANTE DA PRODUÇÃO

MÊS	ENTRADA NO ALMOXARIFADO
Janeiro	R$ 2.895,00
Fevereiro	R$ 8.682,89
Março	R$ 15.809,70
Abril	R$ 11.970,80
Maio	R$ 17.673,27
Junho	R$ 9.497,25
Julho	R$ 14.569,65
Agosto	R$ 13.600,10
Setembro	R$ 15.388,97
Outubro	R$ 11.005,80
Novembro	R$ 15.592,90
Dezembro	R$ 2.562,50
TOTAL	**R$ 139.248,83**

CONCLUSÃO

O exercício de 2009 findou-se com acontecimentos e resultados que refletem a Gestão de Política Públicas para a educação.

A descentralização de recursos financeiros proporcionou a melhoria no serviço prestado à comunidade consolidando o alcance dos objetivos propostos em 2008.

Novos tempos se aproximam com a implantação das metas do Plano de Desenvolvimento Educacional – PDE do Ministério da Educação.

E o papel do gestor público é cuidar para a boa e regular aplicação dos recursos com eficiência e economicidade.

As demais peças integrantes desta Prestação de Contas, encontram-se a disposição dos interessados no Departamento de Administração e Planejamento, Pavilhão Administrativo, Rua Barão de Camaçari,118 – Centro, Catu/BA, e estará a disposição na internet no site do MEC (www.mec.gov.br) e no site: www.cgu.gov.br

Alex Batista Dias
Diretor Geral *Pró-Tempore*

ANEXOS

III. Informações contábeis

a) Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada sobre as informações constantes do Siafi.

b) Demonstrativo dos pagamentos de despesas de natureza sigilosa, incluindo aqueles efetuados mediante suprimento de fundos.

NÃO HOUVE OCORRÊNCIA DESSA NATUREZA

Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC

ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CATU - BA

Rua Barão de Camaçari, 118 – bairro Barão de Camaçari – Catu/BA – CEP 48110-000 – PABX: 71.3641.7900/7905 – Fax: 71.3641-1360 / 2737

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NO PROCESSO DE CONTAS

A –Declaração do Contador Responsável (item 01)

A.1 – Plena

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável-UGR (válido apenas para as unidades gestoras não executoras) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Catu, 31 de dezembro de 2009

GREICE CARNEIRO SANTANA
Contadora

IV. Declaração da Unidade de Pessoal quanto ao atendimento por parte dos responsáveis da obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas

Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC

ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CATU - BA

Rua Barão de Camaçari, 118 – bairro Barão de Camaçari – Catu/BA – CEP 48110-000 – PABX 71.3641.17900/7905/7908 – Fax 71.3641.1360 / 2737

DECLARAÇÃO DA UNIDADE DE PESSOAL

Declaramos que cada responsável arrolado nas contas, está em dia com a obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas de que trata a Lei n.º 8.730, de 10 de novembro de 1993, perante esta unidade de pessoal.

Catu, 31 de dezembro de 2009

Rosa Alves dos Santos Carvalho
Coordenadora Geral de Recursos Humanos

V. Relatórios e pareceres de instâncias que devam se pronunciar sobre as contas ou sobre a gestão.

Parecer da unidade de auditoria interna

Justificativa

A Unidade de Auditoria Interna em consonância com as Normativas do Tribunal de Contas da União (TCU), e demais Leis e normativas legais determinadas, realizou orientações nos respectivos setores desta unidade de ensino, na perspectiva de nortear a elaboração e execução dos processos licitatórios, convênios, acordos e ajustes no que se refere à oportunidade, formalização e acompanhamento. Contudo, os trabalhos foram limitados no final do exercício 2009, por problemas de saúde novamente enfrentados pela Servidora Telma Maria Ferreira Matos, auditora interna da Instituição.

Pedimos a compreensão do Conselho Diretor quanto a situação atípica para que possamos atender aos procedimentos que norteiam as ações da Gestão Publica Perante ao TCU.

Atenciosamente,

Alex Batista Dias

Diretor Geral *Pro Tempore*

RELATÓRIO DE GESTÃO 2009

DA ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SANTA INÊS –BA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2009

1. INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE AGREGADA

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo.			
Órgão de Vinculação: MEC/SETEC/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria			**Código SIORG**: 100920
Identificação da Unidade Jurisdicionada agregadora			
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano			
Denominação abreviada: IF Baiano			
Código SIORG: 100920	**Código na LOA:** 26404		**Código SIAFI:** 158129
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia Federal			
Principal Atividade: Educação Superior – Graduação			**Código CNAE:** 8531-7-00
Telefones/Fax de contato:	(71) 3186-0001		
Endereço eletrônico: gabinete@ifbaiano.edu.br			
Página da Internet: http://www.ifbaiano.edu.br/portal/			
Endereço Postal: ENDEREÇO: Rua do Rouxinol, 115 – Imbuí - Salvador/BA - CEP: 41.720-052			
Identificação da Unidade Jurisdicionada Agregada			
Número de Ordem:			
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Santa Inês			
Denominação abreviada: IF Baiano – Campus Santa Inês			
Código SIORG: 003930	**Código na LOA:** 26404		**Código SIAFI:** 158277
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: 110-4 Autarquia Federal			
Principal Atividade: Educação profissional de Nível Técnico e Tecnológico			**Código CNAE:** 8541-4
Telefones/Fax de contato:	(073) 3536-1210		
Endereço eletrônico: eafsiba@eafsi.gov.br			
Página da Internet: http://www.eafsi.gov.br/			
Endereço Postal: Km 02 – BR 420 – Rod. Santa Inês/Ubaíra – Bairro: Zona Rural – Cidade: Santa Inês – BA, CEP 45.320-000			
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			

Esta Instituição foi criada inicialmente como Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês – BA, em 30 de junho de 1993, por meio da Lei n.º 8.670, sancionada pelo então Presidente da República Itamar Franco, e publicada no Diário Oficial da União em 1º de julho de 1993.

Foi transformada em Autarquia pela Lei n.º 8.731, de 16 de novembro de 1993, e publicada no DOU de 17 de novembro de 1993.

Com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, esta instituição passou a integrar o Instituto Baiano, tornando-se efetivamente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Santa Inês, através da Lei nº 11.892, de 29 de

setembro de 2008, publicada no D.O.U. de 29 de subseqüente.
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada
O Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano foi aprovado pela Portaria nº 29, de 03 de setembro de 2009, e publicado no DOU de 04 de setembro de 2009. O Regimento Interno do IF Baiano encontra-se em fase de elaboração, tendo em vista sua recente criação.
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada
Além do Estatuto, este Campus é regido pelo Regimento Interno e pelo Regulamento Interno aprovado pela Portaria MEC n.º 979, de 03 de setembro de 1998, e publicada no DOU de 03 de setembro de 1998.

Unidade Gestora e Gestão Relacionada à Unidade Jurisdicionada	
Unidade Gestora Relacionada à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	**Nome**
153240	Escola Agrotécnica federal de Santa Inês - BA
Gestão relacionada à Unidade Jurisdicionada	
Relacionamento entre Unidade Gestora e Gestão	
Código SIAFI da Unidade Gestora	**Código SIAFI da Gestão**
153240	26346

2. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DA UNIDADE

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

CNPJ: **10.724.903/0002-50**

NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: **DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE (CAMPUS)**

NOME: **NATANAILDO BARBOSA FERNANDES**

CPF: **424.314.294-87**

ENDEREÇO RESIDENCIAL: **Km 02- BR 420 RODOVIA SANTA INÊS – UBAÍRA**.

MUNICÍPIO: **SANTA INÊS** UNIDADE FEDERAL: **BAHIA** CEP: **45.320-000**

TEL: **73 3536-1210** FAX: **73 3536-1212 / 1499**

E-MAIL: natan@eafsi.gov.br

FUNÇÃO: **DIRETOR GERAL**

DESIGNAÇÃO/DATA: **13 DE AGOSTO DE 2007**.

DOCUMENTO/TIPO: **PORTARIA**

N.º: **770**

ANO: **2007 (PUBLICAÇÃO EM 14/08/2007 NO D.O.U.**

PERÍODO DA GESTÃO: **04 ANOS.**

DATA/INÍCIO: **13/08/2007.**

DATA/FIM: **13/08/2011**.

ESTE CAMPUS ESTÁ SUBORDINADO À **REITORIA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO**, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE SALVADOR-BA, TENDO COMO REITOR O SR. **SEBASTIÃO EDSON MOURA**.

2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

2.1.1 COMPETÊNCIA

Conforme consta no Estatuto do IF Baiano este Campus é norteado pelos seguintes princípios e responsabilidades:

Art. 3º:

"*I - Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio-ambiente, transparência e gestão democrática.* **(...)**

Art. 4º:

I – Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional dos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

III – Promover a integração e verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.

VIII – Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

Art. 5º:

VI – Ministrar em nível de educação superior:

a) Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia.

b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de profissionais para educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional. (...)".

2.1.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O eixo do Plano de Gestão da Unidade é fundamentado na articulação entre a prática do gestor e o fortalecimento das relações interpessoais dos participantes da comunidade escolar, visando o estabelecimento de um ambiente favorável às atividades acadêmicas e administrativas, transparência das ações e principalmente na responsabilidade fiscal.

A seguir apresentamos propostas que norteiam os rumos dos trabalhos na Instituição:

a) **Gestâo acadêmica**

- Priorização de investimentos para a Educação Profissional;
- Implantação do setor de Agroindústria voltado para produtos cárneos (defumados e embutidos), laticínios e produtos vegetais, dimensionados para a realidade da Instituição;
- Investimentos no potencial da: Apicultura e Caprinocultura (incentivando o desenvolvimento das atividades de inseminação artificial);
- Incentivar e investir na elaboração e execução de projetos de Iniciação Científica;
- Implantar um Laboratório de Solos, para desenvolvimento de aulas, pesquisas científicas e análises, voltadas a atender as necessidades da região (produtores, assentados e outros);
- Desenvolver e implantar Curso Técnico em Informática;
- Ampliação do acervo da biblioteca e os horários e funcionamento (almoço e à noite);
- Investir e incentivar as atividades culturais e desportivas: Jogos Internos, Jogos Escolares, Grupo de Teatro, Banda Musical, Academia de Ginástica e Musculação;
- Investir e incentivar a criação e desenvolvimento dos núcleos de estudos na Instituição;
- Incentivar e apoiar o Grêmio Estudantil existente na Instituição;
- Apoio às atividades e projetos desenvolvidos pela Cooperativa dos Estudantes.

b) **Gestão Organizacional**

- Ampliar a estrutura física deste Campus;
- Otimização da organização espacial do Departamento de Desenvolvimento Educacional visando uma melhoria na condução das atividades inerentes a Direção do Departamento e as Coordenações:
    - DDE, CGE, CGAE e Setor Pedagógico trabalharão em um mesmo ambiente para um melhor acompanhamento e assessoramento junto aos servidores e discentes;
    - CGPP, Substituto do CGPP, COSAG, seções e setores vinculados a esta coordenação sendo sediados no prédio da agroindústria, no qual será preparada toda uma infra-estrutura adequada para o desenvolvimento e acompanhamento das suas atividades;
- Priorizar junto ao MEC/SETEC recursos para viabilizar o abastecimento de água para uso na irrigação abastecimento humano e dessedentação animal, minimizando os custos atuais da Instituição com o uso da água fornecida pela Embasa;
- Incentivar e desenvolver políticas de capacitação para os servidores (Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado e Doutorado) por meio de convênios com o MEC, Universidades, Institutos Federais e programas Minter e Dinter;

- Adequação dos espaços físicos dos Laboratórios de Química, Física e Biologia, como também da Sala de Desenho e Topografia;
- Investir na Informatização de todos os setores da Instituição;
- Fortalecer as relações interpessoais, objetivando desenvolver um ambiente de trabalho harmônico e consequentemente um processo prazeroso de ensino-aprendizagem;
- Reorganização das Funções Administrativas;
- Implantação de consultório médico-odontológico, para a realização de atendimentos à comunidade escolar;
- Construção de um abrigo para a espera de transporte junto a BR-420;
- Busca de recursos financeiros junto ao MEC/SETEC e Ministério dos Esportes, para a realização de reforma da Quadra Poliesportiva, com a construção de uma cobertura e arquibancadas, para proporcionar melhores condições de acomodação e desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas.
- Disponibilização de apartamentos da residência estudantil para os educandos que permanecerem na Instituição em horário de almoço, para uma melhor acomodação e descanso.

c) **Interação com a comunidade**

- Realizar convênios junto a:
  - Universidades para oferta de cursos de qualificação de nível superior e de pós-graduação;
  - EMBRAPA no desenvolvimento de pesquisas científicas aplicáveis ao desenvolvimento da região;
  - EBDA no sentido de incentivar projetos de extensão difundindo as tecnologias desenvolvidas para a agricultura familiar, pequenos produtores do semi-árido e junto aos assentamentos existentes;
- Desenvolver cursos de qualificação e assistência técnica, através dos Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes (estágio) para pequenos produtores e assentados;
- Incentivar o acesso de educandos da zona rural e filhos de produtores ao ensino profissional, para um melhor desenvolvimento do conhecimento produtivo em suas regiões;
- Promover a participação do IF Baiano Santa Inês em eventos relativos ao desenvolvimento da agropecuária local, regional e nacional.

2.2 ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

A instituição tem se esforçado no sentido de realizar uma gestão pautada por uma visão abrangente, prioritária e responsável no que se refere a suas ações e competências, com vistas a promover o desenvolvimento da unidade. Visando uma correta e eficiente aplicação dos recursos, tem-se priorizado áreas estratégicas, buscando a otimização das atividades educacionais com resultados no desenvolvimento regional e no rendimento e aprendizagem dos estudantes. Outro ponto fundamental que tem recebido atenção especial são as relações interpessoais, o que fica patente nas melhorias no ambiente de trabalho e comunicação entre os profissionais e os diversos setores da Instituição.

2.2.1 ANÁLISE DO MAPA ESTRATÉGICO DA UNIDADE (LOCALIDADE ONDE ESTÁ INSERIDA)

O Campus localiza-se no município de Santa Inês, às margens da rodovia BR 420, km 2,5. O município de Santa Inês tem clima semi-árido, situa-se na Região Sudoeste do Estado da Bahia e encontra-se inserido no Vale do Rio Jiquiriçá, composto por mais de vinte municípios, servindo de referência em termos de educação básica e profissional na região, o que é atestado pelo número de cidades de origem de seus estudantes. A presença e a atuação do IF Baiano Santa Inês é importantíssima e fundamental, tendo em vista as poucas opções para se cursar o ensino técnico na região, além da distância em que se encontram os grandes centros, que fica ainda mais evidente levando-se em conta a inclusão da oferta de cursos superiores a partir de 2010, para o que a Instituição já está efetuando os preparativos.

2.2.2 PLANO DE AÇÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO A QUE SE REFERE O RELATÓRIO DE GESTÃO

No exercício de 2009 foram iniciadas ou implementadas, entre outras, as seguintes ações:

- Mais um laboratório de informática;
- Consultório médico-odontológico;
- Serviço de atendimento psicológico;
- Aumento do nº de matrículas;
- Aumento do nº de vagas na residência estudantil;
- Aumento do fornecimento de refeições;

- Sistema de cotas para ingressos de estudantes da Zona Rural;
- Concurso público;
- Pesquisa – projetos desenvolvidos com o apoio da FAPESB; MIC;
- Extensão – cursos oferecidos em parceria com o SENAR; assistência técnica aos Assentamentos Rurais;
- Divulgação do Campus;
- Parcerias com as prefeituras municipais;
- Mais investimento financeiro para a capacitação dos Servidores;
- Implantação do portal da transparência;
- Implantação de cadastramento de fornecedores.
- Fortalecimento das Relações Interpessoais;
- Água: Projeto de Captação, Adução, Armazenamento, Tratamento e Sistema de Irrigação;
- Descentralização de crédito junto à SETEC para implantação de setor de Bovinocultura, Laboratórios de Solo e de Nutrição Animal;
- Ampliação do acesso a computadores e internet com instalação de rede nos diversos setores do campus;
- Renovação da frota de veículos;
- Reorganização das Funções.

2.3 PROGRAMAS/AÇÕES SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

2.3 PROGRAMAS E AÇÕES SOBRE A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

2.3.1 PROGRAMA

Identificação: 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
'Objetivo geral	Ampliar a oferta da Educação Profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade de ensino.
Gerente do programa	Eliezer Moreira Pacheco
Responsável pelo programa no âmbito da Unidade	Antonio Santos Souza
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	1. Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico; 2. Número-Índice de Matriculas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico.
Público-alvo (beneficiários)	Jovens e adulltos que buscam melhores oportunidades de formação profissional técnica e tecnológica, alunos de pós-graduação, professores e pesquisadores.

2.3.2. PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

1. Ação: 1062.09HB. 26346.0001
Dados Gerais da Ação

Tipo de Ação	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do regime de previdência dos Servidores Públicos Federais
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art.8º da Lei n.º10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art.8º da Lei n.º10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Santa Inês
Coordenador da ação	Antonio Santos Souza

Avaliação da Ação

Apesar de não ter sido gasto 100% dos recursos financeiros, os resultados esperados foram atingidos na medida em que todos os servidores do quadro de pessoal tiveram seus encargos sociais recolhidos.

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R$ 559.037,00	R$ 993.597,00	R$ 866.676,68	R$ 866.676,68	R$ 866.676,68

Realizado	1/2009	2/2009	3/2009	4/2009	5/2009	6/2009	7/2009	8/2009	9/2009	10/2009	11/2009	12/2009	Total	Previsto	% Exec.
Físico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empenhado (R$)	51.080	0	0	1.289	0	2.927	0	0	0	563.742	0	247.640	866.677	993.597	87 %
Liquidado (R$)	51.080	0	0	1.289	0	2.927	0	0	0	563.742	0	247.640	866.677	993.597	87 %
Pago (R$)	51.080	0	0	1.289	0	2.927	0	0	0	563.742	0	247.640	866.677	993.597	87 %

Fonte: Simec

2. Ação: 2992.26346.0029

Dados Gerais da Ação

Tipo de Ação	Funcionamento da Educação Profissional
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de Educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição	Manutenção da instituição, por meio de sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, assegurando condições de funcionamento, atingimento dos objetivos da atividade-fim – processos de ensino-aprendizagem.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Santa Inês
Coordenador da ação	Antonio Santos Souza

Avaliação da Ação:

Dentre as ações pedagógicas implementadas no exercício 2009 com a aplicação dos recursos financeiros observou-se um rendimento satisfatório levando-se em consideração os índices de aprovação em concursos das diversas instituições, bem como a inserção dos egressos no mercado de trabalho.

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R$ 4.947.998,00	R$ 6.910.998,00	R$ 6.563.889,71	R$ 6.563.889,71	R$ 6.455.584,73

Produto: ALUNO MATRICULADO | Unid. de Medida: UNIDADE | Meta: Não cumulativa

Realizado	1/2009	2/2009	3/2009	4/2009	5/2009	6/2009	7/2009	8/2009	9/2009	10/2009	11/2009	12/2009	Total	Previsto	% Exec.
Físico	321	321	321	308	306	304	304	304	302	302	291	291	321	400	80%
Empenhado (R$)	1.674.561	0	0	0	25.323	2.053	0	6.920	3.572	3.305	1.681.569	3.166.586	6.563.890	6.910.998	95 %
Liquidado (R$)	1.674.561	0	0	0	25.323	2.053	0	6.920	3.572	3.305	1.681.569	3.166.586	6.563.890	6.910.998	95 %
Pago (R$)	169.910	16.503	2.141	77.909	36.367	11.797	24.112	224.964	41.974	62.345	1.732.549	4.055.015	6.455.585	6.910.998	93 %

Fonte: SIMEC

3. Ação: 2994.26346.0029

Dados Gerais da Ação

Tipo de Ação	Assistência ao Educando da Educação Profissional
Finalidade	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Santa Inês
Coordenador da ação	Antonio Santos Souza

Avaliação da Ação:

Os recursos financeiros aplicados nesta ação foram fundamentais na complementação das atividades previstas na assistência ao educando haja vista os mesmos terem, no decorrer do ano letivo, recebido alimentação de qualidade, assistência odontológica, residência e transporte para visitas técnicas.

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R$99.369,00	R$ 99.369,00	R$ 65.625,79	R$ 65.625,79	R$ 52.444,44

Produto: **ALUNO ASSISTIDO** | Unid. de Medida: **UNIDADE** | Meta: **Não cumulativa**

Realizado	1/2009	2/2009	3/2009	4/2009	5/2009	6/2009	7/2009	8/2009	9/2009	10/2009	11/2009	12/2009	Total	Previsto	% Exec.
Físico	321	321	321	308	306	304	304	304	302	302	291	291	**321**	**350**	92%
Empenhado (R$)	54.726	0	0	0	10.677	0	0	0	0	0	0	223	65.626	99.369	66 %
Liquidado (R$)	54.726	0	0	0	10.677	0	0	0	0	0	0	223	65.626	99.369	66 %
Pago (R$)	497	0	9.750	1.967	10.677	0	0	0	0	0	1.484	28.071	52.444	99.369	53 %

Fonte: SIMEC

2.3.2 PROGRAMA

Identificação: 1067 – Gestão da Política de Educação

Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de educação.
Gerente do programa	ELIEZER MOREIRA PACHECO
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	PAULO EDUARDO NUNES DE MOURA ROCHA
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não há registro no SIMEC
Público-alvo (beneficiários)	Governo.

2.3.2.1 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

1. Ação: 4572.26346.0029

Dados Gerais da Ação

Tipo de Ação	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e requalificação.
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Santa Inês
Coordenador da ação	Antonio Santos Souza

Avaliação da Ação:

Os recursos financeiros aplicados nesta ação produziram resultados extremamente satisfatórios mediante a superação da estimativa inicial através de cursos ministrados internamente, bem como cursos de especialização, mestrado e doutorado em parcerias firmadas com outras instituições da rede pública.

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R$ 42.512,00	R$ 42.512,00	R$ 37.597,93	R$ 37.597,93	R$ 37.597,93

Produto: **SERVIDOR CAPACITADO** | Unid. de Medida: **UNIDADE** | Meta: **Cumulativa**

Realizado	1/2009	2/2009	3/2009	4/2009	5/2009	6/2009	7/2009	8/2009	9/2009	10/2009	11/2009	12/2009	Total	Previsto	% Exec.
Físico	-	40	-	-	7	1	6	7	6	4	9	1	**81**	**40**	203%
Empenhado (R$)	37.598	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37.598	42.512	88 %
Liquidado (R$)	37.598	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37.598	42.512	88 %
Pago (R$)	0	0	0	0	0	0	84	250	0	270	36.994	0	37.598	42.512	88 %

Fonte: SIMEC

2.3.3 PROGRAMA

Identificação: 0750 – Apoio Administrativo
Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Apoio as Políticas Públicas
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Gerente do programa	Eliezer Moreira Pacheco
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Antonio Santos Souza
Público-alvo (beneficiários)	Governo.

2.3.3.1 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

1. Ação: 2004.26346.0029
Dados Gerais da Ação

Tipo de Ação	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas, condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Campus Santa Inês
Coordenador nacional da ação	Antonio Santos Souza

Avaliação da Ação:

Levando-se em consideração a política de assistência médica e odontológica dispensada aos servidores e seus dependentes os recursos financeiros aplicados nesta ação superaram as estimativas.

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R$ 83.360,00	R$ 92.360,00	R$ 90.276,88	R$ 90.276,88	R$ 90.276,88

Produto: **PESSOA BENEFICIADA** | Unid. de Medida: **UNIDADE** | Meta: **Não cumulativa**

Realizado	1/2009	2/2009	3/2009	4/2009	5/2009	6/2009	7/2009	8/2009	9/2009	10/2009	11/2009	12/2009	Total	Previsto	% Exec.
Físico	115	78	128	117	103	141	153	126	144	143	118	149	**153**	**165**	93%
Empenhado (R$)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	90.277	90.277	92.360	98 %
Liquidado (R$)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	90.277	90.277	92.360	98 %
Pago (R$)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	90.277	90.277	92.360	98 %

Fonte: SIMEC

2. Ação: 2010.26346.0029

Dados Gerais da Ação

Tipo de Ação	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Santa Inês
Coordenador da ação	Antonio Santos Souza

Avaliação da Ação:

A política de assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores implementada nesta ação atendeu satisfatoriamente as expectativas uma vez que todos os requerimentos feitos foram concedidos.

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R$13.200,00	R$ 17.160,00	R$ 16.601,15	R$ 16.601,15	R$ 16.601,15

Produto: **CRIANÇA ATENDIDA** | Unid. de Medida: **UNIDADE** | Meta: **Não cumulativa**

Realizado	1/2009	2/2009	3/2009	4/2009	5/2009	6/2009	7/2009	8/2009	9/2009	10/2009	11/2009	12/2009	Total	Previsto	% Exec.
Físico	12	23	18	18	20	19	20	20	22	22	22	22	**23**	**14**	164%
Empenhado (R$)	0	0	0	0	0	0	0	0	12.069	0	0	4.533	16.601	17.160	97 %
Liquidado (R$)	0	0	0	0	0	0	0	0	12.069	0	0	4.533	16.601	17.160	97 %
Pago (R$)	0	0	0	0	0	0	0	0	12.069	0	0	4.533	16.601	17.160	97 %

Fonte: Simec

3. Ação: 2011.26346.0029 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Dados Gerais da Ação

Tipo de Ação	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei n° 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxilio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Santa Inês
Coordenador da ação	Antonio Santos Souza

Avaliação da Ação:

De acordo com a política de Auxílio-Transporte aos Servidores, os recursos financeiros aplicados nesta ação estão dentro da estimativa inicial.

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R$ 51.700,00	R$ 86.957,00	R$ 86.167,36	R$ 86.167,36	R$ 86.167,36

Produto: **SERVIDOR BENEFICIADO** | Unid. de Medida: **UNIDADE** | Meta: **Não cumulativa**

Realizado	1/2009	2/2009	3/2009	4/2009	5/2009	6/2009	7/2009	8/2009	9/2009	10/2009	11/2009	12/2009	Total	Previsto	% Exec.
Físico	56	71	68	69	69	69	72	72	71	69	67	71	72	39	185%
Empenhado (R$)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	86.167	86.167	86.957	99 %
Liquidado (R$)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	86.167	86.167	86.957	99 %
Pago (R$)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	86.167	86.167	86.957	99 %

Fonte: Simec

4. Ação: 2012.26346.0029 -

Dados Gerais da Ação

Tipo de Ação	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Santa Inês
Coordenador da ação	Antonio Santos Souza

Avaliação da Ação:

De acordo com a política de Auxílio-Alimentação aos Servidores, os recursos financeiros aplicados nesta ação superaram a expectativa, mesmo com a utilização de mais de 100% da dotação inicial.

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R$ 92.400,00	R$ 132.800,00	R$ 125.622,51	R$ 125.622,51	R$ 125.622,51

Produto: **SERVIDOR BENEFICIADO** | Unid. de Medida: **UNIDADE** | Meta: **Não cumulativa**

Realizado	1/2009	2/2009	3/2009	4/2009	5/2009	6/2009	7/2009	8/2009	9/2009	10/2009	11/2009	12/2009	Total	Previsto	% Exec.
Físico	64	71	81	84	91	93	89	89	89	91	90	89	**93**	**61**	152%
Empenhado (R$)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	125.623	125.623	132.800	95 %
Liquidado (R$)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	125.623	125.623	132.800	95 %
Pago (R$)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	125.623	125.623	132.800	95 %

Fonte: SIMEC

2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

2.4.1 INDICADORES DE GESTÃO – ACADÊMICOS E SÓCIO-ECONÔMICOS

A. Indicador de Docentes em Cursos de Capacitação

RDC = n.º de docentes em capacitação x 100
Total de docentes pós-graduados

RDC = Relação Docentes em Capacitação X Docentes com Pós-Graduação

Descrição	2007	2008	2009
N.º de docentes em capacitação	10	06	13
Total de docentes pós-graduados	33	36	37
Indicador de docentes em cursos de capacitação	30,30%	16,66%	35,13%

Análise do Indicador:

O número de docentes em capacitação é significativo, o que comprova a política da Instituição de capacitação de docentes, e sua disposição em continuar estimulando os docentes para que busquem cada vez mais capacitar-se, principalmente nos níveis latu sensu ou strictu sensu, além de participarem de congressos, seminários e/ou simpósios, e desse modo aprimorar o processo de ensino-aprendizagem da Instituição.

B. Índice de Titulação do Corpo Docente

Valorar a qualificação do corpo docente (efetivos e substitutos) da Instituição. A titulação do corpo docente é dividida em 05 subgrupos: Pós-Doutor, Doutor, Mestre, Especialização e Graduado.

$$ITCD = \frac{5PD + 5D + 3M + 2E + G}{PD + D + M + E + G}$$

Descrição	2007	2008	2009
5PD+5D+3M+2E+G	94	117	194
PD+D+M+E+G	43	37	77
Índice de Titulação do Corpo Docente	2,19	3,16	2,51

Análise do Indicador:

Este índice demonstra a execução por parte da Instituição do compromisso de propiciar condições para o processo de capacitação dos docentes, bem como de buscar por meio de concurso ou seleção pública profissionais cada vez mais qualificados para o trabalho educacional**.**

C. Indicador de Servidores Técnico-Administrativos em Cursos de Capacitação

$$RTC = \frac{\text{n.º de técnico-administrativos em capacitação}}{\text{Total de técnico-administrativos}} \times 100$$

RTC = Relação de Técnico-administrativos em capacitação X número total de técnico-administrativos

Descrição	2007	2008	2009
N.º de técnico-administrativos em capacitação	11	26	16
Total de técnico-administrativos	28	30	45
Indicador de técnico-administrativos em cursos de capacitação	39,28%	86,66%	35,55%

Análise do Indicador:

Este indicador demonstra mais uma vez a política de qualificação dos servidores da Instituição. Incentivando a própria busca desses servidores por ampliar seus horizontes de conhecimento seja em cursos ofertados pela própria Instituição ou cursos extras, qualificação numa determinada área ou assunto, e de graduação.

D. Indicador Técnico-administrativo/Docente

Este indicador tem a finalidade de valorar a relação técnico-administrativo/docente.

ITDA = n.º de técnico-administrativos em exercício
Total de docentes em exercício

Descrição	2007	2008	2009
N.º de técnico-administrativos em exercício	28	30	45
Total de docentes em exercício	38	37	46
Indicador técnico-administrativo/docente	0,74%	0,81%	0,98%

Análise do Indicador:

O indicador técnico-administrativo/docente revela a vinculação do quadro de pessoal ao objetivo finalístico da Instituição que é o oferecimento de ensino de qualidade aos nossos educandos, havendo uma boa proporção entre docentes e administrativos, após as recentes contratações do Campus, mas que ainda poderá ser melhorada com novas contratações para seu quadro de pessoal.

E. Indicador de aluno/técnico-administrativo

Este indicador tem a finalidade de valorar a relação aluno/técnico-administrativo.

IATA = n.º de alunos matriculados/EP
Total de técnico-administrativos em exercício

Descrição	2007	2008	2009
N.º de Alunos Matriculados na Educação Profissional	290	318	361
Total de técnico-administrativos em exercício	28	30	45
Indicador aluno/técnico-administrativo	10,36%	10,6%	8,02%

Análise do Indicador:

O Indicador permite verificar o compromisso da Instituição para com a comunidade regional em buscar ampliar o número de matriculas, visto o crescimento de 2007 para 2009, de 290 para 361 matriculados na EP, expandindo desse modo o atendimento a sociedade.

F. Índice de Docentes Afastados

Não é possível realizar tal cálculo, pois os afastamentos de docentes existentes são considerados pela legislação vigente como em efetivo exercício do cargo. Todos estão autorizados a participarem de cursos de doutorado e mestrado fora da Instituição.

G. Indicador de Eficácia Educacional ou Eficiência Acadêmica de Concluintes

Com tal indicador podemos quantificar a eficácia escolar.

$$IEE = \frac{\text{n.º de concluintes}}{\text{n.º de ingressos ocorridos}} \times 100$$

Descrição	2007	2008	2009
N.º de Alunos Concluintes da Educação Profissional	62	79	66
Total de Ingressos ocorridos	120	120	190
Indicador de Eficácia Educacional	51,67%	65,83%	34,73%

Análise do Indicador:

Em 2009 houve um aumento das vagas para os cursos já oferecidos e a oferta de mais um curso na modalidade subseqüente com 40 vagas na área de informática, ocorrendo um aumento de alunos nas séries iniciais, o que proporcionará uma equivalência correspondente a esses novos ingressos quando da conclusão de turmas dos novos cursos.

H. Relação Candidato/vaga ou Índice de Efetividade

Este índice visa identificar o nível de interesse da clientela escolar da região no ensino do IF Baiano Santa Inês.

$$IE = \frac{\text{n.º de candidatos inscritos}}{\text{Oferta de vagas}}$$

Descrição	2007	2008	2009
N.º de candidatos inscritos	816	451	606
Oferta de vagas	120	120	190
Indicador de Efetividade	6,8	3,75	3,18

Analise do Indicador:

Com este indicador podemos, mais uma vez, comprovar que a Instituição encontra-se dentro de uma boa média de procura para seus cursos por parte das comunidades adjacentes, tendo em vista o reconhecimento do nível e da qualidade de seu ensino, e da competência de seus profissionais.

I. Índice de Gastos Correntes por Aluno

A idéia é quantificar os gastos globais da Instituição (exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas) por aluno atendido.

IGCA = Total de gastos correntes
n.º de matrículas

Descrição	2007	2008	2009
Total de Gastos Correntes	5.767.937,96	7.114.879,71	8.111.144,43
N.º de matriculas	359	318	361
Indicador de gastos globais por aluno	16.066,68	22.373,83	22.468,54

Analise do Indicador:

No ano de 2007 tivemos registrado um gasto global por aluno da ordem de R$16.066,68, já no ano de 2008 houve o registro de R$ 22.373,83 para o indicador de gastos correntes por aluno, agora em 2009 este indicador cresceu para R$ 22.468,54 que indica que manteve-se a média do ano anterior.

J. Percentual de Gastos com Pessoal

Através deste percentual é possível relacionar os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios) em função dos gastos totais.

PGP = gastos com pessoal x 100
gastos totais

Descrição	2007	2008	2009
Total de Gastos com pessoal	3.086.529,30	3.630.514,98	4.840.250,73
Gastos totais	7.201.684,15	6.653.058,77	8.704.372,73
Percentual de gastos com pessoal	42,86%	54,56%	55,60%

Análise do Indicador:

No ano de 2007 tivemos registrado um total de gastos com pessoal da ordem de R$3.086.529,30, já no ano de 2008 houve o registro de R$ 3.630.514,98, havendo um aumento de 11,70% no percentual de gastos com pessoal. Em 2009, tivemos gastos com pessoal na ordem de R$4.840.250,73, o que representa um aumento de 1,04% no índice.

L. Percentual de Gastos com Investimentos

Relacionar os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de bens), em função dos gastos totais.

$$PGI = \frac{\text{total de gastos com investimentos}}{\text{gastos totais}} \times 100$$

Descrição	2007	2008	2009
Total de Gastos com investimentos	1.380.549,82	175.113,91	296.614,15
Gastos totais	7.201.684,15	6.653.058,77	8.704.372,73
Percentual de gastos com investimentos	19,17%	2,63%	3,40%

Analise do Indicador:

No ano de 2008 tivemos registrado um total de gastos com investimentos da ordem de R$175.113,91. Já em 2009, tivemos um total para investimentos na ordem de R$ 296.614,15, havendo um aumento de 0,77% no índice do indicador, tendo em vista novas contratações realizadas pelo Campus.

M. Perfil Socioeconômico da Clientela

Identificar a renda familiar dos alunos matriculados.

PSC = n.º de matriculados EP /Classe de renda x 100
Total de alunos

Ano	Descrição	Salário Mínimo					Total de Alunos
		Até 1	De 1 a 2	De 2 a 5	De 5 a 10	De 10 a 20	
2007	N.º de matriculados EP/Classe de renda	168	77	28	11	6	290
	Ind. do Perfil Socioeconômico da Clientela	57,95%	26,55%	9,65%	3,79%	2,06%	100%
2008	N.º de matriculados EP/Classe de renda	86	118	85	25	02	316
	Ind. do Perfil Socioeconômico da Clientela	27,30%	37,14%	29,98%	7,93%	0,63%	100%
2009	N.º de matriculados EP/Classe de renda	162	144	29	17	09	361
	Ind. do Perfil Socioeconômico da Clientela	45,00%	39,80%	8,00%	4,70%	2,50%	100%

Analise do Indicador:

A partir dos dados apresentados na tabela, pode-se constatar que a clientela de perfil socioeconômico até 01 salário mínimo é maioria na Instituição, chegando a mais da metade dos estudantes, enquanto a clientela de renda familiar a cima de 10 salários mínimos alcança apenas a faixa de pouco mais de 2%. Pelos dados expostos podemos verificar a importância social do IF Baiano Santa Inês para a comunidade menos favorecida economicamente na região.

N. Relação Aluno/Docente em Tempo Integral

Valorar a correlação de alunos com docentes em tempo integral

RADTI = alunos matriculados EP
Docentes em tempo integral

Descrição	2007	2008	2009
Alunos matriculados na educação profissional	290	318	361
Docentes em tempo integral	32	22	45
Relação aluno/docente em tempo integral	9,1	14,4	8,02

Analise do Indicador:

A relação aluno/docente em tempo integral existente na Instituição termina proporcionando ao educando um melhor acompanhamento por parte do professor, que se reflete no desenvolvimento acadêmico do curso.

O. Relação de Ingressos/Alunos

É o indicativo de ingressantes na Instituição.

RIA = n.º de ingressos x 100
Alunos matriculados EP

Descrição	2007	2008	2009
N.º de ingressos	134	120	190
Alunos matriculados na Educação Profissional	290	318	361
Relação ingressos/alunos matriculados EP	46,21%	37,73%	52,63%

Analise do Indicador:

Observa-se um crescimento no índice, demonstrando que, atendendo ao compromisso com a comunidade, a Instituição tem buscado meios de otimizar o ingresso de novos educandos e a manutenção destes no período de execução dos cursos ofertados, havendo a necessidade de melhorar cada vez mais tal relação.

P. Relação Concluintes/Alunos

Indicativo de concluintes no ano.

RCA = n.º de concluintes x 100
Alunos matriculados EP

Descrição	2007	2008	2009
N.º de concluintes	62	79	66
Alunos matriculados na Educação Profissional	290	318	361
Relação concluintes/alunos matriculados na EP	21,38%	24,84%	18,28%

Analise do Indicador:

A relação concluintes/alunos obtida em 2009 significa os esforços da Instituição em aprimorar o processo de ensino-aprendizagem e motivar os educandos a concluírem seus cursos. Todavia não perdemos de vista a necessidade de cada vez mais melhorar tal relação ao pensarmos sempre no desenvolvimento de suas potencialidades.

Q. Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Identificar o percentual de retenção dos alunos

IRFE = Reprovações + Trancamentos x 100
Alunos matriculados EP

Descrição	2007	2008	2009
N.º de reprovações + trancamentos	34	46	16
Alunos matriculados na Educação Profissional	290	318	361
Índice de retenção do fluxo escolar	11,72%	14,46%	4,43%

Analise do Indicador:

Nota-se uma significativa melhoria no índice do indicador, que caiu bastante considerando-se os anos anteriores. Muitos estudiosos reconhecem o índice de 10% como limite de faixa de excelência escolar para retenção de educandos, considerando tal situação a Instituição vem buscando programar ações que vissem a diminuição de tal índice sem perder de vista a qualidade do ensino.

2.4.2 Evolução das receitas e despesas

Evolução de Gastos Gerais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1. PASSAGENS	15.297,95	27.869,28	29.478,43
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	50.710,51	79.903,02	145.393,70
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS			
3.1 Publicidade	00	00	00
3.2 Vigilância, Limpeza e Conservação	510.652,29	497.146,56	517.887,17
3.3 Tecnologia da informação	00	00	00
3.4 Outras Terceirizações	105.866,10	102.096,00	102.096,00
4. CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL			16.944,48
5. SUPRIMENTOS DE FUNDOS	31.114,76	28.582,24	
TOTAIS	713.641,61	735.597,10	811.799,78

2.4.2.1 Programação Orçamentária

Programação das Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
			Exercícios					
			2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO							
	PLOA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	LOA		3.887.452,00	3.789.988,00	0,00	0,00	2.004.710,00	2.069.588,00
CRÉDITOS	Suplementares		431.389,00	2.397.560,00	0,00	0,00	11.035,00	88.617,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total			4.318.841,00	6.187.548,00	0,00	0,00	2.015.745,00	2.158.205,00

Programação das Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários			4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
			Exercícios					
			2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO							
	PLOA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	LOA		0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	30.000,00
CRÉDITOS	Suplementares		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total			0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	30.000,00

Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência- NÃO SE APLICA

2.4.2.2. Execução Orçamentária

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Despesas Correntes						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Interna	Concedidos					
	Recebidos	153240/26346	1236310626380	0,00	0,00	569.881,33
		153240/26346	1236310626358	0,00	0,00	79.277,69
Externa	Concedidos					
	Recebidos					
Despesas de Capital						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Interna	Concedidos					
	Recebidos	153240/26346	1236310621H10	0,00	0,00	128.037,47
		153240/26346	1236310626358	0,00	0,00	5.000,00
		153240/26346	1236310628650	0,00	0,00	160.590,20
Externa	Concedidos					
	Recebidos					

Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	57.208,65	32.500,00	51.188,64	16.250,00
Tomada de Preços	0,00	216.668,93	0,00	0,00
Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
Pregão	1.322.785,01	2.017.404,93	970.870,00	1.145.570,65
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas				
Dispensa	90.712,65	112.389.24	61.510,53	80.801,76
Inexigibilidade	669.259,63	841.233,03	412.265,14	428.553,30
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	33.356,93	27.631,01	28.582,24	16.944,48
Pagamento de Pessoal	(*) 3.630.514,98	4.840.250,73	3.630.514,98	4.840.250,73
Pagamento em Folha	(*) 4.039.077,33	5.240.244,72	(**)4.039.077,33	(**) 5.240.244,72
Diárias	79.903,02	145.393,70	80.117,82	145.393,70
Outros				

(*) Com a criação do Documento "Folha" a Nota de Empenho deixou de ser emitida.
(**) O pagamento em folha refere-se a todas as despesas a ela relacionada (Pessoal e Encargos, Benefícios, Estagiários e Gratificação de Curso/Concurso).

Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	3.630.514,98	4.840.250,73	3.630.514,98	4.840.250,73	0,00	0,00	3.630.514,98	4.840.250,73
1º elemento de despesa - 11	3.400.710,01	4.601.217,00	3.400.710,01	4.601.217,00	0,00	0,00	3.400.710,01	4.601.217,00
2º elemento de despesa - 04	77.732,47	49.065,58	77.732,47	49.065,58	0,00	0,00	77.732,47	49.065,58
3º elemento de despesa - 16	59.772,24	88.616,73	59.772,24	88.616,73	0,00	0,00	59.772,24	88.616,73
Demais elementos do grupo	92.300,26	101.351,42	92.300,26	101.351,42	0,00	0,00	92.300,26	101.351,42
2 – Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00						

			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3- Outras Despesas Correntes	2.162.857,39	2.648.461,25	2.162.857,39	2.648.461,25	196.074,74	449.945,92	2.162.857,39	2.648.461,25
1º elemento de despesa - 39	1.079.574,24	1.379.092,07	1.079.574,24	1.379.092,07	81.718,79	302.338,84	1.079.574,24	1.379.092,07
2º elemento de despesa - 30	515.534,93	649.417,05	515.534,93	649.417,05	84.215,95	147.607,08	515.534,93	649.417,05
3º elemento de despesa - 36	202.500,93	111.209,63	202.500,93	111..209,63	28.000,00	0,00	202.500,93	111.209,63
Demais elementos do grupo	365.247,29	508.742,50		508.742,50	2.140,00	0,00	365.247,29	508.742,50

Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	175.113,91	296.614,15	3.678,00	25.343,78	171.435,90	270.855,40	3.678,00	25.343,78
1º elemento de despesa- 52	175.113,91	296.614,15	3.678,00	25.343,78	171.435,90	270.855,40	3.678,00	25.343,78
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Outros elementos do grupo								
5 - Inversões Financeiras	∑	∑	∑	∑	∑	∑	∑	∑
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Outros elementos do grupo								
6 - Amortização da Dívida	∑	∑	∑	∑	∑	∑	∑	∑
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Outros elementos do grupo								

3. Informações sobre Recursos Humanos da Unidade

Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009

QUADRO PRÓPRIO						
TIPOLOGIA	**Qtd.**	**Vencimentos e vantagens fixas**	**Retribuições**	**Gratificações**	**Adicionais**	**Indenizações**
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	55	2.309.545,81	0,00	0,00	0,00	0,00
2008	60	3.229.606,38	0,00	0,00	0,00	0,00
2009	91	4.601.217,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2008	00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2009	00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)						
2007	00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2008	00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2009	00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Requisitados com ônus para a UJ						
2007	01	66.381,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2008	01	63.730,93	0,00	0,00	0,00	0,00
2009	01	35.762,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Requisitados sem ônus para a UJ						
2007	0,00	0,00	~~0,00~~	0,00	~~0,00~~	0,00
2008	0,00	0,00	~~0,00~~	0,00	~~0,00~~	0,00
2009	0,00	0,00	~~0,00~~	0,00	~~0,00~~	0,00

QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	**Conservação e Vigilância**		**Apoio Administrativo**		**Atividades de Área-fim**		**Estagiários**	
	Qtd.	**Custo**	**Qtd.**	**Custo**	**Qtd.**	**Custo**	**Qtd.**	**Custo**
2007	41	510.652,29	06	105.866,10	0,00	0,00	07	13.629,12
2008	39	497.146,56	06	102.096,00	0,00	0,00	07	31.709,37
2009	39	517.887,17	06	102.096,00	0,00	0,00	07	42.674,66

Descrição	2007		2008		2009	
	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa
Ocupantes de funções de confiança sem vínculo	00	00	00	00	00	00

Descrição	2007	2008	2009

	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa
Contratações temporárias	09	80.063,68	04	77.732,47	04	47.103,80

Descrição	2007		2008		2009	
	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa
Pessoal requisitado em exercício na Unidade, com ônus	01	66.381,49	01	63.730,93	01	35.762,30
Pessoal requisitado em exercício na Unidade,sem ônus	00	00	00	00	00	00
Total Pessoal requisitado, em exercíco na Unidade	**01**	**66.381,49**	**01**	**63.730,93**	**01**	**35.762,30**

Descrição	2007		2008		2009	
	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus	04	380.301,25	05	400.908,60	07	357.235,66
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus	00	00	00	00	00	00
Total Pessoal cedido pela Unidade	**04**	**380.301,25**	**05**	**400.908,60**	**07**	**357.235,66**

Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício de 2009

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC QUANTIDADE
Admissão	23	23
Desligamento	01	01
Aposentadoria	01	01
Pensão	00	00

3.1 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Com a realização de concurso público, o quadro de pessoal do Campus teve seu número ampliado de 70 para 111 servidores, sendo que eram 38 docentes e agora são 57; eram 32 técnicos administrativos e atualmente são 54.

Quanto à formação dos servidores docentes, a Instituição conta com: 29% de mestres, 7% de doutores, 24% de especialistas e 40% mestrandos e doutorandos. Quanto aos técnicos administrativos, 7% são graduandos, 57% são graduados, 5% cursam especialização, 2%

cursam mestrado e 23% são especialistas, o que atesta a importância atribuída pela Unidade à capacitação dos servidores.

Análise Crítica sobre a Situação dos Recursos Humanos

1) Planos de capacitação do Quadro de recursos humanos.

Esta Unidade tem atendido as solicitações de seus servidores no que diz respeito às saídas para capacitação, bem como tem prestado o apoio financeiro e logístico, dentro da legalidade e da disponibilidade orçamentária, a todos aqueles que se encontram em processo de capacitação, inclusive com a concessão de horário especial para servidores estudantes.

2) Impactos da terceirização na produtividade da Unidade.

Por não dispor de pessoal efetivo para as atividades de limpeza, vigilância, manutenção e demais serviços de apoio, esta Instituição conta com a mão-de-obra terceirizada para a realização desses vários serviços mencionados. Nota-se que o trabalho realizado pelo pessoal terceirizado atende às necessidades da Instituição em qualidade. Quanto à quantidade do pessoal terceirizado, há planos para ampliações, uma vez que a Unidade está passando por um processo de reestruturação e ampliação para atender à oferta de novos cursos, tanto de nível médio, como de nível superior, com o correspondente aumento do número de estudantes e das demandas operacionais.

4. RECONHECIMENTO DE PASSIVO POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITO OU RECURSOS

NÃO SE APLICA AO EXERCÍCIO DE 2009

5. INFORMAÇÕES SOBRE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A pagar
Dez 2008	15.370,08	0,00	15.370,08	0,00
Dez 2007	9.052,18	0,00	9.052,18	0,00
... (*)				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A pagar
2008	352.574,65	21.821,00	1.483.841,04	0,00
2007	1.510.061,94	3.491,93	314.875,55	0,00
... (*)				
Observações:				

Quadro de Detalhamento de Transferências

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
26101		Secretaria de Educação Tecnológica e Profissional							
Tipo	Identificação	Convenente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
4	EAFSI (*)	00.855.923.0001-25	942.786,69	0,00	942.786,69	942.786,69	(**)	(**)	Em Exec.

(*) Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês

(**) Tratam-se de descentralizações oriundas da Secretaria de Educação Tecnológica e Profissional (SETEC/MEC) , na modalidade de cooperação técnica, visando atender a demanda de crédito desta Instituição, tendo início no exercício de 2009 e previsão de vigência até o final de 2010, haja vista que grande parte dos recursos só foi liberada no final do ano passado, permanecendo inscritos em Restos a pagar (ainda em execução).

RENÚNCIA TRIBUTÁRIA CONCEDIDA PELA UJ – NÃO SE APLICA

6. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

NÃO HOUVE NO EXERCÍCIO DE 2009

7. Declaração do Contador – Plena

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação completa (UJ):			**Código da UG:**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campos Santa Inês (antiga Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês)			Nova : 158277 Antiga: 153240
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	**Santa Inês – BA**	**Data**	**04 de março de 2010**
Contador Responsável	**Edison Bispo da Silva**	**CRC nº**	**017436/0-9**

Santa Inês, 04 de março de 2010.

_____

NATANAILDO BARBOSA FERNANDES
Diretor Geral

Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC

ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SANTA INÊS - BA

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NO PROCESSO DE CONTAS

A –Declaração do Contador Responsável (item 01)

A.1 – Plena

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável-UGR (válido apenas para as unidades gestoras não executoras) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Catu, 31 de dezembro de 2009

EDISON BISPO DOS SANTOS
Contador

IV. Declaração da Unidade de Pessoal quanto ao atendimento por parte dos responsáveis da obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas

Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC

ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SANTA INÊS - BA

DECLARAÇÃO DA UNIDADE DE PESSOAL

Declaramos que cada responsável arrolado nas contas, está em dia com a obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas de que trata a Lei n.º 8.730, de 10 de novembro de 1993, perante esta unidade de pessoal.

Catu, 31 de dezembro de 2009

Elis Mary Avelino
Coordenadora Geral de Recursos Humanos

RELATÓRIO DE GESTÃO CAMPUS GUANAMBI EXERCÍCIO 2009

GUANAMBI/ BA

SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE AGREGADA 03
2. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DA UNIDADE 04
2.5 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE 05
2.1.1 COMPETÊNCIA 05
2.1.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 06
2.6 ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS 09
2.6.1 ANÁLISE DO MAPA ESTRATÉGICO DA UNIDADE 09
2.2.2 PLANO DE AÇÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO A QUE SE REFERE O RELATÓRIO DE GESTÃO 10
2.3 PROGRAMAS/AÇÕES SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE .. 11
2.3.1 PROGRAMA 11
2.3.1.1 IDENTIFICAÇÃO: 1062 – DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA 11
2.3.1.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA 11
2.3.2 PROGRAMA 13
2.3.2.1 IDENTIFICAÇÃO: 0089 – PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO 14
2.3.2.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA 14
2.3.3 PROGRAMA 15
2.3.3.1 IDENTIFICAÇÃO: 1067 – GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO 15
2.3.3.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA 16
2.3.4 PROGRAMA 17
2.3.4.1 IDENTIFICAÇÃO: 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO 17
2.3.4.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA 17
2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL 22
2.4.1 EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS 29
2.4.1.1 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 29
2.4.1.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 30
3. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE 33
3.1 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS 34
4. RECONHECIMENTO DE PASSIVO POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITO OU RECURSOS 36
5. INFORMAÇÕES SOBRE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES 36
6. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU 38
7. DECLARAÇÃO DO CONTADOR – PLENA 38

RELATÓRIO DE GESTÃO 2009

1. INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE AGREGADA

Poder e Órgão de vinculação	
Poder: Executivo.	
Órgão de Vinculação: MEC/SETEC/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria	**Código SIORG**: 100920

Identificação da Unidade Jurisdicionada agregadora		
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano		
Denominação abreviada: IF Baiano		
Código SIORG: 100920	**Código na LOA:** 26404	**Código SIAFI:** 158129
Situação: ativa		
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		
Principal Atividade: Educação Profissional Téc. de nível médio e Educação Superior		**Código CNAE:** 8531-7-00
Telefones/Fax de contato:	(71) 3186-0001	
Endereço eletrônico: gabinete@ifbaiano.edu.br		
Página da Internet: http://www.ifbaiano.edu.br/portal/		
Endereço Postal: ENDEREÇO: Rua do Rouxinol, 115 – Imbuí - Salvador/BA - CEP: 41.720-052		

Identificação da Unidade Jurisdicionada Agregada		
Número de Ordem:		
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Guanambi		
Denominação abreviada: IF Baiano – Guanambi		
Código SIORG: 3929	**Código na LOA:** 26404	**Código SIAFI:** 158442
Situação: ativa		
Natureza Jurídica: 110-4 Autarquia Federal		
Principal Atividade: Educação Profissional Téc. de nível médio e Superior		**Código CNAE:** 8541-4
Telefones/Fax de contato:	(073) 3536-1210	
Endereço eletrônico: dir@eafajt.gov.br		
Página da Internet: http://www.eafajt.gov.br/		
Endereço Postal: Distrito de Ceraima Bairro: Zona Rural – Cidade: Guanambi – BA, CEP 46.430-000		

Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas

Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada

Esta Instituição foi criada inicialmente como Escola Agrotécnica Federal de Guanambi – BA, em 30 de junho de 1993, por meio da Lei n.º 8.670,
sancionada pelo então Presidente da República Itamar Franco, e publicada no Diário Oficial da União em 1º de julho de 1993.
Foi transformada em Autarquia pela Lei n.º 8.731, de 16 de novembro de 1993, e publicada no DOU de 17 de novembro de 1993.
Com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, esta instituição passou a integrar o Instituto Baiano, tornando-se efetivamente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Guanambi, através da Lei nº 11.892, de 29 de setembro de 2008, publicada no D.O.U. de 29 de subseqüente.

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada

O Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano foi aprovado pela Portaria nº 29, de 03 de setembro de 2009, e publicado no DOU de 04 de setembro de 2009. O Regimento Interno do IF Baiano encontra-se em fase de elaboração, tendo em vista sua recente criação.

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada

Além do Estatuto, este Campus é regido pelo Regimento Interno e pelo Regulamento Interno aprovado pela Portaria MEC n.º 979, de 03 de setembro de 1998, e publicada no DOU de 03 de setembro de 1998.

Unidade Gestora e Gestão Relacionada à Unidade Jurisdicionada	
Unidade Gestora Relacionada à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	**Nome**
158442	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus Guanambi
Gestão relacionada à Unidade Jurisdicionada	
Relacionamento entre Unidade Gestora e Gestão	
Código SIAFI da Unidade Gestora	**Código SIAFI da Gestão**
158442	26404

2. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DA UNIDADE

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS GUANAMBI

CNPJ: **42.709.402/0001-00**

NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: **DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE (CAMPUS)**

NOME: **ARIOMAR RODRIGUES SANTOS**

CPF: **115.993.245-04**

ENDEREÇO RESIDENCIAL: **RUA, 386 – CENTRO**.

MUNICÍPIO: **GUANAMBI** UNIDADE FEDERAL: **BAHIA** CEP: **46.430-000**

TEL: **77 3493-2100** FAX: **77 3496-2099**

E-MAIL: estaciogbi@yahoo.com.br

FUNÇÃO: **DIRETOR GERAL.**

DESIGNAÇÃO/DATA:.

DOCUMENTO/TIPO: **PORTARIA N° 1917**, **DE 06/12/2006, PUBL. D.O.U. DE 07/12/2006.**

PERÍODO DA GESTÃO: 4 ANOS

DATA/INÍCIO: **06/12/2006.**

DATA/FIM:**10/05/2010**.

ESTE CAMPUS ESTÁ SUBORDINADO À **REITORIA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO**, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE SALVADOR-BA, TENDO COMO REITOR O SR. **SEBASTIÃO EDSON MOURA**.

2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

2.1.1 COMPETÊNCIA

Conforme consta no Estatuto do IF Baiano este Campus é norteado pelos seguintes princípios e responsabilidades:

Art. 3º:

“*I - Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio-ambiente, transparência e gestão democrática.* **(...)**

Art. 4º:

I – Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional dos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

III – Promover a integração e verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.

VIII – Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

Art. 5º:

VI – Ministrar em nível de educação superior:

b) Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia.

b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de profissionais para educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional. (...)”.

2.1.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O principal objetivo do Campus é promover a formação cidadã por meio do ensino, pesquisa e extensão, priorizando a inclusão social, a profissionalização tecnológica e sustentável, mantendo uma política de valorização humana, na busca de soluções viáveis para os processos produtivos.

PUBLICO ALVO

Jovens e adultos procedentes da área de abrangência da Instituição, regularmente matriculados, trabalhadores inscritos em cursos de qualificação e requalificação profissional, produtores rurais, empresas, cooperativas, prefeituras e pais de alunos.

As ações têm como princípio a articulação entre os integrantes da comunidade escolar, visando o estabelecimento de um ambiente favorável às atividades acadêmicas e administrativas, transparência das ações e principalmente na responsabilidade fiscal.

A seguir apresentamos propostas que norteiam os rumos dos trabalhos na Instituição:

a) **Gestão acadêmica**

- Priorização de investimentos para o desenvolvimento da Educação Profissional;

- Inclusão social por meio da ampliação do número vagas nos seus diversos cursos oferecidas pelo Campus;

Implantação de Telecentro Comunitário para promover a Inclusão Digital da comunidade;

- Implantação do setor de Agroindústria voltado para produtos cárneos (defumados e embutidos), dimensionados para a realidade da Instituição;

- Investimentos no potencial da: Suinocultura e caprinocultura (incentivando o desenvolvimento das atividades Zootecnicas desenvolvidas nos diversos cursos do Campus);

- Incentivar e investir na elaboração e execução de projetos de Iniciação Científica, bem como, criar oportunidade de publicação na I Mostra de Iniciação Científica do IF Baiano e no Fórum Mundial da Educação Profissional e Tecnológica;

- Construir um complexo de laboratório composto de dez unidades, contemplando as áreas de Bromatologia, Ecofisiologia, análises de pós-colheita, Química, Ciências Biológicas, Solos, Entomologia para desenvolvimento de aulas dos Cursos Superiores e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pesquisas científicas e análises, bem como, atender a comunidade externa na transferência de Tecnologias;

- Ampliar o quantitativo de salas de aulas, com vista a implantação dos Cursos Superiores: Licenciatura em Química, Bacharelado em Agronomia e Tecnologia em Agroindústria;

- Aquisição de novos livros para ampliar o acervo da biblioteca;

_ Instalar a Biblioteca nas novas dependências, oferecendo aos usuários maior comodidade, ambiente climatizado, maior espaço físico, acervo atualizado e atendimento das 7h30min às 23h00min;

Ampliar o número de servidores lotados na Biblioteca para atender a nova demanda;

- Investir e incentivar as atividades culturais e desportivas: Jogos Internos, Jogos Escolares, Grupo de Teatro, Gincanas e Fórum Mundial;

- Investir e incentivar a criação e desenvolvimento dos núcleos de estudos na Instituição por meio de monitorias;

- Incentivar e apoiar às atividades e projetos desenvolvidos pelo Grêmio Estudantil do campus;

Disponibilizar 14 (quatorze) novas salas de professores com ambientes climatizados, ponto de internet e impressora coletiva;

Climatizar os ambientes pedagógicos com a instalação de Condicionadores de Ar Split nas Salas de aulas do Pavilhão I e II.

Incentivar a participação dos estudantes nas Olimpíadas Nacionais de Matemática, redação e História;

Criar a Coordenação dos Cursos Superiores de Licenciatura, Coordenação dos Cursos de Bacharelado e Coordenação dos Cursos de Tecnologia.

Instalação de Câmeras para melhorar a segurança Patrimonial e humana, bem como evitar a depredação.

Instalar a sala de apoio aos alunos com deficiência, bem como as tecnologias assistiva;

Elaborar projetos pedagógicos de implantação de cursos superiores de Agronômica, de Licenciatura em Química e de Tecnologia em Agroindústria;

Submeter estes projetos em audiência pública regional;

b) **Gestão Organizacional**

- Ampliar a estrutura física dos diversos setores deste Campus visando uma melhoria na condução das atividades pedagógica e Administrativas, conforme descrição a seguir:

- DDE – Instalação em ambiente individualizado para melhorar o atendimento ao público e planejar novas ações;
- CGE e Supervisão Pedagógica trabalharão em um mesmo ambiente para um melhor acompanhamento e assessoramento junto aos servidores e discentes;
- CGAE – Instalação em ambiente mais próximo as salas de aulas e dos setores pedagógicos para melhorar o atendimento de assistência ao educando;
- Instalar a sala de apoio às atividades físicas – com a responsabilidade dos professores de Educação Física;
- Instalar a sala da Coordenação de Pesquisa e Extensão;

- Incentivar e desenvolver políticas de capacitação aos servidores (Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado e Doutorado) por meio de convênios com o MEC, Universidades e programas Minter e Dinter;

- Aquisição de equipamentos para os Laboratórios de Química, Biologia e pós-colheita, como também da Sala de Topografia;

- Investir na Informatização de todos os setores da Instituição;

- aquisição de equipamentos para a implantação de consultório médico-odontológico, para a realização de atendimentos à comunidade escolar;

- Disponibilização de mais uma residência estudantil feminina para acomodações de mais 16 alunas.

- adquirir novos recursos tecnológicos e ventiladores para as Residências Masculinas e Femininas;

- Solicitar da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf) a Doação do Projeto Amanhã e lotes adjacentes no Perímetro Irrigado do Estreito no Município de Sebastião Laranjeiras;

c) **Interação com a comunidade**

- Realizar convênios junto a:

- Desenvolver cursos de qualificação e assistência técnica, através dos Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes (estágio) para pequenos produtores e assentados;

- Incentivar o acesso de educandos da zona rural e filhos de produtores ao ensino profissional, para um melhor desenvolvimento do conhecimento produtivo em suas regiões;

- Promover a participação do IF Baiano Campus Guanambi em eventos relativos ao desenvolvimento da agropecuária local, regional e nacional;

Promover a I Mostra de Iniciação Cientifica do IF Baiano;

Promover o Dia de Campo da Cadeia Leiteira;

2.2 ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

A Instituição tem uma cultura organizacional que foi construída ao longo dos anos de sua existência e busca contemplar algumas propostas de mudanças que estão sendo sugeridas pela comunidade escolar. Além do mais, todas as decisões são tomadas baseando-se no princípio da legalidade e de outros princípios constitucionais, atendendo-se ao anseio de toda a comunidade escolar e a sociedade que é atendida pela Instituição.

Com isso busca-se atender o anseio da maioria da comunidade escolar. As ações foram realizadas no decorrer de vários exercícios, entretanto, em 2009 também passaram por seus

respectivos processos de diagnóstico ou implantação e, daqui por diante, aquelas que não finalizaram terão sua continuidade ou aquelas não previstas serão iniciadas.

A Instituição vem sempre reorganizando, de forma participativa, o seu Projeto Político-Pedagógico. E o processo participativo, aos poucos, está sendo adotado em todos os seus aspectos. Reuniões periódicas estão sendo feitas com os professores, técnico-administrativos em Educação, alunos e responsáveis por eles.

O IF Baiano – Campus Guanambi/BA já é conhecido como um referencial educacional na região do semi-árido Baiano, atuante no desenvolvimento regional através da formação profissional de jovens e adultos, tanto na Educação Profissional Técnica de Nível Médio quanto na Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores e produtores rurais.

Prioriza a capacitação dos servidores para que a Instituição possua cada vez mais pessoal qualificado para atuar no Campus Guanambi. Além do ensino a Instituição atua no desenvolvimento de pesquisas e trabalhos de extensão para a comunidade regional; o alto nível dos profissionais e dos resultados apresentados mostra que o Campus Guanambi faz a diferença na região de abrangência.

2.2.1 ANÁLISE DO MAPA ESTRATÉGICO DA UNIDADE (LOCALIDADE ONDE ESTÁ INSERIDA)

O Campus localiza-se no município de Guanambi, no Perímetro Irrigado de Ceraima, na Zona Rural, a 14km da sede do Município. Situa-se na Região Sudoeste do Estado da Bahia e encontra-se inserido no Vale do Rio São Francisco. O IF Baiano Campus Guanambi é referência na oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. O IF Baiano Campus Guanambi tem inseridos vários profissionais no mercado de trabalho, promovendo a inclusão social e formação profissional e Cidadã dos seus estudantes.

2.2.2 PLANO DE AÇÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO A QUE SE REFERE O RELATÓRIO DE GESTÃO

No exercício de 2009 foram iniciadas ou implementadas, entre outras, as seguintes ações:

- Um laboratório de informática com acesso para a comunidade;
- Foram instaladas 11 (onze) novas salas de aulas;
- Instalação do prédio administrativo com 10 salas;
- Instalação da Biblioteca, da sala de internet, da sala de restauração e de administração nas novas dependências;
- Instalação de 14(quatorze) Salas de professores;
- Instalação da Coordenação de pesquisa e Extensão;

- Instalação da Sala de Coordenações dos Cursos Superiores;
- Instalação da sala de Apoio aos alunos com deficiência;
- Instalação da sala de apoio acessibilidade Visual;
- Instalação da sala de audiovisual;
- Aumento do nº de matrículas;
- Aumento do nº de vagas na residência estudantil feminina;
- Aumento no fornecimento de refeições;
- Manutenção das ações afirmativas para ingressos de estudantes da Zona Rural;
- Concurso público;
- Pesquisa – projetos desenvolvidos com o apoio da FAPESB; MIC;
- Extensão – cursos oferecidos em parceria com o SEBRAE; assistência técnica aos produtores Rurais;
- Divulgação do Campus;
- Mais investimento financeiro para a capacitação dos Servidores;
- Implantação de cadastramento de fornecedores.
- Fortalecimento das Relações Interpessoais;
- Reorganização das Funções.

2.3 - PROGRAMAS/AÇÕES SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

2.3.1 PROGRAMA

2.3.1.1 Identificação: 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
'Objetivo geral	Ampliar a oferta da Educação Profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade de ensino.
Gerente do programa	Eliezer Moreira Pacheco
Responsável pelo programa no âmbito da Unidade	Simião Pires Lima
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	1. Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico; 2. Número-Índice de Matriculas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico.
Público-alvo (beneficiários)	Jovens e adulltos que buscam melhores oportunidades de formação profissional técnica e tecnológica, alunos de pós-graduação, professores e pesquisadores.

2.3.1.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

1. Ação: 1062.09 HB. 26344.0001

Dados Gerais da Ação

Tipo de Ação	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do regime de previdência dos Servidores Públicos Federais
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art.8º da Lei n.º10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art.8º da Lei n.º10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Guanambi.
Coordenador da ação	Simião Pires Lima

Dados Financeiros:	Dotação Inicial			Dotação (Lei + Créditos)				Empenhado			Liquidado			Pago	
	R$ 574.068,00			R$ 902.383,00				R$ 802.268,17			R$ 802.268,17			R$ 802.268,17	
Realizado	1/2009	2/2009	3/2009	4/2009	5/2009	6/2009	7/2009	8/2009	9/2009	10/2009	11/2009	12/2009	Total	Previsto	% Exec.
Físico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empenhado (R$)	0	0	0	2.618	0	0	0	0	0	60.363	0	739.288	802.268	902.383	89 %
Liquidado (R$)	0	0	0	2.618	0	0	0	0	0	60.363	0	739.288	802.268	902.383	89 %
Pago (R$)	0	0	0	2.618	0	0	0	0	0	60.363	0	739.288	802.268	902.383	89 %

Fonte: SIMEC

Avaliação da Ação

Os recursos financeiros não foram gastos na sua totalidade, porém, os resultados foram satisfatórios.

2. Ação: 2992.26344.0029

Dados Gerais da Ação

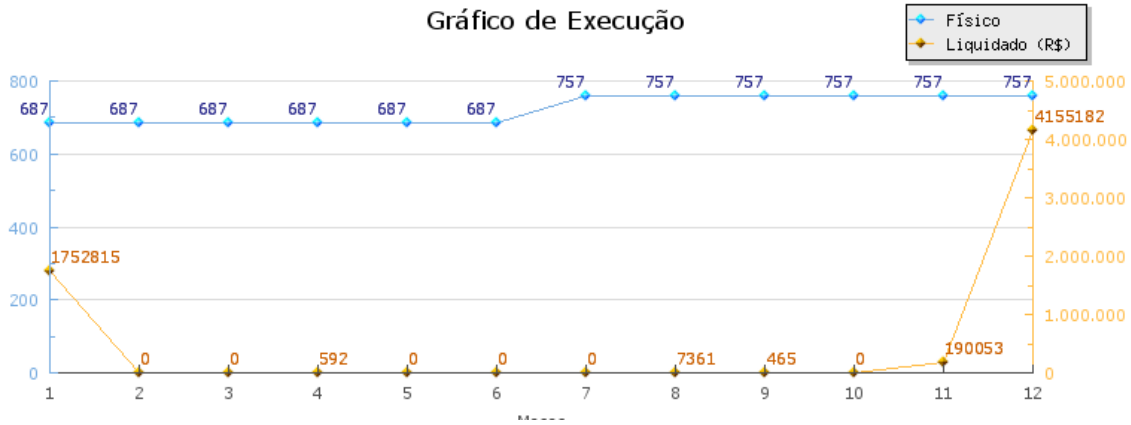
Tipo de Ação	Funcionamento da Educação Profissional
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de Educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição	Manutenção da instituição, por meio de sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, assegurando condições de funcionamento, atingimento dos objetivos da atividade-fim – processos de ensino-aprendizagem.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Guanambi
Coordenador da ação	Simião Pires Lima

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei +Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R$ 4.950.528,00	R$ 6.263.528,00	R$ 6.106.468,80	R$ 6.106.468,80	R$ 5.998.011,68

Produto: **ALUNO MATRICULADO** | Unid. de Medida: **UNIDADE** | Meta: **Não cumulativa**

Realizado	1/2009	2/2009	3/2009	4/2009	5/2009	6/2009	7/2009	8/2009	9/2009	10/2009	11/2009	12/2009	Total	Previsto	% Exec.
Físico	687	687	687	687	687	687	757	757	757	757	757	757	**757**	**739**	102%
Empenhado (R$)	1.752.815	0	0	592	0	0	0	7.361	465	0	190.053	4.155.183	6.106.469	6.263.528	97 %
Liquidado (R$)	1.752.815	0	0	592	0	0	0	7.361	465	0	190.053	4.155.183	6.106.469	6.263.528	97 %
Pago (R$)	5.146	47.688	106.792	11.491	84.830	101.951	67.680	24.209	101.606	28.681	299.419	5.118.519	5.998.012	6.263.528	96 %

Fonte: SIMEC



Avaliação da Ação:

Dentre as ações pedagógicas implementadas, foram observados resultados excelentes na aplicação dos recursos financeiros, levando-se em consideração os índices de aprovação em cursos e concursos, além do alto índice de empregabilidade dos egressos no mercado de trabalho.

2.3.2 PROGRAMA

2.3.2.1 Identificação: 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União
'Objetivo geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Gerente do programa	Eliezer Moreira Pacheco
Responsável pelo programa no âmbito da Unidade	Simião Pires Lima
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	1. Taxa de Comprometimento da Receita Líquida da União
Público-alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

2.3.2.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

1. <u>Ação:</u> 0081.26344.0029

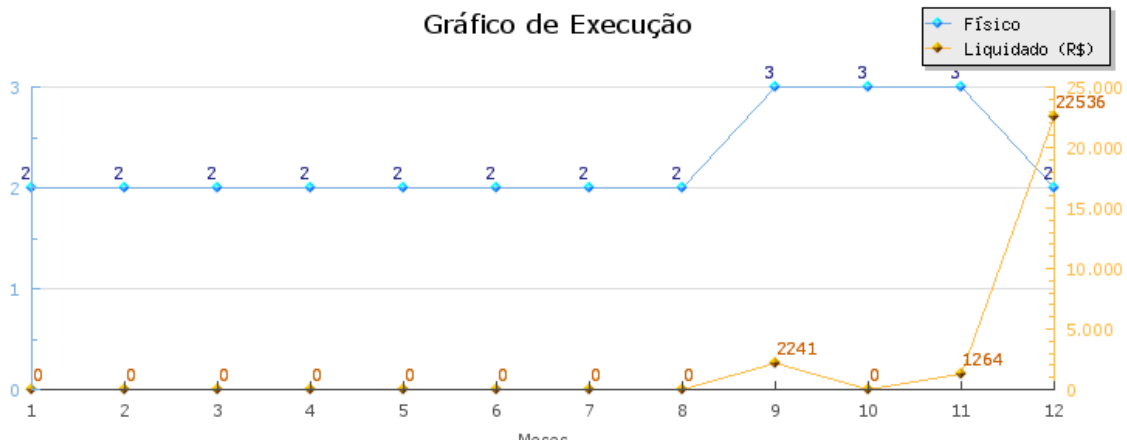
Dados Gerais da Ação

Tipo de Ação	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Guanambi
Coordenador da ação	Simião Pires Lima

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R$ 13.985,00	R$ 315.585,00	R$ 26.043,30	R$ 26.043,30	R$ 26.043,30

Produto: **PESSOA BENEFICIADA** | Unid. de Medida: **UNIDADE** | Meta: **Não cumulativa**

Realizado	1/09	2/09	3/09	4/09	5/09	6/09	7/09	8/09	9/09	10/09	11/09	12/09	Total	Previsto	% Exec.
Físico	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3	2	3	1	300%
Empenhado (R$)	0	0	0	0	0	0	0	0	2.242	0	1.265	22.537	26.043	315.585	8 %
Liquidado (R$)	0	0	0	0	0	0	0	0	2.242	0	1.265	22.537	26.043	315.585	8 %
Pago (R$)	0	0	0	0	0	0	0	0	2.242	0	1.265	22.537	26.043	315.585	8 %



Avaliação da Ação:

Os resultados foram satisfatórios, onde todos os beneficiários foram atendidos.

2.3.3 PROGRAMA

2.3.3.1 Identificação: 1067 – Gestão da Política de Educação

Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de educação.
Gerente do programa	ELIEZER MOREIRA PACHECO
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	PAULO EDUARDO NUNES DE MOURA ROCHA
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não há registro no SIMEC
Público-alvo (beneficiários)	Governo.

2.3.3.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

1. Ação: 4572.26344.0029

Dados Gerais da Ação

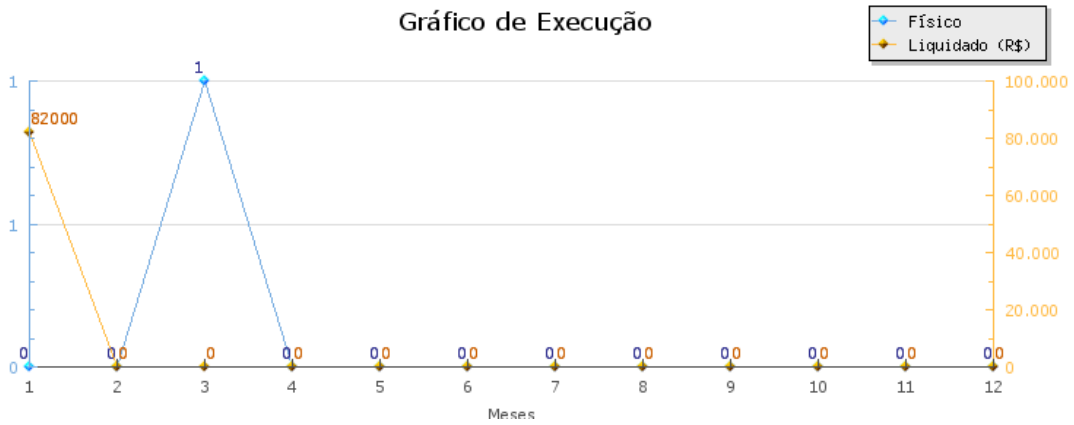
Tipo de Ação	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e requalificação.
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Guanambi.
Coordenador da ação	Simião Pires Lima

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R$ 82.000,00	R$ 82.000,00	R$ 82.000,00	R$ 82.000,00	R$ 61.551,49

Produto: **SERVIDOR CAPACITADO** | Unid. de Medida: **UNIDADE** | Meta: **Cumulativa**

Realizado	1/2009	2/2009	3/2009	4/2009	5/2009	6/2009	7/2009	8/2009	9/2009	10/2009	11/2009	12/2009	Total	Previsto	% Exec.
Físico	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	26	4%
Empenhado (R$)	82.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	82.000	82.000	100 %
Liquidado (R$)	82.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	82.000	82.000	100 %
Pago (R$)	0	0	0	3.180	0	0	0	27.500	0	0	15.000	15.871	61.551	82.000	75 %

Fonte: SIMEC



Avaliação da Ação:

Os recursos financeiros aplicados nesta ação produziram resultados extremamente satisfatórios mediante a superação da estimativa inicial através de cursos ministrados

internamente, bem como cursos de especialização, mestrado e doutorado em parcerias firmadas com outras instituições da rede pública.

2.3.4 PROGRAMA

2.3.4.1 IDENTIFICAÇÃO: 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Apoio as Políticas Públicas
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Gerente do programa	Eliezer Moreira Pacheco
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Simião Pires Lima
Público-alvo (beneficiários)	Governo.

2.3.4.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

1. Ação: 2004.26344.0029

Dados Gerais da Ação

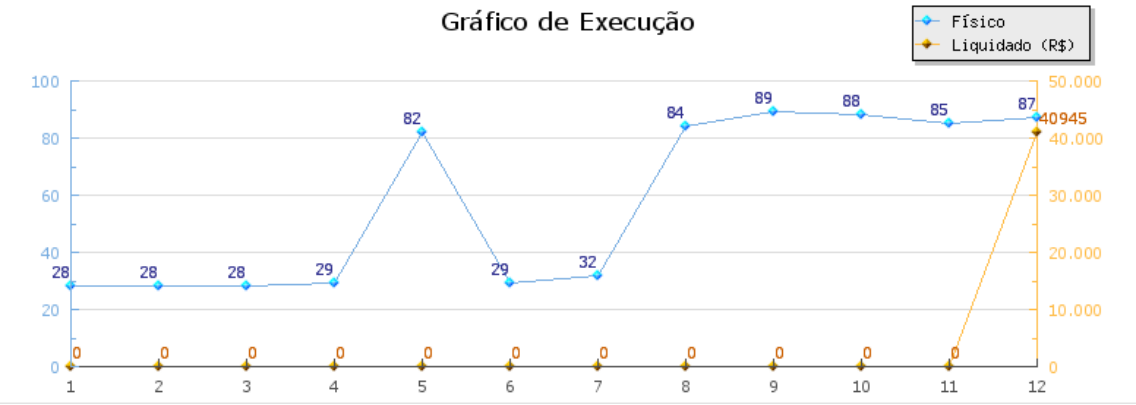
Tipo de Ação	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas, condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Campus Guanambi.
Coordenador nacional da ação	Simião Pires Lima

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R$ 166.719,00	R$ 166.719,00	R$ 40.945,00	R$ 40.945,00	R$ 40.945,00

Produto: **PESSOA BENEFICIADA** | Unid. de Medida: **UNIDADE** | Meta: **Não cumulativa**

Realizado	1/09	2/09	3/09	4/09	5/09	6/09	7/09	8/09	9/09	10/09	11/09	12/09	Total	Previsto	% Exec.
Físico	28	28	28	29	82	29	32	84	89	88	85	87	**89**	**331**	27%
Empenhado (R$)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40.945	40.945	166.719	25 %
Liquidado (R$)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40.945	40.945	166.719	25 %
Pago (R$)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40.945	40.945	166.719	25 %

Fonte: SIMEC



Avaliação da Ação:

A assistência à saúde suplementar dos servidores e seus dependentes foi prestada mediante auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento, conforme diretrizes estabelecidas pela Portaria Normativa No. 3, da SRH/ MPOG, de 30 de julho/2009.

A diferença em relação ao investimento orçado/previsto e aquilo que foi efetivamente executado não expressa a eficiência e eficácia atingidas com a aplicação dos recursos destinados ao plano de assistência à saúde suplementar dos beneficiários.

2. Ação: 2010.26344.0029

Dados Gerais da Ação

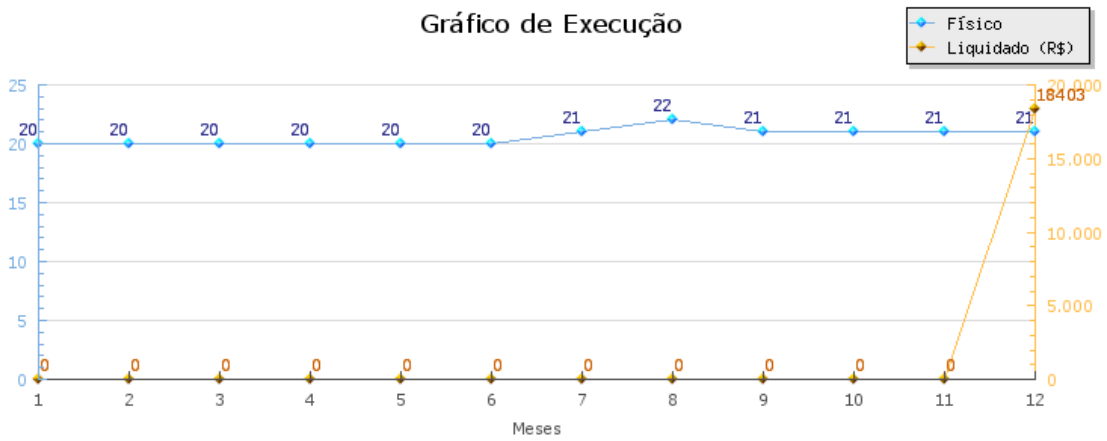
Tipo de Ação	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Guanambi.
Coordenador da ação	Simião Pires Lima

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei+ Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R$ 166.719,00	R$ 166.719,00	R$ 40.945,00	R$ 40.945,00	R$ 40.945,00

Produto: **PESSOA BENEFICIADA** | Unid. de Medida: **UNIDADE** | Meta: **Não cumulativa**

Realizado	1/2009	2/2009	3/2009	4/2009	5/2009	6/2009	7/2009	8/2009	9/2009	10/2009	11/2009	12/2009	Total	Previsto	% Exec.
Físico	28	28	28	29	82	29	32	84	89	88	85	87	**89**	**331**	27%
Empenhado (R$)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40.945	40.945	166.719	25 %
Liquidado (R$)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40.945	40.945	166.719	25 %
Pago (R$)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40.945	40.945	166.719	25 %

Fonte: SIMEC



Avaliação da Ação:

A política de assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores implementada nesta ação atendeu satisfatoriamente as expectativas uma vez que todos os requerimentos feitos foram concedidos.

3. Ação: 2011.263444.0029 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Dados Gerais da Ação

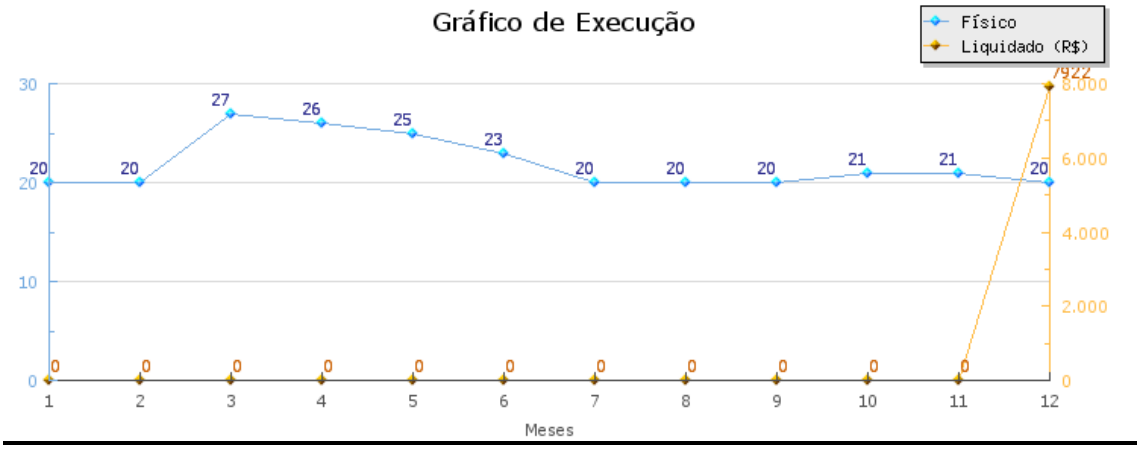
Tipo de Ação	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei n° 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxilio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Guanambi.
Coordenador da ação	Simião Pires Lima

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R$ 8.800,00	R$ 8.800,00	R$ 7.922,17	R$ 7.922,17	R$ 7.922,17

Produto: **SERVIDOR BENEFICIADO** | Unid. de Medida: **UNIDADE** | Meta: **Não cumulativa**

Realizado	1/2009	2/2009	3/2009	4/2009	5/2009	6/2009	7/2009	8/2009	9/2009	10/2009	11/2009	12/2009	Total	Previsto	% Exec.
Físico	20	20	27	26	25	23	20	20	20	21	21	20	**27**	**6**	450%
Empenhado (R$)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7.922	7.922	8.800	90 %
Liquidado (R$)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7.922	7.922	8.800	90 %
Pago (R$)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7.922	7.922	8.800	90 %

Fonte: SIMEC



Avaliação da Ação:

De acordo com a política de Auxílio-Transporte aos Servidores, os recursos financeiros aplicados nesta ação estão dentro da estimativa inicial.

4. Ação: 2012.26344.0029 -

Dados Gerais da Ação

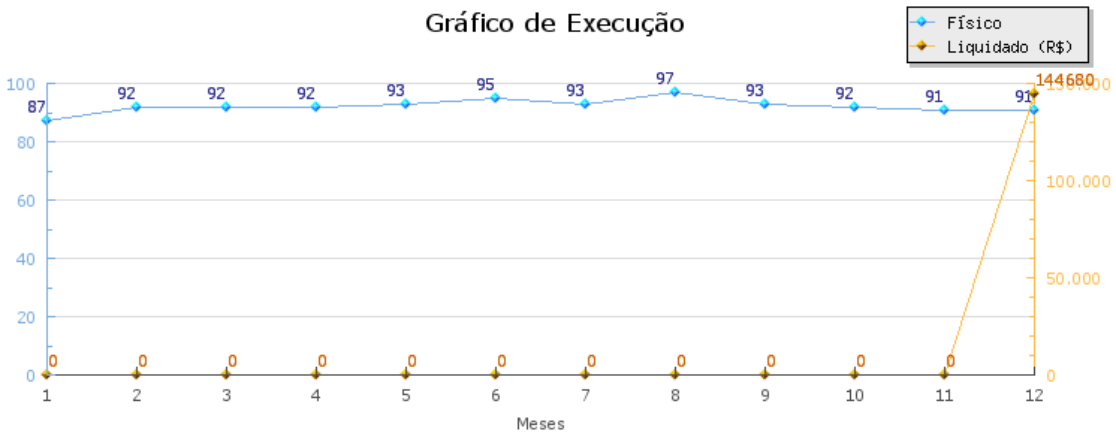
Tipo de Ação	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Guanambi.
Coordenador da ação	Simião Pires Lima

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R$ 141.600,00	R$ 146.476,00	R$ 144.680,53	R$ 144.680,53	R$ 144.680,53

Produto: **SERVIDOR BENEFICIADO** | Unid. de Medida: **UNIDADE** | Meta: **Não cumulativa**

Realizado	1/2009	2/2009	3/2009	4/2009	5/2009	6/2009	7/2009	8/2009	9/2009	10/2009	11/2009	12/2009	Total	Previsto	% Exec.
Físico	87	92	92	92	93	95	93	97	93	92	91	91	**97**	**89**	109%
Empenhado (R$)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	144.681	144.681	146.476	99 %
Liquidado (R$)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	144.681	144.681	146.476	99 %
Pago (R$)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	144.681	144.681	146.476	99 %

Fonte: SIMEC



Avaliação da Ação:

De acordo com a política de Auxílio-Alimentação aos Servidores, os recursos financeiros aplicados nesta ação superaram a expectativa, mesmo com a utilização de mais de 100% da dotação inicial.

2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.4.1 INDICADORES DE GESTÃO – ACADÊMICOS E SÓCIO-ECONÔMICOS

A. Índice de Titulação do Corpo Docente

Valorar a qualificação do corpo docente (efetivos e substitutos) da Instituição. A titulação do corpo docente é dividida em 05 subgrupos: Pós-Doutor, Doutor, Mestre, Especialização e Graduado.

$$ITCD = \frac{5PD + 5D + 3M + 2E + G}{PD + D + M + E + G}$$

Descrição	2007	2008	2009
5PD+5D+3M+2E+G	78	87	90
PD+D+M+E+G	30	32	29

Índice de Titulação do Corpo Docente	2,60	2,72	3,10

Análise do Indicador:

Este índice indica o compromisso, por parte da Instituição, em proporcionar condições para o processo de qualificação docente, materializado em ações de incentivo e firmação de convênios com Instituições de Ensino Superior, garantindo a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* aos docentes**.** Os índices mencionados para os anos de 2007 e 2008 apresentam diferenças em relação aos índices constantes no Relatório de Gestão 2008. Tal diferença decorre, provavelmente, do método utilizado, visto que neste os docentes com mestrado em andamento foram considerados como especialistas e aqueles que estavam com doutorado em andamento, como mestres.

B. Indicador de Servidores Técnico-Administrativos em Cursos de Capacitação

RTC = n.º de técnico-administrativos em capacitação x 100

Total de técnico-administrativos

RTC = Relação de Técnico-administrativos em capacitação X número total de técnico-administrativos

Descrição	2007	2008	2009
N.º de técnico-administrativos em capacitação	9	16	19
Total de técnico-administrativos	51	55	57
Indicador de técnico-administrativos em cursos de capacitação	17,65%	29,10%	33,33%

Análise do Indicador:

A política de qualificação e capacitação de servidores à qual o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia/Campus Guanambi é realçada por este indicador que corrobora os esforços em oferecer formação em nível de graduação e pós-graduação aos servidores técnico-administrativos. Incentivando a própria busca desses servidores por ampliar seus horizontes de conhecimento seja em cursos ofertados pela própria Instituição ou cursos extras de qualificação numa determinada área ou assunto, e de graduação.

C. Indicador Técnico-administrativo/Docente

Este indicador tem a finalidade de valorar a relação técnico-administrativo/docente.

ITDA = n.º de técnico-administrativos em exercício

Total de docentes em exercício

Descrição	2007	2008	2009
N.º de técnico-administrativos em exercício	51	55	57
Total de docentes em exercício	30	31	27
Indicador técnico-administrativo/docente	1,70	1,77	2,11

Análise do Indicador:

Este indicador revela a alta relação técnico administrativo/professor, evidenciando a elevado potencial de apoio às atividades pedagógicas, o que nos permite oferecer melhores condições de trabalho aos nossos docentes e oportunidades de aprendizagem aos discentes em prol de uma educação de qualidade.

D. Indicador de Eficácia Educacional ou Eficiência Acadêmica de Concluintes

Com tal indicador podemos quantificar a eficácia escolar.

$$IEE = \frac{\text{n.º de concluintes}}{\text{n.º inicial de alunos nas turmas concluintes}} \times 100$$

Descrição	2007	2008	2009
N.º de Alunos Concluintes da Educação Profissional	187	184	196
Total de Ingressos ocorridos nas turmas concluintes	230	230	230
Indicador de Eficácia Educacional	81,30%	80,00%	85,22%

Análise do Indicador:

Observa-se que as ações pedagógicas e reformas realizadas pela escola nos anos de 2008 e 2009, bem como a meta de se chegar a 100% até 2010 no índice de eficiência na relação, **(Σ Nº. de concluintes x 100)/Σ Nº. de Ingressos ocorridos por período equivalente).** Nesse sentido, é possível perceber que nos Cursos Técnicos houve um elevação de 80,00% em 2008 para 85,22% em 2009 no índice proposto.

E. Relação Candidato/vaga ou Índice de Efetividade

Este índice visa identificar o nível de interesse da clientela escolar da região no ensino do IF Baiano Santa Inês.

IE = n.º de candidatos inscritos

Oferta de vagas

Descrição	2007	2008	2009
N.º de candidatos inscritos	1166	1445	1966
Oferta de vagas	241	310	310
Indicador de Efetividade	4,84	4,66	6,34

Analise do Indicador:

Observa-se que, para o ano de 2009, houve um substancial aumento na procura pelos cursos oferecidos por este campus. Este aumento na demanda tende a se acentuar ainda mais nos próximos anos, devido principalmente ao desenvolvimento da educação profissional no país e ao advento da *ifetização,* o que requer uma considerável ampliação no número de vagas oferecidas por este Campus.

F. Índice de Gastos Correntes por Aluno

A idéia é quantificar os gastos globais da Instituição (exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas) por aluno atendido.

IGCA = Total de gastos correntes

n.º de matrículas

Descrição	2007	2008	2009
Total de Gastos Correntes	8.838.330,99	8.952.968,35	6.106.468,80
N.º de matriculas	663	726	757
Indicador de gastos globais por aluno	13.330,81	12.322,99	8.066,67

Analise do Indicador:

Nota-se uma tendência de redução nos Gastos Correntes por Aluno nos anos de 2008 e 2009. Isto é devido ao aumento da oferta de vagas conjugado com uma melhora na eficiência da aplicação dos recursos financeiros.

G. Perfil Socioeconômico da Clientela

70,54% dos estudantes eram do sexo masculino e 29,46% do sexo feminino. Esses estudantes ou seus responsáveis declararam que 70,02% tinham renda familiar de até um salário mínimo, 29,98% com renda maior que um salário mínimo. Sobre etnia/cor os mesmos declararam ser: 45,62% pardo; 34,98% brancos; 7,86% negros; 7,86% amarelos e 5,29% não declararam; 40,06% tinham como origem a zona rural e 59,94% zona urbana.

H. Relação Aluno/Docente em Tempo Integral

Valorar a correlação de alunos com docentes em tempo integral

$$RADTI = \frac{\text{alunos matriculados EP}}{\text{Docentes em tempo integral}}$$

Descrição	2007	2008	2009
Alunos matriculados na educação profissional	1129	766	757
Docentes em tempo integral	26	27	22
Relação aluno/docente em tempo integral	43,34	28,37	34,41

Analise do Indicador:

A relação aluno/docente em tempo integral existente na Instituição apresenta-se elevada, necessitando aumento considerável do quadro docente para proporcionar ao educando um melhor acompanhamento por parte do professor, de forma a se refletir no desenvolvimento acadêmico dos cursos. Vale ressaltar que os anos de 2007 e 2008 apresentam um quantitativo de alunos elevado devido ao fato de termos, neste período, muitos alunos em estágio, devido ao fato deste ser realizado ao final de cada curso, enquanto em 2009, quase que a totalidade dos estudantes realizava o estágio ao longo do curso, ainda na escola, diminuindo consideravelmente o número de alunos que haviam concluído as disciplinas dos cursos e que ainda em estágio.

I. Relação de Ingressos/Alunos

É o indicativo de ingressantes na Instituição.

$$RIA = \frac{\text{n.º de ingressos}}{\text{Alunos matriculados EP}} \times 100$$

Descrição	2007	2008	2009
N.º de ingressos	241	310	310
Alunos matriculados na Educação Profissional	1.129	766	757
Relação ingressos/alunos matriculados EP	21,34%	40,47%	40,95%

Analise do Indicador:

Observa-se que, excetuando o ano de 2007 (que inclui muitos alunos em estágio após conclusão das disciplinas), o índice mantém-se relativamente estável, demonstrando que, atendendo ao compromisso com a comunidade, a Instituição tem de buscar meios de otimizar o ingresso de novos educandos e a manutenção destes no período de execução dos cursos ofertados, havendo a necessidade de melhorar tal relação.

J. Relação Concluintes/Alunos

Indicativo de concluintes no ano.

$$RCA = \frac{\text{n.º de concluintes}}{\text{Alunos matriculados EP}} \times 100$$

Descrição	2007	2008	2009
N.º de concluintes	187	184	196
Alunos matriculados na Educação Profissional	1.129	766	757
Relação concluintes/alunos matriculados na EP	16,56%	24,02%	25,89%

Analise do Indicador:

A relação concluintes/alunos obtida em 2009 aponta para uma melhoria nos índices de conclusão dos cursos, fruto dos esforços da Instituição em otimizar o processo de ensino-aprendizagem, motivando os discentes a concluírem seus cursos. Contudo, não nos furta a necessidade de melhorar ainda mais tal relação, tendo em vista o melhor desempenho no que diz respeito ao desenvolvimento das potencialidades dos educandos.

K. Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Identificar o percentual de retenção dos alunos

$$IRFE = \frac{\text{Reprovações + Trancamentos}}{\text{. Alunos matriculados EP}} \times 100$$

Descrição	2007	2008	2009
N.º de reprovações + trancamentos	16	28	93
Alunos matriculados na Educação Profissional	1.129	766	757
Índice de retenção do fluxo escolar	1,42	3,66	12,28

Analise do Indicador:

Observa-se que esse índice apresenta um aumento considerável em 2009, esta variação deve-se a dois motivos que se somam:

1. Os anos de 2007 e 2008 apresentam um quantitativo de alunos elevado devido ao fato de termos, neste período, muitos alunos em estágio, em decorrência deste ser realizado ao final de cada curso, enquanto em 2009, quase que a totalidade dos estudantes realizava o estágio ao longo do curso, ainda na escola, diminuindo consideravelmente o número de alunos que haviam concluído as disciplinas dos cursos e que ainda estava em estágio. Por tanto, em 2009, apesar de constar um número menor de matrículas, apresenta maior número estudantes em sala de aula, resultando num aumento no número de reprovação e evasão.

2. Sensível aumento de reprovações nas séries iniciais dos cursos integrados e de evasão nas turmas de PROEJA.

Nesse sentido, a instituição estabeleceu metas para a redução desse índice nos próximos anos.

2.4.1 EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS

Evolução de Gastos Gerais

DESCRIÇÃO	Ano		
	2007	2008	2009
1. PASSAGENS	29.300,90	67.081,35	44.050,85
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	81.740,67	130.360,53	215.254,69
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS			
3.1 Publicidade	-	-	-
3.2 Vigilância, Limpeza e Conservação	191.654,63	229.239,72	274.568,14
3.3 Tecnologia da Informação	-	-	-
3.4 Outras Terceirizações	312.180,31	394.755,96	391.618,00
4. CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	-	-	36.229,92
5. SUPRIMENTO DE FUNDOS	54.801,05	32.941,67	21.607,35
TOTAIS	669.677,56	854.379,23	983.328,95

2.4.1.1 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Programação das Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários	1 - Pessoal e Encargos		2 - Juros e Encargos da Dívida		3 - Outras Despesas Correntes	
Exercícios	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Dotação Proposta pela UG	5.065.375,00	3.951.239,00	-	-	1.780.668,00	1.852.152,00
Orçamento Aprovado	5.065.375,00	3.951.239,00	-	-	1.780.668,00	1.852.152,00
Orçamento Reformulado	-	1.691.715,00	-	-	-	93.794,00
Total	5.065.375,00	5.642.954,00	-	-	1.780.668,00	1.945.946,00

Programação das Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários	4 - Investimentos		5 - Inversões Financeiras		6 - Outras Despesas de Capital	
Exercícios	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Dotação Proposta pela UG	50.000,00	50.000,00	-	-	-	-
Orçamento Aprovado	50.000,00	50.000,00	-	-	-	-
Orçamento Reformulado	-	-	-	-	-	-
Total	50.000,00	50.000,00	-	-	-	-

Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência- NÃO SE APLICA

2.4.1.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Grupos de Despesa	Valores Pagos	
	2008	2009
4 - Investimentos	1.951.386,44	2.603.257,77
1º Elemento da Despesa	1.390.899,55	1.893.577,77
2º Elemento da Despesa	560.486,89	709.680,00
3º Elemento da Despesa	-	-
Demais elementos do grupo	-	-
5 - Inversões Financeiras		
1º Elemento da Despesa	-	-
2º Elemento da Despesa	-	-
3º Elemento da Despesa	-	-
Demais elementos do grupo	-	-
6 - Outras Depesas de Capital		
1º Elemento da Despesa	-	-
2º Elemento da Despesa	-	-
3º Elemento da Despesa	-	-
Demais elementos do grupo	-	-

Despesas por Modalidade de Contratação

Créditos originários da UG

Modalidade de Contratação	Despesa Comprometida		Despesa Paga	
	2008	2009	2008	2009
Licitação	-			
Convite	190.000,00	27.205,23	190.000,00	27.205,23
Concorrência	-	-	-	-
Tomada de Preços	510.303,39	-	510.303,39	-
Pregão	553.416,75	708.405,61	553.416,75	708.405,61
Contratações Diretas	-	-	-	-
Dispensa	378.589,71	223.577,95	378.589,71	223.577,95
Inexigibilidade	225.074,91		225.074,91	-
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	41.647,92	32.342,57	32.941,67	21.607,35
Pagamento de Pessoal	-	-	-	-
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	81.073,77	100.000,00	81.073,77	98.415,55
Outros	100.690,14	-	100.690,14	-

Créditos recebidos pela UG

Modalidade de Contratação	Despesa Comprometida		Despesa Paga	
	2008	2009	2008	2009
Licitação	-	-	-	-
Convite	129.093,12	-	129.093,12	-
Concorrência		-	-	-
Tomada de Preços	269.943,69	1.257.280,07	269.943,69	1.257.280,07
Pregão	1.412.370,80	795.430,00	1.412.370,80	795.430,00
Contratações Diretas	-	-	-	-
Dispensa	135.064,50	106.703,85	135.064,50	106.703,85
Inexigibilidade	290.727,15	14.849,93	290.727,15	14.849,93
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
Pagamento de Pessoal	-	-	-	-
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	42.686,91	109.397,00	42.526,33	77.690,12
Outros	368.750,81	-	368.750,81	-

Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Despesas correntes

Grupos de Despesa	Valores Pagos	
	2008	2009
1 - Despesas de Pessoal	4.230.284,32	5.181.373,09
1º Elemento da Despesa	3.421.343,85	4.154.596,20
2º Elemento da Despesa	653.326,00	802.268,17
3º Elemento da Despesa	69.858,06	138.152,48
Demais elementos do grupo	85.756,41	86.356,24
2 - Juros e Encargos da Dívida		
1º Elemento da Despesa	-	-
2º Elemento da Despesa	-	-
3º Elemento da Despesa	-	-
Demais elementos do grupo	-	-
3 - Outras Depesas Correntes	2.845.316,17	4.511.895,95
1º Elemento da Despesa	897.083,72	1.763.976,16
2º Elemento da Despesa	650.362,05	1.551.427,25
3º Elemento da Despesa	623.995,68	666.186,14
Demais elementos do grupo	-	-

Despesas de capital

Grupos de Despesa	Valores Pagos	
	2008	2009
4 - Investimentos	1.951.386,44	2.603.257,77
1º Elemento da Despesa	1.390.899,55	1.893.577,77
2º Elemento da Despesa	560.486,89	709.680,00
3º Elemento da Despesa	-	-
Demais elementos do grupo	-	-
5 - Inversões Financeiras		
1º Elemento da Despesa	-	-
2º Elemento da Despesa	-	-
3º Elemento da Despesa	-	-
Demais elementos do grupo	-	-
6 - Outras Depesas de Capital		
1º Elemento da Despesa	-	-
2º Elemento da Despesa	-	-
3º Elemento da Despesa	-	-
Demais elementos do grupo	-	-

3. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE

Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009

QUADRO PRÓPRIO						
TIPOLOGIA	**Qtd.**	**Vencimentos e vantagens fixas**	**Retribuições**	**Gratificações**	**Adicionais**	**Indenizações**
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	82					
2008	85					
2009	86	2.720.300,24	0,00	1.424.978,96	95.314,89	0,00
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2008	00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2009	00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)						
2007	00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2008	00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2009	00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Requisitados com ônus para a UJ						
2007	00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2008	00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2009	00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Requisitados sem ônus para a UJ						
2007	00	0,00	~~0,00~~	0,00	~~0,00~~	0,00
2008	00	0,00	~~0,00~~	0,00	~~0,00~~	0,00
2009	00	0,00	~~0,00~~	0,00	~~0,00~~	0,00

QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	**Conservação e Vigilância**		**Apoio Administrativo**		**Atividades de Área-fim**		**Estagiários**	
	Qtd.	**Custo**	**Qtd.**	**Custo**	**Qtd.**	**Custo**	**Qtd.**	**Custo**
2007								
2008								
2009	16	274.568,14	30	391.618,00	0,00	0,00	00	0,00

Descrição	2007		2008		2009	
	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa
Ocupantes de funções de confiança sem vínculo	00	00	00	00	00	00

Descrição	2007		2008		2009	
	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa
Contratações temporárias	05		04		05	

Descrição	2007		2008		2009	
	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa

Pessoal requisitado em exercício na Unidade, com ônus	00	0,00	00	0,00	00	0,00
Pessoal requisitado em exercício na Unidade,sem ônus	00	00	00	00	00	00
Total Pessoal requisitado, em exercíco na Unidade	**00**	**0,00**	**00**	**0,00**	**00**	**0,00**

Descrição	2007		2008		2009	
	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus	00	0,00	00	0,00	04	
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus	00	0,00	00	0,00	00	0,00
Total Pessoal cedido pela Unidade	**00**	**0,00**	**00**	**0,00**	**04**	

Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício de 2009

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC QUANTIDADE
Admissão	10	10
Desligamento	7	7
Aposentadoria	1	1
Pensão	0	0

3.1 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

O Ministério da Educação autorizou a realização de concurso público para provimento de cargos efetivos no âmbito do IF Baiano, sendo distribuídos para o Campus Guanambi o total de 50 novos cargos, destes 27 para o quadro de pessoal docente e 13 para o quadro técnico administrativo. O Concurso foi realizado e o Ministério autorizou o provimento das vagas, mas, como esse procedimento ocorreu já no mês de dezembro/2009, as nomeações dos candidatos aprovados foram realizadas, enquanto que a posse e o exercício dos mesmos ficaram para janeiro/2010.

Convém destacar, portanto, que a ampliação do número de servidores para o Campus, seja no que se refere ao quadro docente ou técnico administrativo, é bastante considerável e, certamente, assegurará o desenvolvimento efetivo das demandas administrativas e educacionais propostas pela Instituição. No desenho dessa conjuntura aparece a implementação

dos cursos de licenciatura, Tecnólogo e bacharelado, já aprovados pelo Instituto e programados para serem implementados pelo Campus a partir do mês de março/2010.

É bom que se registre, ainda, o grande empenho do Campus no que diz respeito a valorização e capacitação do seu quadro de pessoal, ações que vem sendo implementadas desde 2005. Dos 29 servidores docentes temos 4 mestres, 16 mestrandos, 4 doutores e 5 doutorandos. Do quadro técnico administrativo temos 8 servidores cursando mestrado e 9 matriculados em cursos de graduação.

Análise Crítica sobre a Situação dos Recursos Humanos

1) Planos de capacitação do Quadro de recursos humanos.

A Instituição tem atendido as solicitações de seus servidores no que diz respeito às saídas para capacitação, bem como tem prestado o apoio financeiro e logístico, dentro da legalidade e da disponibilidade orçamentária. Outras ações de capacitação tem sido desenvolvidas pelo próprio Campus, utilizando servidores do seu quadro de pessoal, o que permitiu a um bom número de servidores serem capacitados.

2) Impactos da terceirização na produtividade da Unidade.

Para desenvolver as atividades de limpeza, vigilância, manutenção e demais serviços de apoio, esta Instituição conta com a mão-de-obra terceirizada para a realização desses serviços. O trabalho realizado pelo pessoal terceirizado atende às necessidades da Instituição no que diz respeito aos aspectos de qualidade e eficiência.

Com as mudanças de infra-estrutura implementadas pelo Campus, a fim de atender as propostas de expansão do ensino, isso em seus vários níveis, o aumento da força de trabalho terceirizada passa a ser previsível e necessária

4. RECONHECIMENTO DE PASSIVO POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITO OU RECURSOS

NÃO SE APLICA AO EXERCÍCIO DE 2009

5. INFORMAÇÕES SOBRE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	**Inscritos**	**Cancelados**	**Pagos**	**A Pagar**
2008	R$ 2.359.681,32	R$ 454,54	R$136.069,16	R$ 2.223.157,62

2007	R$ 2.998.743,59	R$ 166,50	R$ 371.365,59	R$2.627.211,50
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	**Inscritos**	**Cancelados**	**Pagos**	**A Pagar**
2008	R$ 5.358.424,91	R$ 1.245,74	R$ 2.620.066,35	R$ 2.737.112,82
2007	R$ 3.639.719,40	R$ 26.088,73	R$ 242.900,45	R$ 3.370.730,22
...				
Observações:				

Quadro de Detalhamento de Transferências

Quadro de detalhamento de transferências								
Concedente(s):								
UG/ CNPJ		SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA						
150016								
Tipo	Convenente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
						Início	Fim	
4	153237	28.079,75			28.079,75	31/12/2009		0
4	153237	95.000,00			95.000,00	30/12/2009		0
4	153237	492.311,34			492.311,34	30/12/2009		0
4	153237	100.000,00			100.000,00	30/12/2009		0
4	153237	138.826,43			138.826,43	30/12/2009		0
4	153237	586.737,63			586.737,63	17/12/2009		0
4	153237	41.000,00			41.000,00	17/12/2009		0
4	153237	567.515,77			567.515,77	17/12/2009		0
4	153237	355.937,87			355.937,87	17/12/2009		0
4	153237	442.174,42			442.174,42	16/12/2009		0
4	153237	416.000,00			416.000,00	11/12/2009		0
4	153237	39.058,50			39.058,50	17/11/2009		0
4	153237	11.293,23			11.293,23	13/11/2009		0
4	153237	126.720,00			126.720,00	12/11/2009		0
4	153237	600.000,00			600.000,00	11/11/2009		0
4	153237	50.000,00			50.000,00	15/10/2009		0
4	153237	250.000,00			250.000,00	30/09/2009		0
4	153237	98.364,00			98.364,00	25/08/2009		0
4	153237	550.000,00			550.000,00	19/08/2009		0
4	153237	13.000,00			13.000,00	17/08/2009	04/12/2009	5
4	153237	12.000,00			12.000,00	15/07/2009	19/11/2009	5
4	153237	75.000,00			75.000,00	08/05/2009		0
4	153237	97.000,00			97.000,00	07/04/2009		0
4	153237	150.000,00		150.000,00		31/12/2008		0
4	153237	150.000,00		150.000,00		31/12/2008		0
4	153237	158.160,80		158.160,80		17/12/2008		0
4	153237	18.212,00		18.212,00		29/10/2008		0
4	153237	70.000,00		70.000,00		28/08/2008		0
4	153237	303.194,37		303.194,37		03/07/2008		0
4	153237	225.403,07		225.403,07		19/12/2007		0
4	153237	352.273,98		352.273,98		19/12/2007		0
4	153237	459.540,42		459.540,42		21/11/2007		0
4	153237	210.000,00	31.766,63	210.000,00		19/06/2007		0

RENÚNCIA TRIBUTÁRIA CONCEDIDA PELA UJ – NÃO SE APLICA

6. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

NÃO HOUVE NO EXERCÍCIO DE 2009

7. DECLARAÇÃO DO CONTADOR – PLENA

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
DECLARAÇÃO PLENA	
Denominação completa (UJ):	**Código da UG:**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campos Guanambi (antiga Escola Agrotécnica Federal Antônio José Teixeira)	Nova: 158442 Antiga: 153237

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	**Guanambi – BA**	**Data**	**04 de março de 2010**
Contador Responsável	**Marlúcia Lima Laranjeira**	**CRC nº**	**018022/0-6 BA**

Guanambi, 04 de março de 2010

_____

Ariomar Rodrigues dos Santos
Diretor Geral

ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE GUANAMBI - BA

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NO PROCESSO DE CONTAS

A –Declaração do Contador Responsável (item 01)

A.1 – Plena

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável-UGR (válido apenas para as unidades gestoras não executoras) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Catu, 31 de dezembro de 2009

MARLUCIA LIMA LARANJEIRA
Contadora

IV. Declaração da Unidade de Pessoal quanto ao atendimento por parte dos responsáveis da obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas

Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC

ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE GUANAMBI - BA

Rua Barão de Camaçari, 118 – bairro Barão de Camaçari – Catu/BA – CEP 48110-000 – PABX 71.3641.17900/7905/7908 – Fax 71.3641.1360 / 2737

DECLARAÇÃO DA UNIDADE DE PESSOAL

Declaramos que cada responsável arrolado nas contas, está em dia com a obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas de que trata a Lei n.º 8.730, de 10 de novembro de 1993, perante esta unidade de pessoal.

Catu, 31 de dezembro de 2009

Elis Mary Avelino
Coordenadora Geral de Recursos Humanos

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2009

SENHOR DO BONFIM – BA/ MARÇO DE 2010

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório tem o propósito de atender às prerrogativas estabelecidas na legislação, servindo, sobretudo, de instrumento que permite a verificação e constatação pelos órgãos de controle interno e externo, e pela própria sociedade de forma geral, a transparência e publicidade dos atos e fatos intrinsecamente correlacionados com a gestão pública no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Senhor do Bonfim, mediante a utilização de dotação orçamentária e recursos financeiros aplicados, no transcorrer do exercício/2009, para atender às necessidades essenciais correlacionadas com à
atividade-meio e fim desta Instituição Federal de Ensino.

Convêm mencionar que a gestão de recursos públicos requer o compromisso e a dedicação do Gestor, juntamente com a sua equipe de trabalho e demais agentes públicos envolvidos nos diversos segmentos organizacionais, no sentido de adotar medidas pautadas numa eficiente aplicabilidade de recursos orçamentários e financeiros, para a consecução de metas estabelecidas, com o conseqüente cumprimento da missão institucional. Nesse sentido, torna-se essencial a efetiva observância e aplicabilidade dos preceitos contidos na legislação, associados aos princípios básicos da Administração Pública, quais sejam: economicidade, eficiência, eficácia, transparência, publicidade, impessoalidade e ética, dentre outros princípios básicos previstos na esfera da Administração Pública Federal.

A política de gestão praticada no IF Baiano - Campus Senhor do Bonfim, de fato, se respalda no contexto supramencionado, em consonância com o modelo educacional adotado pelo Ministério da Educação, possibilitando assim, o pleno desenvolvimento de suas atividades, podendo ser constatado em registros contextualizados no escopo deste relatório. Estão elencados, portanto, **programas**, **ações**, **metas**, **indicadores de gestão**, **índices educacionais**, dentre outros fatores que interferiram nos atos e no desempenho da gestão.

Essencialmente, todas as ações foram direcionadas para a oferta do Ensino Médio e Profissionalizante de boa qualidade.

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2009

SENHOR DO BONFIM – BA/ MARÇO DE 2010

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eliezer Moreira Pacheco

REITOR
Sebastião Edson Moura

DIRETOR-GERAL
João Luís Almeida Feitosa

CHEFE DE GABINETE
Luciana Cleide da Cruz

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Eloivaldo Fagundes Pereira

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
João Batista Alves Novaes

COORDENADOR-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Kerdoval da Silva Souza

COORDENADOR-GERAL DE RECURSOS HUMANOS
Miguel Rodrigues de Almeida

COORDENADOR-GERAL DE ENSINO
Aécio José de Araújo Passos Duarte

COORDENADOR-GERAL DE PRODUÇÃO E PESQUISA
Francisco Genésio da Cunha Pereira

COORDENADOR-GERAL DE ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO
Pedro Queiroz Júnior

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	4
1.	IDENTIFICAÇÃO	6
2.	OBJETIVOS GERAIS E METAS INSTITUCIONAIS	7
2.1.	Metas parcialmente atingidas	7
2.2.	Metas não atingidas	8
2.3.	Metas projetadas para o exercício de 2010	8
3.	RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS UNIDADE	10
4.	ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	12
5.	PROGRAMAS SOBRE A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE	13
5.1.	Programa – 0089 – Previdência de inativos e pensionistas da União	13
5.2.	Programa – 1062 - Desenvolvimento da educação profissional e tecnológica	15
5.3.	Programa – 0750 – Gestão de políticas públicas	24
5.4.	Programa – 1067 - Gestão da política da educação	30
5.5.	Execução Física das ações realizadas pela UJ	33
6.	DESEMPENHO OPERACIONAL	36
6.1.	Programação de Despesas Correntes	37
6.2.	Programação de Despesas de Capital	37
6.3.	Quadro Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência	38
6.4.	Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesas	41
6.5.	Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ	43
6.5.1.	Despesas por Modalidade de Contratação	43
6.5.2.	Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa	44
6.5.3.	Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa	45
6.6.	Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação	48
6.6.1.	Despesas por Modalidade de Contratação	48
6.6.2.	Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa	49
6.6.3.	Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa	50
6.7.	Evolução de gastos gerais	53
6.8.	Indicadores relevantes de gestão	54
6.8.1.	Principais indicadores educacionais	54
6.8.2.	Principais indicadores de Gestão Administrativa	58
7.	INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	62
7.1.	Composição dos Recursos Humanos	62
7.2	Indicadores gerenciais sobre recursos humanos instituídos pela unidade	68
8.	RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	70
9.	RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	70

10. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO..... 72
11. ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADAS 74
12. FLUXO FINAC. DE PROJ. OU PROG. FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS..... 74
13. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA..... 74
14. OPERAÇÕES DE FUNDOS..... 74
15. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO 74
16. RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TC 75
17. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO 81
18. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO..... 82
19. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS..... 82
20. DISPOSIÇÕES FINAIS 83
Anexo I Declaração do Contador responsável pela UJ 84
Anexo I Declaração do Responsável pelo Setor de Licitações e Contratos..... 85

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório tem o propósito de atender às prerrogativas estabelecidas na legislação, servindo, sobretudo, de instrumento que permite a verificação e constatação pelos órgãos de controle interno e externo, e pela própria sociedade de forma geral, a transparência e publicidade dos atos e fatos intrinsecamente correlacionados com a gestão pública no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Senhor do Bonfim, mediante a utilização de dotação orçamentária e recursos financeiros aplicados, no transcorrer do exercício/2009, para atender às necessidades essenciais correlacionadas com à atividade-meio e fim desta Instituição Federal de Ensino.

Convêm mencionar que a gestão de recursos públicos requer o compromisso e a dedicação do Gestor, juntamente com a sua equipe de trabalho e demais agentes públicos envolvidos nos diversos segmentos organizacionais, no sentido de adotar medidas pautadas numa eficiente aplicabilidade de recursos orçamentários e financeiros, para a consecução de metas estabelecidas, com o conseqüente cumprimento da missão institucional. Nesse sentido, torna-se essencial a efetiva observância e aplicabilidade dos preceitos contidos na legislação, associados aos princípios básicos da Administração Pública, quais sejam: economicidade, eficiência, eficácia, transparência, publicidade, impessoalidade e ética, dentre outros princípios básicos previstos na esfera da Administração Pública Federal.

A política de gestão praticada no IF Baiano - Campus Senhor do Bonfim, de fato, se respalda no contexto supramencionado, em consonância com o modelo educacional adotado pelo Ministério da Educação, possibilitando assim, o pleno desenvolvimento de suas atividades, podendo ser constatado em registros contextualizados no escopo deste relatório. Estão elencados, portanto, **programas**, **ações**, **metas**, **indicadores de gestão**, **índices educacionais**, dentre outros fatores que interferiram nos atos e no desempenho da gestão.

Essencialmente, todas as ações foram direcionadas para a oferta do Ensino

Médio e Profissionalizante de boa qualidade.

Cabe destacar ainda que os resultados obtidos na Gestão/2009 representam o esforço de uma equipe que acredita ser possível, com compromisso e dedicação, superar dificuldades comuns ao serviço público e desenvolver um trabalho educacional de qualidade e de referência para a educação pública.

1. IDENTIFICAÇÃO

Poder e Órgão de vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		**Código SIORG**: 3931
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Senhor do Bonfim		
Denominação abreviada: IF Baiano - Campus Senhor do Bonfim		
Código SIORG: 3931	**Código LOA:** 26404	**Código SIAFI:** 158435
Situação: ativa		
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo Federal		
Principal Atividade: Educação profissional de nível técnico		**Código CNAE:** 85.41-4-00
Telefones/Fax de contato:	(074) 3541-3676	
Endereço eletrônico: gabinete.sb@ifbaiano.edu.br		
Página da Internet: http://www.ifbaiano.edu.br		
Endereço Postal: Estrada de Igara, km 04, S/N - Zona Rural - Caixa Postal nº. 55, CEP: 48.970.000, Senhor do Bonfim – BA.		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
Criada pela Lei nº. 11.892, de 29.12.2008, publicada no D.O.U. em 30.12.2008. O IF Baiano - Campus Senhor do Bonfim tem como competências: **I** - Oferecer educação tecnológica com vistas à formação, qualificação, requalificação e reprofissionalização de jovens, adultos e trabalhadores em geral, nos moldes do Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004, para os diversos setores da economia; **II** - realizar pesquisas tecnológicas e desenvolver novos processos, produtos e serviços, interagindo com os setores produtivos deste IF; **III** – Fornecer educação de nível superior.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Não possui		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Não possui		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	**Nome**	
Não possui	Não possui	
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	**Nome**	
Não possui	Não possui	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora	**Código SIAFI da Gestão**	
Não possui	Não possui	

2. OBJETIVOS GERAIS E METAS INSTITUCIONAIS

O If Baiano - Campus Senhor do Bonfim projetou suas ações de acordo com a política educacional adotada pela SETEC/MEC, conforme prerrogativas contidas na Lei nº. 9.394/1996 e Diretrizes e Bases da Educação, que versam sobre a educação profissional, conforme retratada no art. 39: "*a educação profissional, integrada às diferentes formas de educação ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva*".

Nesse sentido, o custeio tem como elemento preponderante e norteador das atividades institucionais o Programa *de Trabalho: 12363106229920029 – Funcionamento da Educação Profissional*, constante do Plano de Metas do Governo Federal, devidamente utilizado pela Instituição com transparência, eficiência, eficácia e racionalidade.

Considerando que algumas das metas programadas para o exercício de 2009 não foram atingidas em função de insuficiência de dotação orçamentária, associada à impossibilidade de celebração de outros convênios ou obtenção de créditos descentralizados com a SETEC/MEC, tornando-se necessária a reprogramação ou projeção das mesmas para o exercício de 2010.

A seguir, registramos as metas parcialmente atingidas e não atingidas e no âmbito desta Instituição:

2.1. Metas parcialmente atingidas:

- Promover a ampliação dos serviços de extensão das atividades técnico-produtivas da Escola aos pequenos e médios produtores;
- Ampliação do quadro de pessoal técnico-administrativo e docente;

- Redução do índice de reprovação e da evasão escolar;
- Implementar ações para maior articulação com a comunidade em busca de novas parcerias.

MOTIVO: insuficiência de dotação orçamentária e quadro reduzido de pessoal.

2.2. Metas não atingidas:

- Construção de novos reservatórios para captação e armazenamento de águas pluviais, no sentido de diminuir os custos de abastecimento, bem como ampliar os projetos agrícolas, zootécnicos e agroindustriais;
- Construção do Complexo de Laboratórios: Química, Física, Biologia, Desenho e Topografia e de Informática;
- Viabilizar a construção da adutora após a conclusão da barragem da Barroca do Faleiro, objetivando abastecer a Escola com água bruta;
- Construção do auditório;
- Construção de Depósito para Arquivo inativo;
- Aquisição de uma propriedade com aproximadamente 150 tarefas para o desenvolvimento das atividades de extensão rural.
- Ampliação da estrutura física do almoxarifado;
- Construção de Pavilhão pedagógico, com novas salas de aula e de professores;
- Ampliação da estrutura física da oficina mecânica com construção de sala de mecanização agrícola;
- Construção de espaço ecumênico;

MOTIVO: Insuficiência de dotação orçamentária em virtude de convênios ou descentralizações de créditos não concebidos.

2.3. Metas projetadas para o exercício de 2010

- Implantação dos novos cursos;
- Construção de novos reservatórios para captação e armazenamento de águas pluviais, no sentido de diminuir os custos de abastecimento, bem como ampliar os projetos agrícolas, zootécnicos e agroindustriais;
- Construção do Complexo de Laboratórios: Química, Física, Biologia, Desenho e Topografia e de Informática;
- Viabilizar a construção da adutora após a conclusão da barragem da Barroca do Faleiro, objetivando abastecer a Escola com água bruta;
- Construção do auditório;
- Construção de Depósito para Arquivo inativo;
- Redução do índice de reprovação e da evasão escolar;
- Ampliação do quadro de pessoal técnico-administrativo e docente;
- Promover a ampliação dos serviços de extensão das atividades técnico-produtivas da Escola aos pequenos e médios produtores;
- Ampliação da estrutura física do almoxarifado;
- Construção de Pavilhão pedagógico, com novas salas de aula e de professores;
- Ampliação da estrutura física da oficina mecânica com construção de sala de mecanização agrícola;
- Construção de espaço para meditação e oração.

3. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

Através da SETEC/MEC, o IF Baiano - Campus Senhor do Bonfim tem a incumbência e responsabilidade de cumprir sua missão institucional, implementando ações e promovendo subsídios contínuos, no sentido de seu pleno funcionamento com a manutenção e a sistemática melhoria dos serviços educacionais em benefícios de sua clientela específica e, por conseguinte, da sociedade de forma geral, mediante a concessão de dotação orçamentária e recursos financeiros para atender à política educacional adotada pelo Governo Federal. Nessa perspectiva, sempre com o propósito de uma gestão de resultados que possibilitem a redução das desigualdades sociais, via a oferta de uma educação do ensino médio, profissionalizante e superior de qualidade, pautada, sobretudo, em ações verdadeiramente de forma lícita, eficaz, eficiente e transparente.

Sem pretensão, o pleno funcionamento deste IF propicia grandes perspectivas para a melhoria da qualidade de vida dos jovens do município de Senhor do Bonfim e macrorregião, uma vez que, em sua maioria, não têm condições econômica e financeira para enfrentar os grandes centros urbanos no processo educacional, mais especificamente na construção e aquisição de conhecimentos técnico-profissionais, que promovem a qualificação e requalificação, com o conseqüente ingresso no mercado de trabalho.

Ressaltamos que os cursos ministrados neste IF contribuem para manter os jovens e adultos na sua região de origem (zona rural), evitando sobremaneira a elevação da taxa de favelados, subempregados e até mesmo desempregados nos grandes centros urbanos, por conseguinte, contribuindo para a redução do êxodo rural, sendo uma ação deste IF que, de fato, contempla o cenário de políticas desenvolvidas pelo Governo Central.

O Instituto através de seu quadro de pessoal tem ministrado cursos na área de manejo e preparação de alimentos, com clientes voltados às áreas de restaurante, feirantes, açougueiros e afins.

Tem ministrado cursos que atendem às associações de produtores rurais na área de caprinos e ovinos, associações de apicultores do município e região, bem como associações de produtores de leite, com ênfase em manejo e beneficiamento.

Esses cursos têm contribuído e impactado de forma significativa para a aplicação de um bom manejo e higiene, reconhecido pela comunidade externa como resultado positivo. Nessa perspectiva, sem margem de dúvidas, o Instituto promove a oferta de uma educação tecnológica de excelência, que interage com a comunidade e atua como pólo disseminador de tecnologias, para o desenvolvimento sustentável, contribuindo efetivamente no processo de formação educacional e profissionalizante de cidadãos competentes, críticos e empreendedores, diante de uma nova conjuntura sócio-econômica requerida pela globalização, que a cada dia se torna mais competitiva e exigente, necessitando, assim, da inserção de profissionais habilitados e competentes no mundo do trabalho.

4. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

- Oportunizar as pessoas interessadas a possibilidade de desenvolver um trabalho de cunho técnico, que por sua vez, possam ser produtivas e aplicadas em suas atividades comuns.

- Superar dificuldades que a UJ comumente se depara no ajustamento de carga horária dos administradores dos cursos, os quais compartilham com os demais colegas a distribuição de suas aulas, de maneira para não comprometer as horas/aulas do ano letivo.

- A ocorrência esporádica de viagens em finais de semana para atender às convocações de praxe.

- A utilização de cartões corporativos com gastos realizados em regime emergencial, cujo termo se torna justificável: foi tão somente para atender às necessidades da UJ.

5. PROGRAMAS SOBRE A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus Senhor do Bonfim operacionalizou no ano de 2009 quatro programas dentre eles: **Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica** (o programa mais importante com o maior volume de recursos, mas com apenas duas ações)**; Gestão da política da educação; Gestão de políticas públicas** (programa com o maior número de ações, quatro ao todo); **Previdência de Inativos e Pensionistas da União**.

Esses programas garantem a oferta da Educação Profissional e Tecnológica, o pagamento de benefícios previdenciários aos inativos e pensionistas, o pagamento de benefícios aos servidores ativos e ao cumprimento das metas traçadas pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), todos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus Senhor do Bonfim.

5.1. Programa – 0089 – Previdência de inativos e pensionistas da União

Tipo de programa	Gestão de políticas públicas
Objetivo geral	Assegurar aos servidores inativos e pensionistas o seu sustento, conforme prevê a legislação.
Objetivos específicos	
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa.	Despesa realizada / dotação estimada x 100 = índice, respectivamente, 78.457,00 / 280.418,00 x 100 = 28 %.
Público-alvo (beneficiários)	Servidores inativos e pensionistas e seus dependentes

5.1.1. Principais Ações do Programa

5.1.1.1. Ação 0181 – Pagamento de aposentadoria e pensões – Servidores Civis.

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Assegurar a sustentabilidade dos aposentados e familiares.
Descrição	Orçamento da Seguridade Social
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26347
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades Executoras	26347
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Departamento de Administração e Planejamento da UJ
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

Metas e Resultados da Ação no Exercício de 2009

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R$ 280.418,00	R$ 78.457,00	28%
Física	1	2	200%

Fonte: SIMEC

Metas e Resultados da Ação no Exercício de 2008

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R$ 146.727,00	R$ 72.255,00	49%
Física	2	2	100%

Fonte: SIMEC

Comentário:

As metas físicas e financeiras estabelecidas para 2009 foram cumpridas.

Os pagamentos das aposentadorias e pensões foram realizados conforme dispõe a Carta Magna, que estabelece os requisitos para concessão e cálculo dos proventos.

O montante de valor destinado a essa ação, foi de R$ 280.418,00 (duzentos e oitenta mil, quatrocentos e dezoito reais), o que representa um acréscimo de 91% em relação ao ano de 2008. Esse valor foi utilizado para pagamento das aposentadorias ,

que totalizam o valor de R$ 78.457,00 representando uma execução de 28% em relação à previsão atual.

No ano de 2008 o índice apresentado foi de 49%, entretanto no ano de 2009 esse indicador apresentou 28%. Essa diminuição no percentual, em 2009, se deve ao acréscimo financeiro em percentual de 91%, porém a execução permaneceu em um patamar constante. Apesar dessa diminuição percentual as metas tanto financeira como física foram cumpridas, com **efetividade eficiência e eficácia**, pela administração.

5.2. Programa – 1062 - Desenvolvimento da educação profissional e tecnológica

Tipo de programa	Finalístico.
Objetivo geral	Assegurar o funcionamento da educação profissional
Objetivos específicos	
Gerente do programa	Eliezer Moreira Pacheco.
Gerente executivo	Getúlio Marques Ferreira.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados	Despesa realizada / dotação estimada x 100 = índice, respectivamente 7.738.710,00 / 7.976.500,00 x 100 = 97 %.
Público-alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais nacionais.

5.2.1. Principais Ações do Programa

5.2.1.1. Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Possibilitar a manutenção e custeio das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional.
Descrição	Orçamento Fiscal
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26347
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades Executoras	26347
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Departamento de Administração e Planejamento da UJ
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

Metas e Resultados da Ação no Exercício de 2009

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R$ 7.001.750,00	R$ 6.852.570,00	98%
Física	616	552	90%

Fonte: SIMEC

Metas e Resultados da Ação no Exercício de 2008

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R$ 5.434.027,00	R$ 5.377.809,00	99%
Física	519	552	106%

Fonte: SIMEC

Comentário:

Essa ação garante o custeio e a manutenção desta Instituição, oferecendo ao alunado um melhor aproveitamento e uma melhoria continua da qualidade de ensino.

O Instituto aplica os valores dessa ação no aperfeiçoamento, modernização e recuperação do seu patrimônio, adquirindo bens, para suprir os setores, realizar novas construções como o Ginásio Poliesportivo Abigail Feitosa, adaptações das instalações já existentes para atender à demanda dos cursos superiores que serão oferecidos por este IF; aquisição de materiais de consumo e contratações de serviços destinados a atender às necessidades dos diversos setores, oferecendo melhor funcionamento das atividades meio e fim, em prol do processo de ensino e aprendizagem eficiente.

Objetivando favorecer a educação profissional, atendendo às necessidades e exigências do mercado de trabalho, o IF Baiano Campus Senhor do Bonfim oferta cursos voltados à indústria, comércio, serviços e agropecuária, totalizando cursos com habilitações técnicas e cursos superiores, licenciaturas, em 2010. A dotação disponível no ano de 2009, no montante de R$ 7.001.750,00 para o desenvolvimento das

atividades inerentes ao funcionamento da educação profissional, representando um acréscimo de 29% em relação ao ano de 2008.

As metas físicas e financeiras estabelecidas para 2009 foram cumpridas em sua plenitude, demonstrado pelo percentual bastante significativo de 98%.

A dotação destinada para essa ação, foi devidamente aplicada para pagamento de pessoal e encargos sociais, obrigações tributárias e contributivas, contribuições patronais, indenizações e restituições, sentenças judiciais, diárias e passagens, aquisição de materiais de consumo, pagamento a pessoas físicas e jurídicas relativo à prestação de serviços.

As despesas dessa ação se referem ao pagamento de vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil no valor de R$ 4.518.097,86 que, somadas às contratações por tempo determinado, ou seja, professores substitutos no valor de R$ 128.354,58 e outras despesas variáveis - pessoal civil, no valor de R$ 29.041,69, atingiram 60% do total executado nessa ação. Em comparação com o ano de 2008, houve um acréscimo de 29% nessa despesa que se justifica pela ampliação do quadro de servidores, engendrada pela realização de concursos públicos em prol desta Instituição.

Os gastos com material de consumo atingiram o montante de R$ 881.061,88 e asseguraram um eficaz desenvolvimento dos conteúdos programáticos do ensino profissionalizante através da disponibilidade de itens necessários aos projetos e aulas práticas, mediante sua aplicação na aquisição de produtos necessários à assistência ao educando.

O acesso e a permanência dos alunos no sistema de ensino profissional são garantidos através da assistência ao educando, com disponibilização de alojamentos para o descanso entre as atividades e alimentação. Para manutenção desses benefícios, o IF Baiano Campus Senhor do Bonfim realizou despesas significativas, com a aquisição de gêneros alimentícios, gás, óleo diesel entre outros materiais que foram aplicados, no desenvolvimento das atividades neste campus.

Dessa forma, após análise desta ação, a atividade fim desta Instituição para obter o sucesso desejado, necessita de infra-estrutura física adequada, recursos humanos suficientes e qualificados e dos serviços básicos disponíveis. Para tanto, são extremamente essenciais os recursos dispendidos nesta ação. O descrito acima **registra que houve efetividade da parte do gestor, eficiente, eficaz e responsável** na aplicação dos recursos colocados à disposição deste Instituto.

5.2.1.2. Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais Nacional.

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Possibilitar a manutenção e custeio das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional.
Descrição	Orçamento Fiscal
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26347
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades Executoras	26347
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Departamento de Administração e Planejamento da UJ
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

Metas e Resultados da Ação no Exercício de 2009

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R$ 974.750,00	R$ 886.140,00	91%
Física	-	-	-

Fonte: SIMEC

Metas e Resultados da Ação no Exercício de 2008

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R$ 649.411,00	R$ 642.407,00	99%
Física	-	-	-

Fonte: SIMEC

Comentário:

Em consonância à legislação vigente, o IF Baiano Campus Senhor do Bonfim, aplicou devidamente os recursos de custeio do regime de previdência dos servidores, destinados ao pagamento do Plano de Seguridade Social do Servidor Público Federal.

A Meta financeira foi cumprida quase que em sua totalidade apesar do montante orçado ter sido majorado em 50% em relação ao exercício de 2008. Os recursos orçamentários não utilizados foram devolvidos automaticamente à União.

Quanto à meta física, foi cumprida de acordo com a execução orçamentária e financeira, pelo fato desta ação está enquadrada como “operações especiais” e por não ser expressa em indicadores.

Para a realização e cumprimento da referida ação, não foram registradas dificuldades nem impedimentos nos permitindo registrar a **efetividade** da administração no gerenciamento dos recursos colocados à disposição do gestor bem como a **eficiência e eficácia** na ação do agente público deste instituto.

5.2.1.3. Ação 1H10 – Funcionamento da Educação Profissional

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Possibilitar a manutenção e custeio das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional.
Descrição	Orçamento Fiscal
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26347
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades Executoras	26347
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Departamento de Administração e Planejamento da UJ
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

Metas e Resultados da Ação no Exercício de 2009

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R$ 57.468,27	R$ 57.468,27	100%
Física	100	100	100%

Fonte: SIMEC

Metas e Resultados da Ação no Exercício de 2008

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R$ 29.915,98	R$ 29.915,98	100%
Física	76	76	100%

Fonte: SIMEC

Comentário:

Nesta ação foram aportados recursos para atender à despesa exclusiva com a adequação e urbanização da frente do Ginásio de Esportes Deputada Federal Abigail Feitosa, recursos estes disponibilizados na fonte de financiamento 112 que dispõe de recursos do Tesouro Nacional destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino.

Apesar de ser recursos de uma descentralização, adotamos uma meta física já que os recursos foram aplicados em prol das comunidades internas e externas, cuja aplicação dos mesmos pela administração foi de forma eficiente,eficaz e responsável.

5.2.1.4. Ação 6380 – Funcionamento da Educação Profissional

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Possibilitar a manutenção e custeio das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional.
Descrição	Orçamento Fiscal
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26347
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades Executoras	26347
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Departamento de Administração e Planejamento da UJ
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

Metas e Resultados da Ação no Exercício de 2009

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R$ 775.375,76	R$ 106.150,86	14%
Física	616	552	90%

Fonte: SIMEC

Metas e Resultados da Ação no Exercício de 2008

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R$ 739.361,05	R$ 739.361,05	100%
Física	519	552	106%

Fonte: SIMEC

Comentário:

As principais despesas orçamentárias vinculadas à ação estão relacionadas à concessão de bolsas aos alunos carentes do PROEJA, aquisição de materiais de consumo, contratações de serviços e outras atividades extra classe e visitas técnicas dos alunos carentes do PROEJA.

Com a execução desta ação foram possíveis e viabilizados a aquisição de equipamentos e material permanente, gêneros alimentícios, gás GLP e materiais engarrafados, diferentes materiais de consumo e utensílios, confecção de uniformes para os Jogos Estudantis, contratação de serviços técnicos como a de serviços de telefonia para melhoria das instalações telefônicas, de segurança ostensiva para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus Senhor do Bonfim e de reforma das instalações físicas da Instituição visando o ensino superior e noturno. Em suma aquisições e contratações que viabilizaram o funcionamento do Campus.

Ocorreu também contratação de serviços de engenharia para projeção e adequação das futuras instalações físicas dos laboratórios para atender os ensinos superior e médio no ano de 2010.

O principal destaque dessa ação foi realização dos Jogos Estudantis dos Institutos Federais JEIF's neste Campus, que contou com a participação de alunos,

técnicos administrativos e docentes. Foi através dos recursos aportados para a execução destes jogos que os recursos materiais consumidos no exercício, além dos adquiridos, foram postos todos à disposição da Instituição e foram devidamente aplicados.

Apesar de ser recurso de uma descentralização, adotamos uma meta física já que os recursos foram aplicados em prol da comunidade interna deste instituto, com eficiência, eficácia e economicidade momento em que registramos também, a meta financeira prevista por esta ação.

5.2.1.5. Ação 2E13 – Funcionamento da Educação Profissional

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Dotar as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional com investimentos na manutenção e no custeio das atividades para pleno funcionamento.
Descrição	Orçamento Fiscal
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26347
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades Executoras	26347
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Departamento de Administração e Planejamento da UJ
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

Metas e Resultados da Ação no Exercício de 2009

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R$ 100.000,00	-	-%
Física	616	552	90%

Fonte: SIMEC

Metas e Resultados da Ação no Exercício de 2008

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R$ 18.079,00	R$ 17.614,00	97%
Física	519	552	106%

Fonte: SIMEC

Comentário:

Apesar de termos mencionado a previsão orçamentária da ordem de **R$ 100.000,00**, essa ação não foi concretizada pelo fato da dotação acima ter sido cancelada por supressão em Emenda Parlamentar.

Estes recursos orçamentários do Programa de Desenvolvimento da Educação Profissional têm como objetivo também, a sua aplicação na modernização e recuperação de infra-estrutura física da Instituição, e principalmente, munir a Instituição de instalações físicas, equipamentos e material permanente para uma melhor prestação do serviço público.

Apesar de ser recurso de uma descentralização, adotamos uma meta física já os quais, foram aplicados em prol da comunidade interna deste instituto, momento em que mencionamos também a meta financeira prevista nesta ação.

5.2.1.6. Ação 6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Possibilitar a manutenção e custeio das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional.
Descrição	Orçamento Fiscal
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26347
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades Executoras	26347
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Departamento de Administração e Planejamento da UJ
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

Metas e Resultados da Ação no Exercício de 2009

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R$ 1.818,36	-	- %
Física	100	100	90%

Fonte: SIMEC

Metas e Resultados da Ação no Exercício de 2008

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R$ 16.774,15	R$ 16.774,15	100%
Física	48	48	100%

Fonte: SIMEC

Comentário:

Apesar da oportunidade e profundidade das atividades e projetos que esta ação se predispunha, não foram executados os recursos dispendidos nesta ação. Dessa análise, constatou-se que houve insucessos, mesmo com todo esforço das pessoas envolvidas, em razão da dotação alocada ser insuficiente, para que a administração pudesse contratar.

Os recursos disponíveis nesta ação seriam para possibilitar aos técnicos administrativos e docentes, a capacitação e treinamento, visando à melhoria da qualidade do ensino e serviços para a sociedade.

Apesar de ser recurso de uma descentralização, adotamos uma meta física já que os recursos não puderam ser aplicados, mencionamos também a meta financeira prevista para esta ação.

5.3. Programa – 0750 – Gestão de políticas públicas

Tipo de programa	Apoio Administrativo.
Objetivo geral	Assegurar aos dependentes dos servidores a assistência pré-escolar
Objetivos específicos	
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados	Despesa realizada / dotação estimada x 100 = índice, respectivamente 249.628,00 / 285.300,00 x 100 = 87 %.
Público-alvo (beneficiários)	Servidores, empregados e seus dependentes.

5.3.1. Principais Ações do Programa

5.3.1.1. Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Assegurar a assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes e sustentabilidade dos aposentados e familiares.
Descrição	Orçamento Fiscal
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26347
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades Executoras	26347
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Departamento de Administração e Planejamento da UJ
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

Metas e Resultados da Ação no Exercício de 2009

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R$ 106.094,00	R$ 78.375,00	74%
Física	211	54	26%

Fonte: SIMEC

Metas e Resultados da Ação no Exercício de 2008

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R$ 32.785,00	R$ 31.564,00	96%
Física	101	115	114%

Fonte: SIMEC

Comentário:

Esta ação previa o atendimento de 211 servidores a um custo de R$ 106.094,00 (cento e seis mil, noventa e quatro reais). Durante o ano de 2009, 54 servidores ativos, inativos e pensionistas utilizaram plano de saúde a um custo de R$ 78.375,00 (setenta e oito mil, trezentos e setenta e cinco reais), financiados com os recursos destinados a essa ação.

A meta financeira foi atendida e cresceu 148 % em relação ao exercício de 2008.

A meta física obteve um percentual abaixo do esperado em função da exigência, seguindo orientação da Secretaria de Recursos Humanos (SRH), de ser cobrado dos servidores o contrato de prestação de serviços com saúde.

O programa **Gestão de políticas públicas** cresceu em 224% o seu orçamento em relação ao exercício de 2008 para a ação Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes (Tabela acima). Esses recursos são utilizados para assistência médica ao pessoal docente e técnico-administrativo do quadro permanente do Campus Senhor do Bonfim, tendo sido destinado R$ 65,00 (sessenta reais) para cada servidor que aderiu ao contrato de prestação de serviços médico e odontológico.

Mesmo com todo esse esboço de retração nos indicadores físico e financeiro, tem-se avançado muito na questão saúde dos servidores, pois se trata de uma demanda antiga deste Instituto, objetivando oferecer melhores condições de trabalho e motivação para os seus servidores, agindo dessa forma, com **efetividade, eficiência e eficácia,** no gerenciamento dos recursos colocados à disposição desta administração.

5.3.1.2. Ação 2010 – Assistência pré-escolar aos dependentes de servidores e empregados

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Possibilitar que os servidores com filho até 6 anos possa colocar o mesmo em escola particular.
Descrição	Orçamento Fiscal
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26347
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades Executoras	26347
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Departamento de Administração e Planejamento da UJ
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

Metas e Resultados da Ação no Exercício de 2009

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R$ 18.079,00	R$ 17.614,00	97%
Física	18	25	139%

Fonte: SIMEC

Metas e Resultados da Ação no Exercício de 2008

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R$ 17.410,00	R$ 14.190,24	82%
Física	20	23	115%

Fonte: SIMEC

Comentário:

A ação previa o atendimento a 18 crianças de 0 a 5 anos de idade, sendo atendidas 25. Esse significativo acréscimo foi motivado pelas contratações de novos servidores ocorridas durante o exercício de 2009.

A meta física foi atendida plenamente e extrapolou o percentual de 9% em relação ao ano de 2008.

A meta financeira também foi atendida plenamente e representou uma melhora considerável em relação ao ano de 2008 com acréscimo de 24%. Apesar dos recursos destinados para esta ação no orçamento anual do Instituto, entretanto o que se observa é uma grande defasagem dos valores pagos aos servidores em comparação à realidade do mercado, sendo insuficiente ofertar condições adequadas de atendimento aos seus dependentes.

Convém registrar**, a eficiência, eficácia e a efetividade** do gestor no gerenciamento dos recursos públicos, colocados à disposição desta instituição de ensino.

5.3.1.3. Ação 2011 – Auxílio-transporte aos servidores e empregados

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Subsidiar o gasto com transporte dos servidores que optaram
Descrição	Orçamento Fiscal
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26347
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades Executoras	26347
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Departamento de Administração e Planejamento da UJ
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

Metas e Resultados da Ação no Exercício de 2009

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R$ 11.290,00	R$ 5.523,00	49%
Física	2	5	250%

Fonte: SIMEC

Metas e Resultados da Ação no Exercício de 2008

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R$ 3.842,00	R$ 3.519,00	92%
Física	2	3	150%

Fonte: SIMEC

Comentário:

A ação previa o atendimento a 2 servidores, sendo atendidos 5. O pagamento em pecúnia do auxílio-transporte é estendido aos servidores que fazem a opção em recebê-lo e se enquadram nos requisitos estabelecidos na legislação.

A meta financeira obteve um atendimento satisfatório, entretanto sofreu um decréscimo em relação ao ano de 2008, devido ao aumento do montante dos recursos em 57%, bem como ao fato de ter sido reajustado o valor do salário base, diminuindo o valor do vale transporte.

Já a meta física foi atendida em sua totalidade, o que representou um índice significativo de 250% em 2009.

Os gastos com a ação de Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados foram realizados a contento, de modo a atender às solicitações dos servidores do Instituto. Ressaltamos a eficácia, eficiência e efetividade na ação do gestor, na administração do bem público.

5.3.1.4. Ação 2012 – Auxílio Alimentação aos servidores e empregados

Tipo	
Finalidade	Promover uma melhor condição de Alimentação aos servidores, empregados e familiares.
Descrição	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26347
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades Executoras	26347
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Departamento de Administração e Planejamento da UJ
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

Metas e Resultados da Ação no Exercício de 2009

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R$ 149.837,00	R$ 148.116,00	99%
Física	71	100	141%

Fonte: SIMEC

Metas e Resultados da Ação no Exercício de 2008

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R$ 126.363,00	R$ 120.192,25	95%
Física	73	83	114%

Fonte: SIMEC

Comentário:

A previsão de atendermos 71 servidores na ação foi superada em 141% em relação ao programado, alcançando 100 servidores. Isso se deve ao fato deste Instituto

ter contratado técnico administrativos, professores efetivos e substitutos, tendo em vista afastamentos para estudo de professores do quadro permanente do Instituto; por vagas decorrentes de afastamentos, remoções e redistribuições de pessoal para universidades, para a Reitoria deste Instituto.

A meta financeira foi plenamente atendida e sofreu um aumento em seu montante em 23% em relação ao ano de 2008.

A meta física sobrepujou a previsão e aumentou 20% em relação ao exercício de 2008.

No que concerne à ação de Auxílio-Alimentação, a situação é ainda mais difícil, pois os valores atualmente destinados ao IF Baiano Campus Senhor do Bonfim no seu orçamento implicam no pagamento de R$ 133,19 a cada servidor beneficiário desta ação. Além de defasado e irrisório, esse valor é um dos menores pagos em toda a Administração Pública Federal, o que resulta em comprometimento da alimentação do servidor, fazendo-se necessário, que as autoridades competentes, envidem esforços, objetivando corrigir essa distorção que já vem de alguns anos, sem reparação. Mesmo com o aviltamento do valor ofertado para cada servidor, a gestão primou responsavelmente, pela **efetividade, eficiência e eficácia**, na aplicação dos recursos colocados à disposição deste campus.

5.4. Programa – 1067 - Gestão da política da educação

Tipo de programa	Finalístico.
Objetivo geral	Oportunizar aos servidores a capacitação, objetivando prepará-los para um melhor desenvolvimento das atividades.
Objetivos específicos	
Gerente do programa	Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha.
Gerente executivo	Léo Kessel.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados	Despesa realizada / dotação estimada x 100 = índice, respectivamente 18.550,00 / 25.000,00 x 100 = 74 %.

Público-alvo (beneficiários)	Servidores administrativos e docentes.

5.4.1. Principais Ações do Programa

5.4.1.1. Ação 4572 – Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Oportunizar os servidores uma melhor capacitação objetivando a prestação de um melhor serviço à sociedade.
Descrição	Orçamento Fiscal
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26347
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades Executoras	26347
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Departamento de Administração e Planejamento da UJ
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

Metas e Resultados da Ação no Exercício de 2009

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R$ 25.000,00	R$ 18.550,00	74%
Física	11	68	618%

Fonte: SIMEC

Metas e Resultados da Ação no Exercício de 2008

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R$ 40.000,00	R$ 12.083,00	30%
Física	6	33	550%

Fonte: SIMEC

Comentário:

Esta ação, Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, está inserida no contexto da Lei nº. 11.091/2005, que implementou um novo Plano de Carreira para os servidores técnico-administrativos, em específico do IF Baiano Campus Senhor do Bonfim. Nesse sentido, a Coordenação

Geral de Recursos Humanos junto com a Comissão elaborou um plano de capacitação, através do qual os servidores buscaram a realização de diversos cursos para a qualificação e requalificação de pessoal.

A Capacitação dos servidores para o exercício de suas atividade tem como baluarte a formação para o exercício do cargo, para a atuação no ambiente organizacional e para o exercício da função, pois treinar e capacitar profissionais não é uma tarefa simples. É necessário dedicar horas e até mesmo semanas desenvolvendo as matérias e os materiais de acordo com a realidade da Instituição para se diferenciar da grande maioria das capacitações que oferecem treinamentos de “prateleira” ou “enlatados” como se um determinado treinamento servisse para todas as Instituições e segmentos. É preciso conhecer a Instituição e o perfil dos profissionais, atribuições dos cargos e recursos postos a sua disposição que farão parte do treinamento para que assim se obtenha o máximo de eficiência, eficácia e efetividade contribuindo para a excelência da prestação dos serviços públicos. Esta concepção, aliada às necessidades de capacitação obtidas por meio de pesquisa realizada junto aos servidores técnico-administrativos e docentes, bem como, pelo corpo gerencial desta Instituição, fundamentam o Plano de Capacitação do IF Baiano Campus Senhor do Bonfim.

Os cursos de capacitação profissional para os servidores do IF Baiano Campus Senhor do Bonfim, constituíram-se de Módulos Específicos. Os Módulos Específicos são aqueles diretamente relacionados com cargos e ambientes organizacionais de determinadas unidades.

No âmbito do IF Baiano Campus Senhor do Bonfim, é de responsabilidade da Coordenação Geral de Recursos Humanos (CGRH) a formação desta ação.

A cada ano percebem-se avanços qualitativos e quantitativos nas ações realizadas pela Administração. Quantitativamente, foram proporcionadas em 2009, 68 (sessenta e oito) servidores contemplados, superando o programado que era composto de 11 servidores.

A meta financeira foi plenamente atendida e sofreu um aumento em seu montante realizado em 54% em relação ao ano de 2008.

A meta física sobrepujou a previsão e aumentou 618% em relação ao exercício de 2008.

O quantitativo de cursos programados e o número de servidores que participaram destas atividades, neste ano de 2009, foram bastante expressivos. Cabe relatar a preocupação da Instituição em oferecer módulos de capacitação destinados aos servidores técnico-administrativos e docentes que ocupam os mais diversos cargos e níveis, bem como, em oferecer módulos específicos visando o aprimoramento dos servidores nas atribuições de seus cargos. A participação dos docentes nos cursos de capacitação, na condição de alunos, também merece destaque.

5.5. Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subf.	Prog.	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
O9	272	OO89	O181	A	1	texto	280.418,00	78.457,00	188.457,00
12	122	1062	O9HB	A	1		974.750,00	886.140,00	1.030.000,00
12	128	1067	4572	A	3		25.000,00	18.550,00	60.000,00
12	301	O750	2004	A	2		106.094,00	76.855,00	120.000,00
12	306	O750	2012	A	2		149.837,00	148.116,00	160.000,00
12	331	O750	2011	A	2		11.290,00	5.523,00	22.000,00
12	365	O750	2010	A	2		18.079,00	17.614,00	25.000,00
12	363	1062	1H10	P	3		57.468,27	57.468,27	2.900.000,00
12	363	1062	2EI3	A	3		100.000,00	-	170.000,00
12	363	1062	2992	A	1		7.001.750,00	6.852.570,00	9.586.000,00
12	363	1062	6358	P	2		1.677,30	-	5.000,00
12	363	1062	6380	P	1		775.375,76	106.150,86	470.000,00
∑		**A/P/OP**	**1/2/3/4**				**9.501.739,33**	**8.247.444,15**	**14.736.457,00**

Análise da Execução Física:

Ação 0181 - Pagamento de aposentadorias e Pensões.

O pagamento de aposentadorias e pensões previstas no orçamento foi plenamente atingida, impactando positivamente. Não houve insuficiência de dotação orçamentária e a meta foi superada em 100% do que estava previsto.

Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais Nacional.

Quanto à ação 09HB, atingimos um percentual de 91% do que foi previsto, haja vista as suplementações necessárias ao atendimento da meta em questão.
O impacto da realização dessa ação foi positivo, tendo em vista que a instituição cumpriu com o estabelecido no orçamento.

Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional

Embora nossa meta física prevista fosse estimada em 616 alunos, contudo só foi possível atendermos a 552 alunos matriculados, devido à insuficiência de salas de aula.

O principal problema na execução da ação foi a insuficiência de dotação o que não permitiu a ampliação e construção de novas salas de aula e laboratórios, mesmo assim a instituição atingiu 90% do previsto no orçamento.

Ação 2011 – Auxílio-transporte aos servidores e empregados.

A meta física prevista foi superada, chegando a atingir um percentual de 250% na execução, contudo a auxilio transporte foi suspenso nos meses 11/2009 e 12/2009, conforme orientação da auditoria interna, por falta de apresentação de alguns comprovantes de despesas com transporte.

Ação 2010 - Assistência Pré Escolar aos Dependentes.

A meta física foi atendida e superada, devido ao aumento do quadro efetivo de servidores, portanto a dotação inicial também foi suplementada. Observa-se

também uma evolução constante no requerimento da referida assistência durante o ano, terminando com um percentual de 139% acima.

Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica.

A ação foi parcialmente atendida devido a uma regulamentação do MEC/SRH, exigindo a apresentação de contratos com os planos de saúde para auferir os valores correspondentes.
A dotação inicial atendeu perfeitamente a necessidade da instituição.

Ação 2012 - Auxilio Alimentação.

A ação em questão foi atendida totalmente, inclusive ultrapassando a meta física prevista em atender 71 servidores. A dotação inicial foi suplementada para atender a admissão de novos servidores, contudo a instituição cumpriu com o estabelecido no orçamento.

Ação 4572 - Capacitação de Servidores.

A previsão física para a ação em questão, foi devidamente atendida e superada, trazendo um aumento de satisfação por parte dos servidores e consequentemente melhorias nos serviços prestados a comunidade.

O crescimento profissional é entendimento pela instituição como investimento no servidor que transfere para a sociedade inúmeros benefícios.

6. DESEMPENHO OPERACIONAL

O conjunto operacional e finalístico traduzem as ações realizadas na Instituição, possibilitando a realização de metas estabelecidas. A atuação operacional está vinculada à atividade-meio e serve de suporte básico para o desencadeamento das atividades correlacionadas com a gestão finalística, ou seja, a gestão operacional

implica em ações da Administração e emprego racional das dotações orçamentárias e recursos financeiros no processo de aquisição de bens de consumo, bens permanentes, contratações e prestações de serviços diversos, dentre outras atividades no âmbito administrativo, atendendo assim, às necessidades essenciais da Instituição, primando sempre pela transparência**, eficiência, eficácia e efetividade** dos recursos públicos.

A gestão finalística está diretamente correlacionada com o planejamento e estratégias para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas (atividade-fim), mediante diretrizes estabelecidas pelo Projeto Pedagógico, previamente aprovado. Na realidade, esses elementos de gestão alimentam atividades distintas e relevantes, pois têm propósitos direcionados a um único objetivo: o fiel cumprimento da missão institucional à luz dos princípios legais, éticos e regimentais da Instituição.

Esse objetivo comum refere-se à oferta de ***um ensino de boa qualidade***, para atender ao aluno, aos pais ou seus responsáveis, às pessoas, às empresas, às instituições e à comunidade de forma mais abrangente.

Considerando a complexidade da gestão finalística, que está intimamente correlacionada com o processo de ensino-aprendizagem, movido pelo esforço de uma ação coletiva, sob a responsabilidade direta das coordenações, seções e setores vinculados ao DDE – Departamento de Desenvolvimento Educacional, tornou essencial e rotineiro o envolvimento e co-responsabilidades dos diversos segmentos da comunidade escolar e, sobretudo, a colaboração e participação sistemática dos pais e responsáveis dos educandos, para a obtenção de resultados satisfatórios.

6.1. Programação de Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários			1- Pessoal e Encargos Sociais		2- Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
Exercícios			2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO		4.370.410,00	6.128.389,00	-	-	2.031.376,00	2.369.159,00
	PLOA		4.370.410,00	6.128.389,00	-	-	2.031.376,00	2.369.159,00
	LOA		4.370.410,00	6.128.389,00	-	-	2.031.376,00	2.369.159,00
CRÉDITOS	Suplementares				-	-		
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	-	-
Outras Operações (suplementares)			729.253,00	2.423.028,00	-	-	11.656,00	272.693,00
Total			5.099,663,00	8.551.417,00	-	-	2.043.032,00	2.641.852,00

6.2. Programação de Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários			4- Investimentos		5- Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
Exercícios			2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO		148.769,00	169.670,00	-	-	-	-
	PLOA		148.769,00	169.670,00	-	-	-	-
	LOA		148.769,00	169.670,00	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares				-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	-	-
Outras Operações (suplementares)			241.387,29	57.468,27	-	-	-	-
Total			390.156,29	227.138,27	-	-	-	-

6.3. Quadro Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários			7- Despesas Correntes		8- Despesas de Capital		9- Reserva de Contingência	
Exercícios			2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO		-	-	-	-	-	-
	PLOA		-	-	-	-	-	-
	LOA		-	-	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		-	-	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	-	-
Outras Operações			-	-	-	-	-	-
Total			-	-	-	-	-	-

Análise crítica:

Programação de Despesas Correntes

Vale ressaltar que no exercício de 2009 a dotação de pessoal e encargos teve um incremento de 39,57% em relação ao exercício de 2008 que foi de 16,67%, tendo em vista o efetivo de servidores docentes e administrativos ter se elevado de 75 para 100.

A dotação em questão foi aplicada com responsabilidade na contrapartida pelos valiosos serviços prestados pelos servidores à educação nacional. Na análise direta sobre os montantes o percentual foi de 67,68 de incremento.

Quanto à dotação destinada a outras despesas correntes, há de observar um incremento de 11,51% no exercício de 2009, contrapondo o irrisório de 0,06% no exercício de 2008. Destarte que dotação disponibilizada foi devidamente aplicada no desenvolvimento e manutenção de ensino profissional e tecnológico deste País. Ressaltamos que a dotação inicial mais as suplementações que foram aplicadas neste Campus impactaram positivamente nesse exercício em termos global com percentual de 29,31% que fora disponibilizada comparada ao exercício de 2008.

Programação de Despesas de Capital

Quanto à despesa em questão, no exato momento em que a política do Governo é de implementar ações objetivando construir e equipar as Instituições com o melhor possível, conforme consta do PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação, em se tratando de máquinas, mobiliários, equipamentos e edificações, podemos observar no quadro correspondente acima que ocorreu um frustração na dotação destinada para esse fim. Ao apurar o índice nos deparamos com o decréscimo de 235,65% em 2009 comparado ao exercício de 2008. Analisando o total da dotação

destinada para investimento para o exercício de 2008 e 2009, evidencia a frustração de 58,22% neste último exercício.

Quadro Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência

Quanto ao quadro em questão, o não preenchimento se deve ao fato de não dispormos de dados para prestar estas informações.

6.4. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesas

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente e ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1- Pessoal e Encargos Sociais	2- Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	150016	6380	-	-	875.112,37
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente e ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4- Investimentos	5- Inversões Financeiras	6- Outras Despesas de Capital
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	150016	1H10	-	-	57.468,27

Análise crítica:

Quanto à movimentação orçamentária por grupo de despesa na ação 6380, a Instituição foi contemplada com aporte de R$ 875.112,37, para fazer face à manutenção das atividades do IF Baiano – Campus de Senhor do Bonfim, permitindo assim a sua aplicação para o fim que fora destinados sem qualquer ressalva impactando positivamente na atividade fim, coroando de êxito que fora realizado (Jogos Estudantis neste Campus).

Quanta à ação 1H10, a Instituição foi contemplada com o aporte de R$ 57.468,27, de suma importância para o funcionamento das atividades voltadas para a educação dos alunos deste Campus, assim como servidores e comunidades do município, que fazem uso do ginásio poliesportivo deste Instituto – Campus Sr. do Bonfim, impactando positivamente para o engrandecimento do esporte com o atendimento do público interno e externo.

6.5. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

6.5.1. Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	990.609,47	1.371.990,59	990.609,47	1.371.990,59
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	279.922,20	275.803,05	279.922,20	275.803,05
Inexigibilidade	354.488,51	299.878,13	354.488,51	299.878,13
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	35.673,92	50.294,24	35.673,92	50.294,24
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	4.270.734,63	5.783.522,68	4.270.734,63	5.783.522,68
Diárias	89.368,13	174.885,65	89.368,13	174.885,65

6.5.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa	3.628.327,15	4.897.382,70	3.628.327,15	4.897.382,70	-	-	3.628.327,15	4.897.382,70
2º elemento de despesa	72.255,03	78.457,18	72.255,03	78.457,18	-	-	72.255,03	78.457,18
3º elemento de despesa	155.542,72	137.858,22	155.542,72	137.858,22	-	-	155.542,72	137.858,22
Demais elementos do grupo	3.400.529,40	4.681.067,30	3.400.529,40	4.681.067,30	-	-	3.400.529,40	4.681.067,30
2 – Juros e Encargos da Dívida	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3- Outras Despesas Correntes	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa	2.593.932,74	2.982.763,83	2.578.450,07	2.010.144,48	15.482,67	972.619,35	2.578.450,07	2.010.144,48
2º elemento de despesa	14.190,24	17.613,98	14.190,24	17.613,98	-	353.541,73	14.190,24	17.613,98
3º elemento de despesa	96.763,61	174.885,65	96.763,61	174.885,65	-	-	96.763,61	174.885,65
Demais elementos do grupo	2.482.978,89	2.790.264,20	2.467.496,22	1.817.644,85	-	619.077,62	2.467.496,22	1.817.644,85

6.5.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 – Investimentos	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa	290.125,12	105.834,92	110.801,35	105.834,92	179.323,77	-	110.801,35	105.834,92
2º elemento de despesa	64.497,23	57.468,27	-	57.468,27	139.675,77	-	-	57.468,27
3º elemento de despesa	225.627,89	48.366,65	-	48.366,65	39.648,00	-	-	48.366,65
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
5 - Inversões Financeiras	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Análise crítica:

Em 2009, teve início a execução de um contrato de terceirização de serviços de telefonia de longa distância com a empresa **TELEMAR NORTE LESTE S.A.** sob o CNPJ **33.000.118/0001-79**, através de uma dispensa de licitação em caráter emergencial. Essa contratação implicou em um gasto de **R$ 8.186,96**, impactando no orçamento e elevando o valor das dispensas, apesar destas terem decrescido em **1,47%** em relação ao ano de 2008.

Foram classificados como inexigibilidade os gastos com água e esgoto, publicações legais, além desse contrato, foi classificada nessa modalidade os gastos com energia elétrica, serviços de telefonia local do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano Campus Senhor do Bonfim, atingindo um montante de **R$ 299.878,13** em 2009, montante esse que representa **15%** de decréscimo em relação ao ano de 2008.

Não houve licitação na modalidade Convite, bem como Concurso, Concorrência e Consulta executados por créditos originários nos anos de 2008 e 2009.

Inexistem valores constantes na modalidade Tomada de Preços acerca de créditos originários tanto no ano de 2008 como em 2009.

Em 2006 houve a modalidade Pregão para a contratação da empresa **ELISABETE COSTA DE ALMEIDA ME**, sob CNPJ **07.014.493/0001-68**, com a continuidade do contrato, apresentou-se um montante de **R$ 518.290,86** no ano de 2009. Em 2009, também por Pregão, teve início a execução de um contrato de terceirização com a empresa **MASTER SERVICE**

TERCEIRIZAÇÃO LTDA ME sob o CNPJ **10.454.872/0001-83**, devido à redistribuição do servidor que ocupava o cargo de motorista desta Instituição.

Os gastos com suprimento de fundos executados com créditos originários tiveram um aumento de **41%** em relação ao ano de 2008. Foram adotadas como prioridades as aquisições através do processo licitatório, e, em alguns casos, através de dispensa de licitação, entretanto necessitou-se fazer uso do regime de execução especial com a utilização do suprimento de fundos em função de despesas de caráter imprevisíveis, urgentes e de pequeno vulto.

Em alguns processos o contrato foi substituído pela nota de empenho, conforme prevê a Lei 8.666/93, pois se tratavam de produtos para entrega imediata. Foi utilizado também o sistema de registro de preços que permite a aquisição de produtos somente quando há necessidade.

Em 2009 foram efetuados gastos com diárias da ordem de **R$ 174.885,65**, executados com créditos originários da UJ, sendo que no ano de 2008 esse montante chegou a **R$ 89.368,13**, representando um acréscimo de **95%**.

O pagamento de pessoal e encargos sociais, as contratações dos serviços contínuos e não contínuos atingiram um patamar de **R$ 5.783.522,68** em 2009, sendo que em 2008 esse montante foi de **R$ 4.270.734,63**, que em comparação com aquele ano, representou um percentual de **45%**. Ressaltando que essas despesas foram efetuadas com créditos originários e serviram para a manutenção e o funcionamento da Instituição e para a concretização do seu objetivo fim. Seja pela aquisição de material permanente - representado um investimento executado de **R$ 110.801,35** em 2008 e uma redução no ano de 2009 cuja execução está na ordem de **R$ 105.834,92** - ou de consumo para as rotinas administrativas e acadêmicas.

6.6. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

6.6.1. Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	-	57.468,27	-	57.468,27
Tomada de Preços	64.497,23	-	64.497,23	-
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	751.968,05	227.362,71	751.968,05	227.362,71
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	50.516,68	102.107,88	50.516,68	102.107,88
Inexigibilidade	9.399,60	183.161,48	9.399,60	183.161,48
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	14.103,35	-	14.103,35	-
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	7.395,48	-	7.395,48	-

6.6.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	**S**	**S**	**S**	**S**	**S**	**S**	**S**	**S**
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida	**S**	**S**	**S**	**S**	**S**	**S**	**S**	**S**
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3- Outras Despesas Correntes	**S**	**S**	**S**	**S**	**S**	**S**	**S**	**S**
1º elemento de despesa	7.395,48	66.384,02	489.495,59	66.384,02	181.997,51	-	489.495,59	66.384,02
2º elemento de despesa	596.640,90	39.766,84	-	39.766,84	-	-	-	39.766,84
3º elemento de despesa	32.324,00	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	54.702,72	-	-	66.384,02	-	-	0,00	66.384,02

6.6.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 – Investimentos	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa	64.497,23	-	64.497,23	-	-	-	64.497,23	-
2º elemento de despesa	176.890,06	-	176.890,06	-	-	-	176.890,06	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Inversões Financeiras	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Análise crítica:

Modalidade convite

Tendo em vista o cancelamento por parte da SETEC/MEC da Emenda parlamentar individual no valor de R$ 100.000,00, a Administração envidou esforços junta à mesma, objetivando um a suplementação para que fosse possível a realização de obras complementares ao ginásio de esportes, no qual obteve êxito com o aporte significativo de dotação/financeiro da ordem de R$ 57.468,27 devidamente aplicado no elemento de despesa 3449051 na modalidade de contratação Convite.

Quanto ao contigenciamento referente à Emenda Parlamentar Individual no valor de R$ 100.000,00 no elemento de despesa 3449051, frustrou o orçamento deste Instituto – Campus Sr. do Bonfim não permitindo que o mesmo fizesse a licitação objetivando urbanizar as áreas que atendem o pavilhão administrativo, pedagógico, biblioteca, cantina, salas de aula e refeitório.

Modalidade Pregão

Quanto à modalidade de licitação pregão, o IF Baiano – Campus Sr. do Bonfim foi contemplado com o aporte de recursos aplicados nessa modalidade no valor de R$ 227.362,71, que permitiu a essa Administração comprar gêneros alimentícios para atender um efetivo em torno de mil pessoas, servindo café da manhã, almoço e jantar durante uma semana, despesa essa realizada através do elemento 339030 no valor de 52.948,00, e ainda despesas com contratação de empresa para confecção de uniformes para agremiações, premiações, transporte, hotéis e outros, no valor de 174.414,91 no elemento de despesa 339039.

Dispensa de licitação

Quanto aos valores de dispensa, a Administração do Campus Sr. do Bonfim aplicou os recursos nos referidos elementos de despesa: 339030, 339036 e

339039, para atender as necessidades do evento que estava sediando, que fora os Jogos Estudantis entre os Institutos de São Cristóvão – SE, Baiano e Salinas – MG, com impacto positivo no orçamento comparado ao exercício de 2008, registrando um percentual de 102,14%. Ressaltamos que independentemente de eventos a serem realizados a SETEC/MEC tem sido sensível e atendido as necessidades das instituições.

Inexigibilidade

Quanto a modalidade de contratação em questão, o repasse concedido impactou positivamente no orçamento neste Campus Sr. do Bonfim e foi devidamente aplicado no elemento de despesa 339039 para custear as despesas de água, energia e outros gastos, precisamente no momento em que sediava os Jogos entre os Institutos Federais. Nessa modalidade de contratação houve uma elevação de ordem de 1.848,61% no exercício de 2009 em comparação ao de 2008, dado o evento em questão.

6.7. Evolução de gastos gerais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1. PASSAGENS	23.100,03	45.522,13	50.052,80
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	64.673,40	96.763,61	174.885,65
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	**683.926,32**	**736.602,05**	**732.076,90**
3.1. Publicidade	26.100,00	29.975,36	25.786,00
3.2. Vigilância, Limpeza e conservação	578.501,61	664.378,06	706.290,90
3.3. Tecnologia de informação	79.324,71	42.248,63	0,00
3.4. Outras terceirizações	0,00	0,00	0,00
4. SUPRIMENTO DE FUNDOS	**61.410,46**	**49.777,27**	**50.294,24**
4.1. Cartão de crédito corporativo	2.000,00	38.792,27	45.853,95
TOTAIS	**833.110,21**	**928.665,06**	**1.007.309,59**

Diante dos valores totais apresentados no quadro acima, verificamos uma variação de 8,47% a maior no exercício/2009, em referência ao de 2008,

correspondente aos gastos com passagens, diárias e ressarcimento de despesas em viagens e principalmente com o aumento da despesa com serviços terceirizados (conservação, limpeza e cozinha), diárias no exercício/2009, imprescindíveis para a manutenção e funcionamento da instituição. O aumento das despesas com esses serviços ocorreu em função da repactuação de preço contratual, legalmente estabelecida, com base em convenção coletiva de trabalho, associada às prerrogativas da Lei 8.666/93.

Registramos ainda uma elevação nos gastos com suprimento de fundos na ordem de 1,03%, em comparação ao ano de 2008, e também no pagamento com o cartão corporativo, na ordem de 18,21%, para fazer face às demandas deste IF Campus Senhor do Bonfim, tendo em vista ter sediado os jogos entre as unidades dos Campi, ligadas a este IF, e também as de São Cristóvão e Salinas-MG.

6.8. Indicadores relevantes de gestão

6.8.1. Principais indicadores educacionais

Em cumprimento às determinações contidas no Acórdão nº. 2.267/2005 - TCU, que solicitam das EAF's a inclusão no Relatório de Gestão das contas anuais a partir de 2005, os dados referentes aos indicadores de gestão, com apresentação de análise sobre os referidos indicadores e seus componentes, que serão discorridos mediante a apresentação dos respectivos indicadores, contidos no escopo do presente relatório. O IF Baiano – Campus Senhor do Bonfim, utiliza as informações, com base nos registros disponíveis e adquiridos, mediante o conjunto de dados do corpo discente construído, conforme registros acadêmicos na própria Unidade, objetivando apresentá-los aos órgãos requerentes e de controle interno.

Observando a relação dos indicadores de gestão previstos no referido Acórdão, salientamos que a Entidade utilizou-se dos dados colhidos do corpo discente e promoveu dedução percentual no que diz respeito ao número de alunos matriculados e classificados de acordo com a renda per capita familiar, conforme

segue abaixo, uma vez que este método de cálculo não é disponibilizado pelo SIG, sendo solicitado no item 9.1.1.11 do citado Acórdão.

Com a oferta do ensino médio e profissionalizante de boa qualidade, o Instituto vem consolidando um referencial de destaque perante a comunidade, com um ensino que atende aos anseios e necessidades de seu público alvo.

Base de dados

INDICADORES	2005	2006	2007	2008	2009
OFERTA DE VAGAS	200	200	230	230	230
CANDIDATOS INSCRITOS/SELEÇÃO	352	726	726	768	779
ALUNOS INGRESSOS	200	200	230	230	230
ALUNOS MATRICULADOS	395	463	518	580	554
ALUNOS CONCLUINTES	118	108	120	152	180
ALUNOS APROVADOS	273	360	397	394	329
ALUNOS RETIDOS	122	84	102	053	42

- o número de candidatos inscritos em 2009, efetivamente, foi de 1380. Exigência em Edital para confirmação da inscrição acabou por tornar prejudicado este quantitativo.

Apresentação dos índices de gestão educacional – exercício 2009

EXERCÍCIO	
2008	**2009**
3.1 - Relação Candidato/vaga	
Alunos inscritos: 768	Alunos inscritos: 779
Vagas oferecidas: 230	Vagas oferecidas: 230
RCV = 768/230 = 3,33	RCV= 779/230= 3,38
RCV = 1: 3,33	**RCV= 1: 3,38**
3.2 – Relação de ingressos / alunos	
Alunos ingressos: 230	Alunos ingressos: 230
Alunos matriculados: 580	Alunos matriculados: 554
RI/A = 230x100/580 = 39,65	RI/A = 230x100/554 = 41,51
RI/A = 39,5	**RI/A = 41,51**
3.3 – Relação de concluintes / alunos	
Número de alunos concluintes: 152	Número de alunos concluintes: 180

Alunos das turmas em conclusão: 196	Alunos das turmas em conclusão: 210
RC/A = 152x100/169 = 89,94	RC/A = 180x100/210 = 85,71
RC/A = 89,94	**RC/A = 85,71**
3.4 – Índice de Retenção de fluxo escolar	
Número de alunos retidos: 53	Número de alunos retidos: 42
Número de alunos matriculados: 580	Número de alunos matriculados: 554
IRFE = 53x100/580 = 9,13	IRFE = 42x100/554 = 7,58
IRFE = 9,13	**IRFE = 7,58**
3.5 – Relação aluno/ docente em tempo integral	
Número de alunos matriculados: 580	Número de alunos matriculados: 554
Número de docentes: 28 de 40h e 3 de 20h	Número de docentes: 49 de 40h e 1 de 20h
Número de docentes: 28+1,5= 29,5	Número de docentes: 49+0,5= 49,5
RA/D = 580/29,5 = 19,66	RA/D = 554/49,5 = 11,19
RA/D = 19,66	**RA/D = 11,19**
3.6 – Índice de eficiência acadêmica – concluintes	
Número de alunos concluintes: 152	Número de alunos concluintes: 180
Número de alunos ingressos por período equivalente:230	Número de alunos ingressos por período equivalente: 230
IEA = 152/230x100 = 66,08	IEA = 180/230x100 = 78,26
IEA = 66,08	**IEA = 78,26**

Número de Alunos Matriculados Classificados de acordo com a renda per capita familiar

0,5 SM<RFP<1 SM = **0%**

1 SM < RFP < 1,5 SM = **42,8%**

1,5 SM < RFP < 2,5 SM = **28,5%**

2,5 SM < RFP < 3 SM = **14,4%**

RFP > 3 SM = **14,3%**

Ressaltamos que os percentuais atingidos foram obtidos com a aplicação de cálculos sobre 42% (quarenta e dois por cento) do número de alunos matriculados na Instituição e classificados de acordo com a renda per capita, sendo auferida junto aos estudantes do Curso Técnico em Alimentos (subseqüente). Os índices supracitados refletem o nível socioeconômico da região, vez que a mesma está inserida no semi-árido baiano, com a existência dos segmentos comercial, órgãos públicos e agricultura regional, sendo as únicas fontes de emprego e renda, havendo, por conseguinte, uma demanda empregatícia altíssima com baixa oferta de empregos.

Série histórica dos índices de gestão educacional – 2005 a 2009

INDICADORES	2005	2006	2007	2008	2009
RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA	1:1,76	1:3,66	1:3,15	1:3,33	1:3,38
RELAÇÃO INGRESSO/ALUNO	49,01	43,19	44,40	39,65	41,51
RELAÇÃO CONCLUINTES/ALUNO	72,83	78,26	66,66	89,94	85,71
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA/ALUNO	59,00	54,00	60,00	66,08	78,26
ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR	30,88	10,36	19,61	9,13	7,58
RELAÇÃO DE ALUNO/DOCENTE TEMPO INTEGRAL	30,88	10,36	19,61	19,66	11,19

A análise dos Índices de Gestão Educacional referentes ao exercício 2009 será efetuada comparativamente aos mesmos índices aferidos no relatório apresentado para 2008, sendo que as discrepâncias ocorridas entre as duas avaliações terão maior detrimento na análise.

Em função da manutenção dos mesmos cursos com a abertura de número igualitário de vagas, podemos observar que o primeiro índice a ser considerado nos autoriza a inferir que a confiabilidade no trabalho desenvolvido por esta Unidade de ensino ainda goza de plena confiança da comunidade externa, pois se verifica que a relação candidato/vaga vem sendo mantida em valores expressivos de mais de três candidatos por vaga oferecida, sendo constatado até um tímido acréscimo no valor referente.

O aumento do número de alunos concluintes e a diminuição do índice de retenção do fluxo escolar, que, influencia positivamente para o incremento da relação de alunos ingressos por alunos matriculados, o que pode ser visualizado também pelo aprimoramento da metodologia utilizada para estruturação do exame de seleção, uma vez que a introdução de uma prova de cunho específico, oportunizando a condição de ingresso a alunos que têm identificação com as formações profissionais oferecidas. Alunos que ingressam nesta Unidade com esse perfil permitem, primordialmente, uma influência significativa para a melhoria da relação entre alunos ingressos e existente, posto que a retenção tem amplas propensões a diminuir e o número de concluintes tende a aumentar.

Percebe-se um insignificante decréscimo na relação de alunos concluintes por alunos que constituem as turmas em conclusão, justamente em função do importante aumento deste último fator, de 169 em 2008 para 210 em 2009, em contrapartida somente 152 efetivamente concluíram em 2008, já em 2009 180 alunos terminaram suas habilitações neste *Campus*. Tal situação reflete muito positivamente sobre o índice de eficiência acadêmica, que passou de 66,08 para 78,26.

Dentre as relações calculadas e apresentadas como índices merece particular destaque a relação do número de alunos com a composição do corpo docente em tempo integral, isto é com o número de professores de 40 horas, que sofreu decréscimo significativo de 19.66 para 11,19 alunos para cada docente que trabalha na Instituição.

A massiva disponibilização das vagas para o cargo de professor de ensino médio, técnico e tecnológico ocorrida em 2009, prevendo a implementação de novos cursos de nível médio e implantação de cursos de graduação a partir do ano letivo de 2010, constitui a principal causa para a ocorrência de decréscimo tão expressivo, contudo com a abertura de mais vagas a partir dos exercícios vindouros haverá uma tendência à reestabilização dos valores para este item. A forma de calcular a relação professor aluno para este exercício também influenciou negativamente, pois, para o exercício em questão, inclusive os professores que não estão efetivamente em sala de aula, desempenhando atividades de direção e/ou administrativas, entraram no cômputo do índice.

Mesmo se constatando algumas pequenas dissonâncias, a quase totalidade da manutenção da lógica de comportamento dos índices de gestão educacional mostra que esta Instituição de ensino tem trilhado por caminhos que denotam a busca constante pelo cumprimento do compromisso com o papel social que tem a obrigação de desempenhar. O trabalho perseverante de todos os que efetivamente se integram à proposta de desenvolvimento das pessoas, no âmbito interno e externo a este *Campus*, tende a proliferar em condições de melhoria das relações e índices ora apresentados, mediante principalmente a construção de uma Instituição integrada aos anseios da sociedade que lhe acolhe.

6.8.2. Principais indicadores de Gestão Administrativa

INDICADORES	DESCRIÇÃO SINTETIZADA	VALOR/2009	% 2009	VALOR/2008	% 2008
Gastos correntes por aluno	- Total de gastos correntes; - Alunos Matriculados; - Resultado atingido	3.035.582,15 552 5.499,25	**0,19**	2.636.773,78 552 4.776,77	**0,19**
Percentual de Gastos com Pessoal	- Total de gastos com pessoal; - Gastos totais.	5.783.522,68 8.919.939,85	**64,84**	4.270.734,63 7.197.633,53	**59,34**
Percentual de Gastos com Outros Custeios	- Total de gastos com outros custeios; - Gastos totais.	3.030.582,25 8.919.939,85	**33,98**	2.636.773,78 7.197.633,53	**36,64**
Percentual de Gastos com Investimentos	- Total de gastos com investimentos e inversões financeiras; - Gastos Totais.	105.834,92 8.919.939,85	**1,19**	290.125,12 7.197.633,53	**4,03**

O que se pode analisar nesta série evidenciada é que, à proporção que o número de matrículas amplia, tem acrescido os gastos correntes por aluno/ano, conforme pode ser observado na Tabela.

Depreende-se que os recursos do Tesouro são utilizados de forma eficaz por esta Instituição, sendo aplicados seguindo os princípios de eficiência e economicidade, zelando pelo o erário público, a Instituição tem executado efetivamente seu fim social. Comprova-se isso através dos notórios destaques dos alunos no mercado de trabalho com o conhecimento técnico absorvido como, por exemplo, os estágios remunerados e não remunerados em órgão de notório conhecimento nacional, entre outros. As medidas implementadas para angariar a excelência com este indicador, caracterizam-se pela eficácia e a eficiência do IF Baiano Campus Senhor do Bonfim em maximizar o número de alunos matriculados, otimizando os recursos postos à disposição dos mesmos. O percentual de **Gastos correntes por aluno** foi de 0,19% em 2009, expectativa igual à alcançada em 2008. Essa redução se deve ao fato do número de alunos matriculados se manter em um patamar constante, bem como o aporte de **R$ 3.030.582,15** de gastos correntes em

2009, representando uma elevação nos gastos de 15,13% em relação ao ano de 2008.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus Senhor do Bonfim apresentou, através de diversas ações, que a Instituição possui condições suficientes para oferecer à sociedade em geral, uma educação pública, gratuita e de qualidade diante dos recursos repassados através do Ministério da Educação.

É por meio desse indicador, **Percentual de Gastos com Pessoal,** que é possível mensurar o nível de gastos com a folha de pessoal. Observa-se neste indicador que em 2009 os gastos foram aumentados em um montante relevante, que merece comentário devido à série apresentada. Verifica-se que no ano de 2009 houve um incremento na contratação e nomeação de novos servidores, ou seja, o quadro de pessoal da Instituição passou de 71 servidores em 2008 para 100 servidores em 2009 causando um impacto no orçamento de 2009 da ordem de **R$ 1.512.788,05**.

Aconteceu também em 2009, que devido ao reajuste salarial dos servidores públicos federais que aconteceu em julho do mesmo ano e ao acréscimo no pagamento de despesas de exercícios anteriores, ocorreu uma alteração neste índice.

Dessa forma, entende-se como salutar esse aumento no percentual de gastos com pessoal, **64,84%** em 2009, confrontando-se com **59,34%** em 2008, apresentando uma variação a maior de 5,50% de gastos com pessoal.

Devido à política de ampliação do número de matrículas e de oferta de serviços à comunidade, os gastos com pessoal necessitam ser ampliados, seja para contratação de novos profissionais, seja pela proposta do Governo Federal em ajustar o defasado salário dos servidores. Vale ressaltar, que existe um enorme esforço institucional, tanto do Campus Senhor do Bonfim quanto da própria Reitoria,

com relação à necessidade de contratação de mais docentes e servidores técnico administrativos para ampliar e oferecer melhores serviços à sociedade.

Através do indicador **Percentual de Gastos com Outros Custeios,** é possível avaliar o nível de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais. Em 2008, esse percentual foi de **36,64%**, já em 2009 o percentual sofreu um decréscimo de **33,98%**, conforme se observa na tabela acima.

Estes custeios referem-se principalmente a manutenção da Instituição através da Ação Funcionamento da Educação Profissional. A maior parte deste recurso é gasto com as contratações e aquisições para a manutenção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus Senhor do Bonfim.

Por fim, apesar dos recursos de outros custeios terem contribuído satisfatoriamente para pleno atendimento das demandas educacional e administrativa, a Instituição, tem empreendido esforços incessantes para minimizar as despesas de custeio.

Na tabela acima, nota-se claramente a estratégia elaborada pelo Governo Federal em 2009 através da disposição do Ministério da Educação/SETEC em atender aos pleitos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus Senhor do Bonfim no que se refere disponibilização de recursos. Isto faz com que os objetivos e metas estabelecidas pela Instituição, isto é, o fortalecimento da área técnica e maior atuação como modelo educacional de desenvolvimento tecnológico e social.

Por meio desse indicador, **Percentual de Gastos com Investimentos**, é possível avaliar o nível de investimentos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus Senhor do Bonfim. Em 2008, esse percentual foi de **4,03%** de investimentos em relação aos gastos totais da Instituição. No exercício de 2009 o índice foi de **1,19%** em função do decréscimo no montante aportado no mesmo ano. Entretanto, foram feitos investimentos tanto em obras e instalações como em equipamentos e material permanente no Instituto.

A política da Instituição que presa pela excelência e efetividade dos recursos destinados a sua manutenção, possibilitar maiores investimentos, seja pelas aquisições, pela contínua melhoria das condições de trabalho e pela melhoria da infra-estrutura física, tendo contribuído para a qualidade do ensino ofertado à sociedade.

É notório que os recursos destinados a investimentos, modernização e ampliação das Instituições Federais de Ensino que atuam no campo técnico e tecnológico precisam ser acrescidos, pois o aluno necessita do contato com a tecnologia de ponta para estar apto a buscar seu ingresso no mercado de trabalho. Dessa forma, a Direção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus Senhor do Bonfim tem se esforçado a buscar recursos extra-orçamentários e descentralizações de crédito.

7. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS

7.1 – Composição dos Recursos Humanos

Os recursos humanos do Campus de Senhor do Bonfim (Ex-Escola Agrotécnica Federal de Senhor do Bonfim) é constituído por servidores da carreira de Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, e Técnico Administrativos em Educação (TAE), sendo que a categoria de Técnico-Administrativo se compõe de diversos cargos de nível intermediário, médio e superior para atender às demandas e necessidades técnico-administrativas e operacionais, imprescindíveis para o suporte das atividades finalísticas da Instituição, desempenhadas diretamente pelo seu corpo docente, constituído por professores especialistas em diversas áreas do conhecimento técnico-científico e educacional, que ministram aulas teóricas e práticas concernentes às disciplinas inseridas no currículo dos cursos oferecidos no âmbito desta Instituição Federal de Ensino. Além do Quadro de Pessoal Permanente composto por essas duas categorias funcionais, ambas regidas pelo **Regime Jurídico Único - estatutários** (Lei nº. 8.112/90), a Instituição dispõe de **docentes contratados** sob a égide da **Lei 8.745/93**, que estabelece as normas sobre a contratação de Docentes Temporários (CDT), também de relevante importância para

atender às atividades didático-pedagógicas, quando dos afastamentos de docentes do quadro efetivo em cursos regulares de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado), pois o aperfeiçoamento sistemático do quadro de pessoal torna-se uma ação fundamental para o crescimento da instituição, considerando ainda a promoção do crescimento profissional e de cunho pessoal de seu quadro de servidores, que reflete diretamente na oferta de um ensino de qualidade.

Em decorrência da extinção dos cargos de nível de apoio adotada pela Administração Pública Federal, a composição de recursos humanos desta Instituição conta também com a prestação de serviços de **pessoal terceirizado**, mediante contratação de empresas, via processos licitatórios, atendendo assim, a execução de atividades de relevante importância, correlacionadas aos setores de vigilância, portaria, limpeza e conservação.

Diante do contexto acima descrito, apresentamos a seguir Quadro Demonstrativo concernente à composição de recursos humanos, que traduz a real situação, apurada em **31.12.2009.** Destacamos, oportunamente, que os recursos humanos, sem margem de dúvidas, é de incalculável valor e importância, dentre todos os instrumentos e/ou recursos que integram a estrutura de uma entidade, seja de natureza publica, seja de natureza privada, pois através da gestão de pessoas e atuação compartilhada, com compromisso, dedicação e responsabilidade entre todos os servidores do quadro de pessoal, torna-se possível o efetivo cumprimento da missão institucional, razão profícua de sua existência, notadamente comprometida e direcionada ao atendimento eficaz das necessidades e anseios de seu público alvo – a sociedade:

Composição do Quadro de Recursos Humanos Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	**Lotação Efetiva**	**Lotação Autorizada**	**Lotação Ideal**
Estatutários	∑	∑	∑
Próprios	100	108	
Requisitado	1		
Celetistas			
Cargos de livre provimento	∑	∑	∑

Estatutários			
Não Estatutários			
Terceirizados	47	47	57
Total	**147**	**155**	**57**

Quanto à lotação ideal, constatamos que houve um grande avanço e valorização por iniciativa do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, conjuntamente com o Ministério da Educação, no que diz respeito à autorização de concursos públicos, através da Portaria 1.500, no exercício de 2009, com uma significativa melhoria no quantitativo do quadro de pessoal, ou seja, do exercício de 2008 para 2009, houve um acréscimo de servidores no quadro de pessoal permanente de **33,33%**, ou seja, do total de **75** servidores em 2008, passou para o quantitativo de **100** servidores em 2009. Nessa significativa melhoria, acreditamos que a lotação ideal está prestes a ser atingida, salvo quando houver a oferta de outros cursos no exercício de 2010, quando então poderemos projetar a lotação ideal para atender às necessidades das atividades meio e fim.

Em referência aos terceirizados, considerando que as atividades de apoio para a manutenção e conservação da Instituição de forma geral, e em especial para atender às Unidades Educativas e de Produção, que não podem sofrer solução de continuidade, principalmente os projetos zootécnicos, a lotação ideal com terceirizados necessitaria atingir um acréscimo no quantitativo existente, no percentual de **9,99%,** conforme indicado no **Quadro Próprio de Composição dos Custos Financeiros** associados à gestão de recursos humanos, a seguir apresentado, sobre o qual faremos uma breve análise comparativa do exercício/2009 em relação aos exercícios anteriores (2007 e 2008):

QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE CUSTOS ASSOCIADOS À GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

QUADRO PRÓPRIO						
Tipologia	**Qtd.**	**Vencimentos e vantagens fixas**	**Retribuições (1)**	**Gratificações (2)**	**Adicionais (3)**	**Indenizações (4)**
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	60	2.431.754,66	1.170.578,25	230.062,14	138.886,60	64.631,92
2008	75	3.198.765,35	1.342.054,88	312.050,11	191.020,75	91.083,38
2009	100	4.518.097,86	1.723.388,98	425.840,86	279.039,90	169.277,69
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	-	-	-	-	-	-
2008	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)						
2007	-	-	-	-	-	-
2008	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-
Requisitado com ônus para a UJ						
2007	1	-	36.685,32	3.271,26	919,10	5.263,46
2008	1	-	40.171,88	3.998,79	1.090,42	5.680,23
2009	1	-	42.003,00	3.500,25	1.166,75	5.607,96
Requisitado sem ônus para a UJ						
2007	-	-	-	-	-	-
2008	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-

QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	**Conservação e Vigilância**		**Apoio Administrativo**		**Atividades de Área-fim**		**Estagiários**	
	Qtd.	**Custo**	**Qtd.**	**Custo**	**Qtd.**	**Custo**	**Qtd.**	**Custo**
2007	47	578.501,61	-	-	-	-	-	-
2008	47	664.378,06	-	-	-	-	-	-
2009	47	706.290,90	-	-	-	-	-	-

(1) Retribuição pelo Exercício de Função de Direção, Chefia e Assessoramento
(2) Gratificação Natalina e Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso
(3) Adicional de Insalubridade, Adicional pela prestação de serviço extraordinário e Adicional de Férias
(4) Ajuda de Custo, Diárias e Indenização de Transporte

Analisando os custos com recursos humanos, conforme o Quadro acima, pode-se constatar que houve uma evolução (acréscimos) de valores correlacionados caos custos com **estatutários**, proporcionalmente à evolução do efetivo (quantitativo de pessoal) em cada exercício financeiro. À medida que o quantitativo de servidores aumentou, obviamente aumentou o custo sobre todas as grandezas: vencimentos e vantagens fixas, retribuições, gratificações, adicionais e indenizações, conforme indicadas no quadro em comento.

Convém destacar que a ocorrência desses acréscimos, tanto dos quantitativos de pessoal, quanto de seus custos, consequentemente, foi em razão da necessidade de consolidação do quadro de pessoal, ou seja, preenchimento das vagas existentes de pessoal no quadro permanente, o qual estava defasado (com déficit) desde o início de funcionamento desta Instituição, em 1996, que se encontrava com seu quadro de pessoal incompleto.

Com a política de valorização e investimentos na área da educação, adotada pelo governo federal, podemos comprovar que os custos com recursos humanos, além de investimentos diversos na área de infra-estrutura, para atender às demandas e o desenvolvimento das atividades institucionais, consistiu nos seguintes acréscimos em percentuais, comparando-se com cada exercício financeiro e o subseqüente, sobre os custos nos vencimentos e despesas fixas, que refletiram diretamente noutras vantagens elencadas no quadro demonstrativo em comento. Nesse contexto real, destacamos na tabela abaixo os índices de custos em percentual existentes entre os respectivos exercícios:

EXERCÍCIOS	ACRÉSCIMO CUSTO (%)	ACRÉSCIMO EM QUANTITATIVOS	VANTAGEM
2007 /2008	31,54	15	Vencimentos e vantagens Fixas
2008 / 2009	41,24	25	

Em referência ao servidor **requisitado**, um servidor, permaneceu o mesmo quantitativo nos exercícios de 2007 a 2009, com a elevação dos custos em decorrência dos aumentos concedidos na tabela remuneratória prevista em lei específica.

Quanto aos **terceirizados** não houve acréscimos de quantitativos de pessoal, entretanto em função de pactuações contratuais de preços previstas em cláusulas contratuais e índices salariais oficialmente autorizados pelo governo federal. Por conseguinte, constatamos que no interstício de 2007 a 2009 houve um acréscimo dos custos com terceirizados, equivalente a **22,08%.**

O custeio com recursos humanos no transcorrer dos exercícios 2007 a 2009 foram devidamente aplicados para a obtenção das metas estabelecidas para a oferta de um ensino de qualidade, conforme resultados e índices educacionais constantes no escopo do presente relatório.

Não houve custos com estagiários ao longo dos exercícios 2007 a 2009, bem como nos exercícios anteriores a contar do início do funcionamento desta Instituição Federal de Ensino.

7.2 – Indicadores gerenciais sobre recursos humanos instituídos pela unidade.

Informamos que **não** foi estabelecida a mensuração ou sistematizada a implantação de indicadores gerenciais sobre recursos humanos, notadamente por se tratar de elementos bastante subjetivos, embora exista Programa de Capacitação Anual e Programa de Avaliação por Desempenho do Corpo Técnico Administrativo, sendo o segundo instrumento que mensura e avalia individualmente o desempenho profissional para a concessão de progressão funcional, momento que possibilita uma análise crítica sobre o desempenho profissional, tanto do avaliado, quanto do avaliador.

Destacamos ainda, que os indicadores educacionais inclusos no presente relatório refletem, de certa forma, o desempenho coletivo onde consta, intrinsecamente, os indicadores gerenciais de recursos humanos, ainda não mensurados, face à subjetividade dos mesmos.

Cabe registrarmos, considerando a realidade de um quadro funcional novo e bastante saudável e motivado, além das atividades desenvolvidas pelos servidores que

não comprometem a saúde e o bem estar no âmbito desta Instituição Federal de Ensino, **inexiste** a ocorrência de fatores que possivelmente implicam no absenteísmo, acidente de trabalho e doenças ocupacionais. Nesse contexto, podemos generalizar o desempenho funcional dos servidores de forma satisfatória, sem incidência ou ocorrência de demandas trabalhistas.

Quanto aos níveis salariais, obedecemos a Tabela Remuneratória determinada em legislação, adotada pelo governo federal, através da SRH – Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Notadamente, através da implantação dos Panos de Carreiras dos Técnico-Administrativos em Educação (TAE), em 2005, através da **Lei 11.091/2005** e implantação da nova carreira dos Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (**Lei 11.784/2008**), houve uma melhoria salarial dos servidores pertencentes às essas categorias.

8. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não houve ocorrências no período.

9. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A pagar
2008	27.977,50	-	22.818,25	5.169,25
2007	-	-	-	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A pagar
2008	646.175,09	6.373,03	619.077,62	20.724,44
2007	55.130,67	-	-	55.130,67

Observações:

As despesas legalmente empenhadas que não foram liquidadas até 31 de dezembro do ano de emissão do empenho ou cujo objeto deste já foi recebido e o segundo estágio da despesa (liquidação) já ocorreu, ficando apenas o pagamento para o exercício seguinte, estarão inscritas em Restos a Pagar (RP), distinguindo-se as processadas (liquidadas) das não processadas.

As fases da despesa encerram-se com o pagamento do Documento Fiscal emitido para atestar a realização do objeto do empenho. Portanto, os pagamentos de despesas classificadas como Restos a Pagar são efetuados a partir da comprovação da execução do serviço, recebimento dos materiais ou bens, mediante entrega da Nota Fiscal/Fatura devidamente atestada.

Empenhos cujo objeto ainda não foi entregue ou executado, não poderão ser liquidados devido à necessidade da comprovação supra citada, justificando assim a permanência de despesas de Restos a Pagar há mais de um exercício.

Dos valores inscritos em RP, relativos a empenhos de exercícios anteriores, foram pagos em 2009, 81,5% das despesas de Restos a Pagar Processados e 95,8% de Restos a Pagar não processados, referentes a empenhos de 2008, sendo que o repasse de recursos foi realizado conforme a demanda de pagamento dessas despesas. Em relação às despesas referentes a empenhos de 2007, não houve pagamento, gerando assim a reinscrição das despesas em Restos a Pagar no exercício seguinte.

10. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO DE 2009

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG/CNPJ				Texto					
150016				Secretaria de Educação Tecnológica					
Tipo	Identificação	Convenente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
Port.	01/12/09	153241	30.000,00	-	25.500,00	25.500,00	06/04/09	31/12/09	Adimp
Port.	145/2009	153241	85.000,00	-	84.052,52	84.052,52	08/05/09	31/12/09	Adimp
Port.	230/2009	153241	473.287,09	-	286.321,04	286.321,04	19/08/09	31/12/09	Adimp
Port.	230/2009	153241	285.000,00	-	241.969,54	241.969,54	19/08/09	31/12/09	Adimp
Port.	283/2009	153241	57.468,27	-	25.100,00	25.100,00	13/10/09	31/12/09	Adimp
Port.	295/2009	153241	1.825,28	32,53	1.783,82	1.783,82	17/11/09	31/12/09	Adimp
Σ			**932.580,64**		**664.726,92**	**664.726,92**			

Análise crítica:

Quanto às transferências recebidas no exercício 2009, vale salientar que esses repasses trouxeram para a UJ um incremento significativo de 25,61%, contribuindo de forma eficaz e eficiente a sua aplicação para o fim que fora destinado, com o acentuado aproveitamento na funcionalidade imediata, média e a longo - prazo os seus efeitos para este Campus. Medidas que nem estas impulsionam a Instituição a promover a manutenção de um trabalho de excelência perante as comunidades internas e externas deste município e região.

Quanto à situação tipo 2 (inadimplentes) cabe registrarmos que procuramos sempre nos manter atualizados perante os órgãos concedentes, a fim de que os pleitos que almejemos receber a título de convênios, sejam prontamente atendidos, afirmativa essa comprovada, pelas liberações de convênios que têm ocorridos para este Instituto.

11. ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADAS

Não houve ocorrência no período.

12. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.

Não houve ocorrência no período.

13. RENÚNCIA TRIBUTÁRIAS

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

14. OPERAÇÕES DE FUNDOS

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

15. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Não houve ocorrência no período.

16. RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU

Registramos que as deliberações do TCU, embora encaminhadas em 2009, dizem respeito às contas do exercício de 2005, e todas as providências cabíveis foram adotadas à época, assim que a Instituição foi notificada pela equipe de auditoria da CGU, através de Relatório de Auditoria.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					**Código SIORG**
IF Baiano – Campus Senhor do Bonfim					3931
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	**Processo**	**Acórdão**	**Item**	**Tipo**	**Comunicação expedida**
	TC-015.760/2006-2	6986/2009	1.5		Ofício nº. 2084/2009 TCU/SECEX-BA
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					**Código SIORG**
IF Baiano – Campus Senhor do Bonfim					3931
Descrição da deliberação:					
Não efetuar o pagamento dos quintos e décimos incorporados no período compreendido entre 09.04.1998 a 04.09.2001 aos servidores que a ele fazem jus, nos termos dos Acórdãos TCU/Plenário 2.248/2005 e 514/2007 sem previsão orçamentária e sem autorização do Poder Executivo, e até que haja um posicionamento do supremo Tribunal Federal favorável ao aludido pagamento;					
Providências adotadas					
Setor responsável pela implementação					**Código SIORG**
Departamento de Administração e Planejamento					8700
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Foi acatada a suspensão do pagamento da VPNI, entretanto o Gestor foi impossibilitado de efetuar os descontos em cumprimento à recomendação da CGU-BA, em decorrência de DECISÃO JUDICIAL, juntamente com o Ofício nº. 4435/2006-AGU/PU/BA-PS-HA, de 17.08.2006, pois os servidores tomando conhecimento de que a Administração desta Escola acataria a recomendação da CGU/BA, ingressaram em juízo para a não-devolução dos valores recebidos da referida vantagem. Entretanto, 02 (dois) servidores, JAIME JOSÉ DO AMARAL NEPOMUCENO e CLEIDE ALVES CARIBÉ não ingressaram na justiça, sendo acatada a recomendação da CGU-BA, ou seja, lançados os descontos dos valores recebidos da referida Vantagem, com base no § 1º, do art. 46 da Lei 8.112/90.					
Síntese dos resultados obtidos					
A União foi beneficiada com a decisão do gestor, em acatamento à determinação do TCU, e os servidores que faziam jus, prejudicados.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
O acatamento da determinação da CGU-BA, não tornou às Contas do gestor irregulares.					

Descrição da deliberação:	
Observe, nos contratos firmados, os índices corretos de reajuste, que levem em conta a inflação ocorrida nos últimos 12 meses anteriores à correção;	
Providências adotadas	
Setor responsável pela implementação	**Código SIORG**
Setor de Licitações e Contratos	101098
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:	
A recomendação foi atendida pelo gestor sendo providenciada a alteração do valor do aluguel referente à Concessão de Uso da Cantina, aplicando-se os índices absolutos do IGP-M, conforme orientações diligenciadas pela CGU-BA e confirmadas pela PGF-BA. Em relação à cobrança da diferença dos valores que deveriam ter sido pagos e os que efetivamente foram pagos foi expedido o **Ofício nº. 128/2006 – DG/EAFSB-BA**, de 26/04/2006, que leva ao conhecimento da Contratada sobre as atitudes do Gestor, face às recomendações e exigências apresentadas pela CGU-BA e PGF-BA, no sentido de cumprir as referidas determinações e buscar sanear as pendências existentes entre a Contratada e a Contratante, de modo que a Contratada acatou a recomendação e já efetivou o pagamento de toda a dívida.	
Síntese dos resultados obtidos	
O proprietário da empresa que fazia uso do aluguel, foi notificado para atualizar os valores devidos, pagou o correspondente e rescindiu.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Permitiu que a administração acompanhasse às atualizações necessárias aos contratos firmados com terceiros.	

Descrição da deliberação:	
Solicite a EMBASA a instalação de um novo medidor de consumo de água, de forma a separar os consumos da EAFSB e da Fazenda Columbia.	
Providências adotadas	
Setor responsável pela implementação	**Código SIORG**
Departamento de Administração e Planejamento	8700
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:	
Tendo em vista que as negociações do gestor com o proprietário da fazenda não obtiveram sucesso, em virtude da recusa do proprietário, bem como, após levantamento e estudo técnico realizado pela EMBASA para construção de adutora, toda localizada em vias públicas, esta IFE não dispor de dotação orçamentária para realização da referida obra, as recomendações não foram efetivadas. Entendemos que o Gestor procurou solucionar o problema, ficando o mesmo impossibilitado por conta de fatores alheios à sua vontade.	
Síntese dos resultados obtidos	
A instituição manteve a sua funcionalidade, com o abastecimento de água regular.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A questão passa pela localização da instituição, face não termos rio perene próximo à cidade.	

Descrição da deliberação:	
Suspenda, caso não haja maiores implicações para a autarquia, o fornecimento de energia à Fazenda Columbia.	
Providências adotadas	
Setor responsável pela implementação	**Código SIORG**
Coordenação Geral de Administração e Finanças	30806
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:	
Deliberação atendida, realizando-se a suspensão do fornecimento de energia	
Síntese dos resultados obtidos	
Possibilitou à Administração restringir a utilização da energia consumida apenas à Instituição.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Sensibilizar o proprietário, de que na medida do possível, ele desse a sua contribuição pelo social.	

Descrição da deliberação:	
Proponha ao proprietário da fazenda Columbia a divisão da conta de água entre a fazenda e o Campus, de forma que cada um arque com o seu consumo;	
Providências adotadas	
Setor responsável pela implementação	**Código SIORG**
Coordenação Geral de Administração e Finanças	30806
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:	
Tendo em vista que as negociações do gestor com o proprietário da fazenda não obtiveram sucesso, em virtude da recusa do proprietário, bem como esta IFE não dispor de dotação orçamentária para realização da referida obra, as recomendações não foram efetivadas. Entendemos que o Gestor procurou solucionar o problema, ficando o mesmo impossibilitado por conta de fatores alheios à sua vontade.	
Síntese dos resultados obtidos	
Por não dispormos de alternativas, o resultado foi satisfatório considerando que a instituição permaneceu em funcionamento, em razão da permanência ou manutenção de sua matéria prima principal que é a água.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A instituição seguiu em frente com o seu papel social, preparando cidadão para o mundo, devidamente qualificado.	

Descrição da deliberação:	
Acrescente, nas solicitações expressas do requerente em processos licitatórios, a justificativa de sua necessidade e, na autorização da autoridade competente, a motivação do ato sob os critérios de conveniência e oportunidade.	
Providências adotadas	
Setor responsável pela implementação	**Código SIORG**
Departamento de Administração e Planejamento	8700

Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:
Os processos licitatórios estão sendo instruídos com as justificativas de necessidades para a aquisição de bens pedidos ou dos serviços a serem executados, inclusive contendo manifestação da autoridade competente em relação à motivação do ato sob os critérios de conveniência e oportunidade.
Síntese dos resultados obtidos
Processo devidamente instruído, não oferece margem para irregularidades.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Maior segurança nas tomadas de decisões por parte de todos os envolvidos no contexto.

Descrição da deliberação:	
Apense, nos processos licitatórios, após o parecer jurídico da PGF as comprovações do atendimento, ou justificativas para o não atendimento	
Providências adotadas	
Setor responsável pela implementação	**Código SIORG**
Setor de Licitações e Contratos	101098
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:	
Foi solicitado ao responsável pelo Setor de Licitações e Contratos atenção especial quanto às providências apontadas nos pareceres jurídicos advindos da PGF-BA, objetivando apensar as comprovações do atendimento nos referidos processos, de modo que os mesmos fiquem completamente isentos de pendências.	
Síntese dos resultados obtidos	
Processos respaldados devidamente, pela Procuradoria Jurídica, isentam o gestor de cometer atos indevidos.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Segurança para o gestor, na administração do bem público.	

Descrição da deliberação:	
Planeje suas atividades a fim de evitarmos sempre o fracionamento de despesas	
Providências adotadas	
Setor responsável pela implementação	**Código SIORG**
Departamento de Administração e Planejamento	8700
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:	
O responsável pelo departamento prima pela legalização sempre dos atos administrativos.	
Síntese dos resultados obtidos	
O indicador de expressão, são as auditorias feitas pela CGU-BA, não encontrando irregularidades na gestão.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Prestações de Contas sem irregularidades.	

Descrição da deliberação:	
Apresentar justificativa comprovada, no caso de impossibilidade, técnica ou econômica, de não fracionamento de despesa;	
Providências adotadas	
Setor responsável pela implementação	**Código SIORG**
Departamento de Administração e Planejamento	8700
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:	
Formação de um processo que contemple os itens comuns, para o exercício.	
Síntese dos resultados obtidos	
Quantidade menor de processos, menos burocracia e principalmente atendendo o que preceitua a legislação.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Mais legalidade, menos procedimentos correcionais por parte dos órgãos de controle.	

Descrição da deliberação:	
Publique em jornal diário de grande circulação avisos de editais	
Providências adotadas	
Setor responsável pela implementação	**Código SIORG**
Setor de Licitações e Contratos	101098
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:	
A Administração está promovendo as publicações em jornais de grande circulação, de modo que as exigências requisitadas estão sendo cumpridas e os processos, convenientemente, instruídos com publicidade devida.	
Síntese dos resultados obtidos	
Suporte necessário ao gestor, para tomada de decisões.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Ampla publicidade dos atos do gestor, oportunizando inúmeros fornecedores a participarem do certame.	

Descrição da deliberação:	
Contrate, se for o caso, por dispensa de licitação, com a devida justificativa comprovada, a razão da escolha do fornecedor ou executante e a justificativa do preço.	
Providências adotadas	
Setor responsável pela implementação	**Código SIORG**
Coordenação Geral de Administração e Finanças	30806
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:	
Deliberação atendida em sua plenitude, observando-se sempre o princípio da razoabilidade.	
Síntese dos resultados obtidos	
Quantidade menor de processos, atendendo o que preceitua a legislação.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Mais legalidade, menos procedimentos correcionais por parte dos órgãos de controle.	

Descrição da deliberação:	
Adote as recomendações da CGU, de forma a tornar eficiente o controle em todos os setores envolvidos no processo de distribuição e comercialização da produção.	
Providências adotadas	
Setor responsável pela implementação	**Código SIORG**
Departamento de Administração e Planejamento	8700
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:	
Foram realizadas análises com relação aos controles internos no processo de produção, distribuição e comercialização da produção, onde observamos que as recomendações estão sendo atendidas em sua totalidade.	
Síntese dos resultados obtidos	
Maior gerenciamento por parte da Administração do processo de produção e comercialização de produtos oriundos das Unidades Educativas de Produção.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A atividade de controle era praticada de maneira descentralizada, o que possibilitava o surgimento de falhas na sua operacionalização, porém a Administração designou servidor para realização de tais atividades, que culminou com correção do processo.	

17. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO.

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC (Quantidade)
Admissão	38	38
Desligamento	7	6
Aposentadoria	-	-
Pensão	-	-

Em referência ao total de desligamentos ocorridos no Exercício 2009, obtivemos a seguinte situação: 4 (quatro) de professores substitutos, dos quais 1 (um) decorreu de término do prazo contratual, 1 (um) de rescisão por iniciativa do órgão e (2) dois de rescisão por iniciativa dos contratados; e 3 (três) de servidores técnico-administrativos do Quadro de Pessoal Permanente, não estáveis, para posse em outro cargo inacumulável.

Convém mencionar que todos os atos de admissão e desligamento foram devidamente registrados no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões - SISAC, em atendimento à Instrução Normativa TCU nº. 55, de 24 de outubro de 2007, publicada no DOU de 26.10.2007.

18. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO.

A administração deste IF durante o exercício de 2009 não recebeu nenhuma notificação por parte da AUDIN, Auditoria Interna, dos atos ou fatos praticados pela gestão que comprometesse a mesma ou trouxesse danos ao erário.

De outro lado, o Contador responsável pela UJ fez menção no seu relatório de tomador de contas do exercício de 2009 que não houve a ocorrência de qualquer fato que comprometesse a lisura na aplicação dos recursos colocados à disposição do IF Baiano - Campus Senhor do Bonfim.

19. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

Não se aplica

20. DISPOSIÇÕES FINAIS

Considerando o nosso compromisso e esforço para apresentarmos de forma contextualizada todos os dados, indicadores e informações contidas no presente instrumento, acreditamos, pois, que o teor (conteúdo) deste relatório tenha possibilitado ao leitor de forma geral, sobretudo aos órgãos de controle interno e externo, uma compreensão de forma geral e ao mesmo tempo detalhada sobre todos os aspectos abordados e discorridos no escopo deste trabalho, permitindo assim, conhecer e internalizar a essência e finalidade dos fatos e atos de gestão praticados no âmbito desta Escola.

Nessa perspectiva, torna-se de fundamental importância destacarmos a devida comprovação dos recursos aplicados, e sobretudo dos

resultados obtidos em decorrência da gestão desses recursos, direcionados restrita e exclusivamente para a consecução da missão institucional, em benefício da sociedade.

Com o ingresso de novos servidores no exercício de 2009, reconhecemos que esta ação propiciada e/ou promovida diretamente pelo MEC e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, implicou em melhores condições para o desempenho das atividades meio e finalística desta Escola.

Sem pretensão, podemos afirmar que esta Escola, a mais nova da rede federal de Educação vinculada à SETEC/MEC, vem desempenhando suas atividades com êxito, mediante a oferta de serviços educacionais de boa qualidade, atendendo aos anseios e expectativas de seu público alvo.

Senhor do Bonfim - BA, 19 de março de 2010.

JOÃO LUÍS ALMEIDA FEITOSA
Diretor Geral

ANEXO I – Declaração do Contador responsável pela Unidade

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAIANO
Campus Senhor do Bonfim

Ministério da Educação

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Senhor do Bonfim - BA
Estrada de Igara, Km 4, S/N – Zona Rural – Senhor do Bonfim – BA
Tel.: (74) 3541-3676 E-mail: gabinete@eafsb.gov.br

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
DECLARAÇÃO PLENA	
Denominação completa (UJ):	**Código da UG:**
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SENHOR DO BONFIM - BA	153241

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Senhor do Bonfim	Data	31/12/09
Contador Responsável	Dreiser Silveira Gomes	CRC nº	026838/O-4

ANEXO II – Declaração do Responsável pelo Setor de Licitações e Contratos

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAIANO
Campus Senhor do Bonfim

Ministério
da Educação

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Km 04 da Estrada de Igara, s/n Zona Rural- CEP 48.970.000 – Senhor do Bonfim/BA
Telefone: (74)3541-3676 ou 3541-3382 – e-mail: cplbonfim@gmail.com ou cpl.sb@ifbaiano.edu.br

DECLARAÇÃO DO SLC

Denominação - UASG

ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SR. DO BONFIM/BA - 153241

Diante do que reza a lei nº 11.768/14.08.2008, § 1º, Declaramos que as informações cabíveis a esta Administração, estão sendo disponibilizadas e atualizadas periodicamente no Sistema SIASG e SICONV, de forma adequada e concernente ao objeto de cada contrato firmado.

Local:Senhor do Bonfim/BA Data: 31.12.2009

Miriam Batista da Silva
Chefe do SLC
Portaria nº 51/2006